www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 21 DE JULHO DE 2024 (DOMINGO) NÚMERO 22.406 • 70 PÁGINAS • R$ 6,00

Kayo Marcalhães/CB/DA.Press

Ed Alves/CB/DA.Press

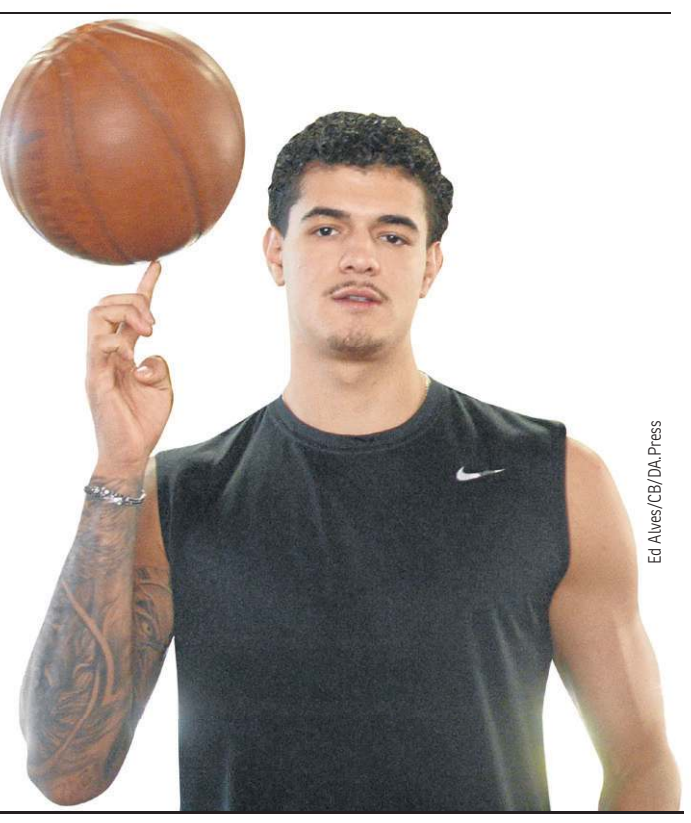
Gabigol sai do banco e **salva o Flamengo**

No Estádio Mané Garrincha lotado, com público de mais de 60 mil pessoas, rubro-negro sofre diante do Criciúma, mas festeja no final. Após lance polêmico, Gabriel Barbosa converte cobrança de pênalti e garante a virada carioca no Brasileirão. PÁGINA 20

Uma esperança **no basquete**

Conheça o brasiliense Gui Santos, único atleta do Brasil em atividade na NBA e destaque na heróica campanha que assegurou a vaga olímpica em Paris-2024. Otimista, o armador sonha com um lugar no pódio.

PÁGINA 18



Ed Alves/CB/DA.Press

O vício em jogos que destrói vidas e devasta famílias

» EDUARDO FERNANDES

A ilusão de ganhar dinheiro fácil nos jogos de azar on-line, amplamente divulgados nas redes sociais, tem levado apostadores compulsivos à ruína financeira e à destruição de relações familiares. A saúde pessoal também é fortemente impactada. Reportagem do **Correio** mostra drama de pessoas que foram profundamente afetadas, seja porque mergulharam nesse mundo, seja pelo convívio com um dependente. Até o fim deste mês, o Ministério da Fazenda deve publicar uma portaria para liberar esses jogos eletrônicos de azar, com regras que começarão a valer em 2025. O governo diz estudar a criação de mecanismos de monitoramento do comportamento de apostadores, para evitar o jogo compulsivo, além de uma legislação com diretrizes de publicidade responsável.

REVISTA DO CORREIO

Entrevista

Ministro do Trabalho Luiz Marinho

Ed Alves/CB/DA.Press

"Não há trabalho decente sem boa remuneração"

»ROSANA HESSEL »RAFAELA GONÇALVES

Em evento do G20, na próxima semana, titular da pasta fará balanço positivo do mercado de trabalho, porém destaca: "Emprego e renda estão crescendo, mas ainda é insuficiente". A taxação dos superricos também será debatida.

PÁGINA 2

Mariana Niederauer/CB/D.A. Press

A revolução do afeto em uma escola rural

» MARIANA NIEDERAUER

Anete Cardoso assumiu a Escola Córrego do Arrozal, em Sobradinho, após a pandemia. Em dois anos, criou um espaço de segurança para 200 crianças que vivem em uma região marcada pela vulnerabilidade.

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

AFP

Trump: "Não sou extremista. Levei um tiro pela democracia"

Em comício na cidade de Michigan — o primeiro desde o atentado que quase o matou —, ex-presidente negou ser radical e voltou a disparar contra Biden.

PÁGINA 9

Avanços contra o lipedema

Doença reconhecida recentemente pela OMS tem sido mais estudada por cientistas. Maior interesse poderá melhorar os tratamentos.

PÁGINA 12

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Unidos pelo motociclismo

O Capital Moto Week deverá receber, até o próximo sábado, mais de 800 mil pessoas. Brasilienses e turistas com as mais distintas histórias e que compartilham a paixão pelas duas rodas.

PÁGINA 15

Rotina de dor e medo no transporte pirata

» DARCIANNE DIOGO » PABLO GIOVANNI » FERNANDA STRICKLAND

Série do **Correio** mostra a proliferação de ônibus clandestinos em viagens interestaduais e como esses piratas das estradas têm ameaçado a segurança de motoristas e passageiros. Auriana Fernandes (**foto**) perdeu a mãe em outubro, na BR-070. Maria Crateús vinha do Maranhão para visitar a filha em Brasília. Estava em um veículo ilegal, mas não sabia.

PÁGINA 13

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Idosa morre em incêndio na Asa Sul

PÁGINA 16

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

»Entrevista | **LUIZ MARINHO** | MINISTRO DO TRABALHO E EMPREGO

Titular do MTE defende volta de taxação de 35% para veículos elétricos importados e tributação dos super-ricos do G20

"Falta distribuir a riqueza global"

» ROSANA HESSEL
» RAFAELA GONÇALVES

Ed Alves/CB/DA.Press. Politica. entrevista com o Ministro do Trabalho Luiz Marinho.

As reuniões ministeriais preparatórias para a cúpula do G20 — grupo das 19 maiores economias desenvolvidas e emergentes do planeta mais a União Europeia — estão a pleno vapor. O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, participa da etapa final do Grupo de Trabalho sobre Emprego do G20, em Fortaleza, nos próximos dias 25 e 26, e pretende fazer um balanço positivo do mercado de trabalho no país. Além de apresentar dados positivos do setor, o ministro pretende compartilhar os avanços da Lei de Igualdade Salarial no país para o debate da iniciativa dos presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e dos Estados Unidos, Joe Biden, para combater o trabalho precário. A taxação dos super-ricos G20, uma bandeira do Brasil, que preside o bloco e sediará a cúpula, em novembro, no Rio de Janeiro, também está na pauta. "Falta distribuir a riqueza presente globalmente e também no país", afirma Marinho, em entrevista ao **Correio**.

Em busca da melhora da remuneração, o ministro defende o fortalecimento dos sindicatos e a volta do imposto de 35% para os carros elétricos importados "o quanto antes". A seguir, os principais trechos da entrevista:

Os dados do mercado de trabalho estão vindo bastante positivos neste ano, com queda no desemprego e aumento da massa salarial acima das expectativas. Que balanço o senhor vai fazer no encontro ministerial do G20?

Estamos com os indicadores de desemprego mais baixos nas últimas décadas. No ano passado, geramos um saldo de quase 1,5 milhão de empregos. De janeiro a maio deste ano, 1.088.000 de novas vagas. Outro dado importante desses cinco meses é o emprego gerado na indústria. Nos primeiros cinco meses do ano passado, foram 123 mil, e, neste ano, 209 mil. Isso dá um crescimento de 69,9%. Esse é o panorama do emprego, com crescimento da renda, puxado pela retomada da política de valorização do salário mínimo. Se não fosse ela, desde 2003 até agora, o mínimo seria de R$ 742. Hoje, é R$ 1.412. Isso, por si, responde a alguns editoriais também, que defendem a desvinculação do salário mínimo dos benefícios sociais e da Previdência. É isso aqui que provoca a distribuição de renda no país. A principal ferramenta de distribuição de renda passa pela valorização do salário mínimo, porque, infelizmente, não conseguimos ainda colocar 1% dos bilionários no Imposto de Renda de verdade. A reforma tributária é um avanço. Como o Lula costuma dizer, não falta riqueza nem no país, nem no mundo, para acabar com a fome e a miséria. Falta distribuir essa riqueza presente globalmente e também no país.

Uma das pautas do Brasil no G20 é a tributação da renda dos mais ricos. O senhor vai conversar sobre isso com os ministros?

Isso está presente em toda a nossa lógica de intervenção global, desde quando a iniciativa Lula-Biden de combate ao trabalho precário, da campanha para que todos trabalhem a lógica do conceito que a OIT (Organização Internacional do Trabalho) pregou de trabalho decente. Não há trabalho decente sem boa remuneração. As transições energéticas têm que chegar no chão das empresas, têm que chegar no posto de trabalho, têm que chegar nas condições de melhoria da vida real das pessoas, inclusive, do trabalho. Emprego e renda estão crescendo, mas ainda é insuficiente. E o debate que está avançando é o da Lei da Igualdade Salarial para a mesma função. Creio que ele está bem interessante, porque, depois de toda grita feita, temos um saldo residual de empresas que questionaram a lei judicialmente, de 415 empresas, e outras 49.586 entregaram o relatório sem nenhum problema. No segundo relatório, em setembro, esse número deve chegar a 52 mil empresas. Então, acho que é uma coisa que está indo bem. Toda a grita feita por poucos não reflete a realidade de muitos.

> **A principal ferramenta de distribuição de renda passa pela valorização do salário mínimo, porque, infelizmente, não conseguimos ainda colocar 1% dos bilionários no Imposto de Renda de verdade"**

Haverá alguma declaração conjunta ou algum tema específico nesse encontro ministerial do G20?

Esperamos que tenha essa declaração conjunta. Tudo isso, seguramente, estará presente, igualdade, combate à fome, que têm muito interesses dos países membros. Queremos um processo que eleve a condição de vida dos trabalhadores globalmente. Os países do G20 creio que têm muita responsabilidade nisso e nós queremos criar emprego com qualidade, que promova o trabalho decente, ou seja, combate a qualquer trabalho forçado, precário, enfim, e que caminhe para ir eliminando a pobreza e a fome. É preciso ter empregos, qualidade de empregos, e o salário mínimo tem um papel determinante nessa distribuição de renda.

Como é que o Brasil vai se colocar nessa questão do desemprego, da evolução da massa salarial em relação aos outros países do G20?

A lógica é de chamar a atenção para a necessidade de os países G20 liderarem globalmente pela melhoria da prática da relação de trabalho. A iniciativa Biden-Lula pode influenciar nesse processo, de estimular que as nações busquem liderar no conceito do trabalho decente que a OIT pregou: um trabalho decente é um trabalho não forçado, com remuneração boa, respeito à diversidade, um melhor papel da presença da mulher na economia, especialmente da mulher negra, que acaba sofrendo duplo preconceito muitas vezes. A Lei da Igualdade Salarial pode estimular isso e há um grande interesse das nações no que o Brasil está fazendo nesse campo. Vamos socializar as experiências que temos e a declaração que se busca em relação a isso, como orientar para que todos trabalhem em sintonia buscando melhorar essas questões, com respeito não só à diversidade, igualdade de gênero, mas também em relação à questão climática, meio ambiente, desenvolvimento, enfim, tudo isso acaba gerando críticas e criando políticas públicas. Cada país pode olhar lá a sua experiência e buscar fazer. Você tem um monte de questões e cada país está trabalhando a seu modo, claro. No ano passado, conseguimos, com muita dificuldade, uma declaração conjunta. Espero que esteja mais assentado esse debate agora, que não dificulte tanto.

O que mais podemos ver nesses encontros do G20?

Estamos fazendo esforço para os nossos carros híbridos. Vamos transportar os ministros do G20 para eles conhecerem o produto brasileiro mais eficiente, ecologicamente falando. Ele não é 100% elétrico e não é 100% combustão. Por enquanto, só a Toyota está produzindo no Brasil e queremos mostrar que o nosso produto é o melhor, porque o Brasil tem um diferencial em relação ao resto do mundo, que é a sua matriz energética. O etanol faz muita diferença nisso aqui. Vamos mostrar essa comparação do carro 100% elétrico chinês, com o carro híbrido brasileiro. O brasileiro é mais eficiente. A matriz energética deles é o carvão. Temos que olhar o conceito do carro todo, do minério ao carro rodando, a cadeia. Nós temos que enaltecer o produto brasileiro. Por que eu vou importar carro chinês a imposto zero igual o Jair Bolsonaro fez? Se os bacanas querem ter um carro elétrico importado imediatamente, que paguem os 35% de imposto. Tem que subir (o imposto). Por que eu vou bancar interesse bacana para gerar desemprego no Brasil?

Hoje, o imposto sobre o carro elétrico é 18%. Há alguma previsão de ele voltar para 35%?

Há uma escala (para subir os impostos), mas eu acho que tem que antecipar. Mas é uma pergunta para o vice-presidente, Geraldo Alckmin. Ele liderou o processo. Tem que chegar a 35% logo. Na minha opinião, tem que apertar esse calendário.

Como a pasta vê o plano de transformação ecológica, que é uma das pautas debatidas como uma oportunidade nesse sentido?

Quando a gente fala de transição energética, estamos falando de transição ecológica e é necessário que ela seja justa e inclusiva. Esse é o processo que garante, acima de tudo, melhoria de qualidade de vida. E melhoria de qualidade de vida passa por remuneração, passa por qualidade de emprego. Nós queremos, como o presidente Lula falou, responsabilidade fiscal, econômica e social. E tem uns que só estão interessados se vai ter dinheiro para pagar os compromissos do Brasil. Temos reserva cambial. Estamos em um bom momento do ponto de vista da economia. Queremos continuar crescendo, acima de tudo, em condições melhores para o povo trabalhador. Mas o mercado de trabalho tem um problema, que é a baixa remuneração.

Aliás, é a nossa armadilha da renda média baixa. O Brasil está preso e não consegue sair...

O que precisa é olhar que nós estamos produzindo novos bilionários e mais gente com dificuldade aqui embaixo, no piso dessa pirâmide. Se tem alguns que ficam bilionários, é porque essa distribuição de renda está injusta. E quando se fala de botar os bilionários no Imposto de Renda, não estou falando do dono da oficina, do dono da padaria, do boteco, que, às vezes, acha que é com ele. Estamos falando de 1% da população. O pessoal tem que filtrar melhor esse negócio para entender quais são as nossas tarefas. Muitas vezes, esse pessoal serve de bucha de canhão para defender os bilionários. E como é que se defende a indústria nacional? Abrindo as porteiras de importação, reduzindo lá em líquido a zero a importação, como foi feito no governo anterio, não é. Temos que ter regras que protejam a nossa indústria.

Mas tem que proteger a indústria boa, não a ineficiente que fica tirando vantagem do protecionismo...

Tem que proteger a indústria nacional. Não existe indústria ruim. Indústria boa gera emprego e gera bons salários. Evidente que o seguinte, as empresas têm que ter capacidade tecnológica, têm que ter capacidade, têm que ter produtividade, tudo isso, têm que ter. E uma das questões da produtividade passa pela remuneração. O trabalhador mal remunerado vai ficar infeliz. Infelicidade gera depressão, gera acidente, gera um monte de coisa. O empresariado tem que se tocar disso. Não tem só a lógica de que, porque destruíram os direitos trabalhistas, agora eu posso pagar salário de miséria. E o povo também tem que olhar isso porque ele é o soberano do processo eleitoral. Ele tem que filtrar o Congresso que ele quer.

Qual é a estratégia para melhorar o salário do trabalhador?

Negociação, fortalecimento dos sindicatos. Portanto, o povo tem responsabilidade. Ao eleger um Congresso refratário que quer destruir os sindicatos, vai piorar o salário. Você não tem quem o defenda. O empresariado, por si, não vai dar bons salários, se não for resultado de luta, de negociação e de convenção coletiva.

Seria uma soma, então, dessa reforma do Imposto de Renda mais um fortalecimento dos sindicatos?

Claro. O compromisso do presidente Lula foi retomar a política de valorização do salário mínimo e estamos vendo o resultado. E tem a isenção do Imposto de Renda. Até dois salários mínimos, hoje, não tem dedução na folha. Isso elevou os salários e está provocando geração de emprego. Se, até o fim de 2026, conseguirmos elevar essa isenção para até R$ 5 mil, na verdade, será uma distribuição de renda para cima. Todo mundo ganha, mas, especialmente, os de baixo. Isso gera mais consumo e gera mais emprego. Do outro lado, você tem que controlar a inflação, claro. Agora, o controle da inflação que o Banco Central tem feito é pelo lado errado, pela restrição ao crédito, com aumento de juros. Isso é incompatível com a ideia de gerar empregos e investimentos. É isso que está sangrando.

O desemprego está em 7,1%. Isso tem a ver apenas com essa questão do reajuste do salário mínimo ou tem alguma outra explicação também?

Acho que é um conjunto de questões. Tem as ações feitas, comandadas pelo nosso vice-presidente Geraldo Alckmin sob a liderança do Lula, de rever tarifas de importação de pneu, de carro, tudo isso aqui gera oportunidade. Foi feito o maior anúncio de investimento concentrado em um período curto da indústria automobilística, acho que na história, de R$ 130 bilhões. É isso aqui que está movimentando a economia: a política do salário mínimo. O que eu fico abismado é de alguém achar que nós vamos ser irresponsáveis fiscalmente. O compromisso fiscal está colocado. Mas querem desvincular o salário mínimo do não sei o quê. Isso não está colocado. Faz parte do bojo de proteção social para o povo ter renda e poder consumir.

Ver mais sobre G20 na Pág.7

Conquiste seu sonho de **viver bem**

gabinete

4 Suítes no Noroeste

Residencial Edmond Baracat
311 SQNW

LANÇAMENTO

Aptº tipo	Cob. Duplex
153 a 162 m²	301 a 310 m²
3 vagas de garagem	4 vagas de garagem

BICICLETÁRIO PRIVATIVO

2º Ofício R-14/105540

PauloOctavio®

CJ 1700

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

SELO IMÓVEL + INTEGRIDADE

ACESSE E SAIBA MAIS

EMPRESA FILIADA À ADEMI

PODER

Mudanças na segurança pública

Governo prepara PEC para reestruturar corporações e dar mais poder ao Executivo

» RENATO SOUZA

Isaac Amorim/MJSP

Equipe do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, elaborou proposta que está sob análise na Casa Civil

Está sendo desenhada no governo federal uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que pretende reformular de maneira relevante a estrutura e organização da segurança pública no país. Na prática, de acordo com fontes ouvidas pela reportagem no âmbito do Ministério da Justiça, a iniciativa pretende dar mais poder ao Executivo nessa área. O tema é um dos que levantam grande interesse da população, impactam diretamente na popularidade do presidente e de seus ministros e atingem todas as classes sociais, do país, especialmente as mais pobres.

No modelo que está sendo desenvolvido no ministério, a proposta é de que a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Polícia Federal ganhem mais influência e poder para atuar nas ruas e participação nas ações de segurança nos estados. A principal alteração se refere à PRF, que deixaria de ser uma corporação com atuação exclusivamente rodoviária e passaria a ser a Polícia Ostensiva Federal. Seria uma força com atribuições semelhantes às que tem a Polícia Militar, mas nesse caso, podendo atuar em todo o país — inclusive sendo convocada pelos governadores em situações de crise ou de operações especiais.

Com isso, o governo federal poderia reforçar ações em locais específicos, ampliar o efetivo, em razão do aumento de atribuições e deter mais poder para combater crimes comuns, como assaltos, crimes contra a vida e contra o patrimônio, que acabam respingando no governo federal quando aumentam, mesmo sendo de atribuição das forças policiais nos estados.

Leonardo Sant'Anna, especialista em segurança pública, destaca que o receio é de que a proposta da PEC só fique no papel. "É uma ideia muito boa, desde que não seja o que chamamos de ideia de caneta. Onde eu assino um documento lotado de ideias periféricas, sem aprofundamento, sem pesquisa e que, no fim das contas, acaba não dando resultado. Teremos uma nova polícia federal já que é para atuar em âmbito nacional? Teremos uma nova força nacional? A que existe atualmente não recebe um investimento sério e uma operacionalização jurídica", destaca.

Polícias

O **Correio** apurou que a medida também mira em alterações nas polícias Militar e Civil. Uma das possibilidades é que o texto preveja o fim da militarização, ou seja, o fim do esquema de treinamento e organização militar nas corporações que realizam as rondas ostensivas. O texto foi editado no Ministério da Justiça, pelo ministro Ricardo Lewandowski e sua equipe. Mas, já está na Casa Civil para a realização de ajustes finais na proposta.

Nesta semana, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai se reunir com o ministro Lewandowski para tratar do assunto. Lula será informado sobre os detalhes do texto, poderá fazer novas sugestões e, se aprovada pelo chefe do Executivo, a proposição será encaminhada ao Congresso Nacional. O tema levanta grande interesse dos deputados, e existe o receio de que sofra alterações significativas no Parlamento.

Porém, assim que enviar a proposta, o Executivo vai começar a trabalhar na articulação para impedir que penduricalhos sejam anexados na proposta e que ocorram fragmentação da base do texto. Dentro da PRF, a medida é vista com cautela. Mas, a possibilidade de que os poderes de atuação da corporação sejam ampliados causa entusiasmo. A categoria espera que seja aberto espaço para que os profissionais também possam contribuir com sugestões.

A ideia é institucionalizar a PRF — afastando a polícia da imagem do bolsonarismo, como ficou conhecida durante as eleições de 2022 — principalmente após as operações que tentaram atrasar a chegada de eleitores do Nordeste até os locais de votação, em pleno segundo turno.

Em nota, a Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais (FenaPRF) informou que os representantes do setor ainda não tiveram acesso ao texto da PEC, e que consideram positivo qualquer ação no sentido de ampliar o efetivo e modernizar a corporação. Mas demonstram preocupação com eventuais retrocessos. "Consideramos positivos os avanços em modernização e ampliação de efetivo. No entanto, deixamos claro que atuaremos sempre para que não haja nenhum retrocesso nos direitos e condições dos servidores, ativos e aposentados, e, também, pensionistas", destacou o comunicado da FenaPRF.

JUSTIÇA

Motim em presídio paulista

Detentos da Penitenciária I de Franco da Rocha, na região metropolitana de São Paulo, fizeram um motim no fim da manhã de ontem, segundo informações da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP). Os presos teriam inclusive começado um incêndio dentro do presídio.

Em publicação em seu site oficial, o Sindicato dos Agentes de Segurança Penitenciária do Estado de São Paulo/Policiais Penais (Sindasp-SP) afirmou que, segundo informações preliminares, alguns funcionários e familiares de presos teriam sido feito reféns, mas a SAP nega.

"O Grupo de Intervenção Rápida, formado por agentes penitenciários, está atuando no local. Não há reféns", afirmou a pasta, em nota.

A Secretaria da Administração Penitenciária informou ainda que equipes do Corpo de Bombeiros também atuam para apagar o fogo provocado pelos presos. A Polícia Militar, além disso, está na área externa para prestar apoio no atendimento à ocorrência.

A Penitenciária I de Franco da Rocha tem 1.398 detentos, segundo balanço atualizado, no site da SAP, na sexta-feira. Inaugurada em 1998, a unidade fica na Rodovia Edgar Máximo Zambotto e tem mais de 6 mil metros quadrados de área construída.

Reprodução/Redes sociais

Presos fazem rebelião em Penitenciária de Franco da Rocha (SP)

Michelle aciona STF contra Gleisi

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF), na sexta-feira, contra a presidente do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR). Michelle pede explicações sobre o teor de uma publicação no X (antigo Twitter) feita na última quarta-feira (10), na qual a petista relacionou a ex-primeira-dama e a família Bolsonaro aos casos das joias e das rachadinhas e a um golpe para se manter no poder.

Gleisi comentava sobre a notícia de que Michelle pode concorrer ao Senado em 2026. Segundo uma pesquisa divulgada no início do mês, a ex-primeira-dama estaria na frente em uma eventual disputa no Distrito Federal. A reportagem tentou contato com as assessorias de Michelle e Gleisi, mas não obteve resposta.

"Mais um negócio de família! Os Bolsonaros vão se lançar em peso para o Senado: Michele, Eduardo, Flavio e até o Carlos", escreveu a presidente do PT. "Depois de roubar joias para pagar suas contas, fazer rachadinhas pra comprar imóveis, tentar golpe para se manterem no poder, vão atacar a política com estratégia familiar. Para eles o que importa é isso, se garantirem. Não é sobre Deus, Pátria e Família é só a própria, com muito dinheiro e poder".

A Polícia Federal indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por supostamente ter montado uma associação criminosa para desviar joiais e presentes de alto valor destinados ao chefe do Executivo.

O valor dos desvios é calculado em R$ 6,8 milhões. Entre as joias investigadas, está um conjunto presenteado a Michelle pelo regime da Arábia Saudita. A ex-primeira-dama não foi indiciada e disse "não saber de nada" sobre o suposto esquema. A defesa do ex-presidente nega irregularidades.

Em relação à prática de "rachadinha", no ano passado foram revelados detalhes de uma investigação da PF sobre o uso do cartão de crédito de uma assessora da senadora Damares Alves (Republicanos-DF). Rosimery Cardoso Cordeiro teria emprestado por 10 anos seu cartão de crédito a Michelle. As duas negaram irregularidades na prática.

Em 2021, o STF decidiu arquivar um pedido de investigação contra Michelle sobre os R$ 89 mil em cheques depositados pelo ex-assessor parlamentar Fabrício Queiroz na conta dela. Queiroz é o pivô da investigação sobre a suspeita de prática de "rachadinha" no gabinete do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) quando ele integrava a Assembleia Legislativa do Rio.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Caio Gomez

Cachorros, o "cerco e aniquilamento" da cúpula do PCB

O novo livro de Marcelo Godoy, *Cachorros* (Alameda), já à venda na internet, remove velhos esqueletos dos porões do regime militar e sua infiltração nas organizações de esquerda, sobretudo a cooptação de um dirigente histórico do antigo PCB, Severino Theodoro de Mello. Remanescente da chamada Intentona Comunista de 1935, no Recife, onde servia como cabo do Exército, "Pacato" mudou de lado na década de 1970, ou mesmo antes, porque já havia sido abordado pela CIA na década de 60, quando era responsável pela segurança do líder comunista Luís Carlos Prestes. Atuou por mais de 30 anos como agente da Aeronáutica infiltrado na Executiva Nacional e no secretariado do PCB, inclusive em Moscou. Em contato com a KGB, preparava a entrada e a saída clandestina de dirigentes comunistas do país, fornecendo-lhes passaportes falsos, passagens e dólares. Quem se encontrava com eles era preso.

Mello contribuiu para sequestros, mortes, prisões e desaparecimentos que ajudaram a neutralizar o PCB nos anos 1970. Com a publicação do livro *A Casa da Vovó: uma biografia do DOI-Codi*, relatos inéditos de policiais e militares que atuaram nos centros de torturas e assassinatos do regime, ganhador dos prêmios Jabuti (não ficção) e melhor Ensaio Social da Biblioteca Nacional, questionamentos de dirigentes oriundos do antigo PCB sobre esses depoimentos, que classificam os infiltrados como "cachorros", desafiaram Godoy a aprofundar suas investigações, sobretudo sobre o veterano dirigentes do PCB.

O resultado é seu novo livro, lançado 10 anos depois, com revelações surpreendentes, entre as quais a morte de Theodoro Mello, aos 105 anos, no Recife, tão clandestinamente como fora a sua trajetória de dirigente do antigo Partidão. Godoi somente soube do paradeiro de "Vinícius" ao descobrir que Memmlo deixara de receber os soldos de capitão do Exército brasileiro, por falecimento. A infiltração no PCB era estratégica para os militares, porque o Partidão conseguiu se rearticular durante a abertura e influenciar toda a oposição democrática, até a eleição de Tancredo Neves, apesar dos duros golpes que sofreu após a vitória do MDB de 1974.

Via chilena

A organização do aparelho de repressão do regime militar atingiu novo patamar após o golpe militar do general Augusto Pinochet, no Chile, em 1973. Militares brasileiros que auxiliaram os colegas chilenos a interrogar brasileiros no Estádio Nacional foram identificados e entrevistados por Godoi. Doutor Pirilo, o capitão Antônio Pinto, da Aeronáutica, conta no livro como foi a morte de Stuart Angel Jones e como interrogou outros integrantes do MR-8. Foi um informante no Chile que deu informações para o sequestro e desaparecimento do ex-deputado Rubens Paiva.

> Severino Theodoro de Mello, o Pacato, militante histórico do Partido Comunista Brasileiro (PCB), era "Vinícius", um super espião da inteligência militar nos anos de chumbo

Outro infiltrado ajudou os militares na caçada ao ex-campeão do Exército Carlos Lamarca, morto no interior da Bahia. Hoje, é um banqueiro de bicho no Norte do país, ligado ao Capitão Guimarães, do Rio. O coronel Romeu também conta como cooptou o dirigente do PCdoB Manoel Jover Telles para entregar a reunião do Comitê Central do PCdoB onde seria feito um balanço da Guerrilha do Araguaia, na Lapa, em São Paulo, em 1976. O episódio terminou com as mortes de três dirigentes do partido. O coronel entregou a degravação da conversa dele com Jover Telles. Romeu era subcomandante do DOI do Rio de Janeiro.

A Cia também se infiltrou no PCB, no começo dos anos 1960. O "Agente Carlos" acompanhara Prestes em viagem para Moscou e Pequim e passou informações detalhadas sobre as conversas de Prestes com Mao Tse Dong e com Nikita Kruschev. Adalto Alves dos Santos pode estar ligado à queda das famosas cadernetas de Luiz Carlos Prestes, logo depois do golpe de 1964. Foi preso pelo Cenimar (Marinha) durante a Operação Master e revelou para quem trabalhava.

Um dos seus relatórios dizia que o partido mantinha contato com cerca de 80 bispos católicos brasileiros, 10 dos quais classificados como comunistas, entre os quais os cardeais Eugênio Salles e Evaristo Arns, e dois mil padres. Em 1973, o documento foi encaminhado pelo Itamaraty ao Núncio Apostólico no Brasil. Responsável pelos contatos com a Igreja, o advogado e jornalista potiguar Luís Ignácio Maranhão Filho, membro do Comitê Central do PCB, foi sequestrado no Rio de Janeiro e assassinado pelo DOI-Codi de São Paulo.

Áudios de reuniões do Comitê Central do PCB em Moscou e Praga, que foram gravadas, mostram que a suspeita da existência de um informante mobilizou a cúpula comunista com discussões envolvendo Prestes e outros dirigentes do partido, sem que eles soubessem que o traidor estava presente participava dos debates. Severino Teodoro de Mello fora enviado pelos militares para Moscou a fim de continuar seu trabalho como espião. Depoimentos inéditos do próprio Mello ao repórter Marcelo Godoy, todos gravados, contam a razão do seu acordo com os militares, após ser preso. Solto, era vigiado em seus encontros, causando muitas quedas em SP, RJ, GO, BA e RS, entre 1974 a 1976. Melo continuou trabalhando para o Cisa até 1995. O PCB já havia mudado de nome e sigla, passando a se chamar Partido Popular Socialista (PPS), mas continuou espionado, sem que o presidente Fernando Henrique Cardoso soubesse.

Brasília-DF

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Muitas frentes

Os dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública impõem um desafio ao governo federal. O Ministério da Justiça aposta na integração entre as diversas forças de segurança para combater a violência. Essas ações envolvem medidas variadas, como o enfrentamento ao crime organizado, resolução de conflitos agrários, modulação de operações policiais e prevenção à violência doméstica.

Armados

Essas medidas se mostram de vital importância. No Congresso Nacional, são visíveis as iniciativas para reduzir as restrições para posse de armas, medida que vai de encontro da política do governo Lula pelo desarmamento.

Fique atento

As eleições municipais de outubro constituem uma ótima oportunidade para o eleitor se inteirar das propostas. Nesse debate, é incontornável cobrar dos candidatos o que eles propõem para dar maior eficiência à polícia, tanto na segurança ostensiva quanto no trabalho investigativo.

O preço da dengue

Um estudo publicado por pesquisadores brasileiros na revista *Science* mostra o custo da ineficiência no combate à dengue. No artigo, os autores estimam que a doença provocou um prejuízo de R$ 28 bilhões. O cálculo leva em conta os gastos com internação e tratamento, bem como impactos no mercado de trabalho.

Alerta

O artigo, assinado pelos professores Claudio Lira (UFG), Rodrigo Lira (Ufes) e Marília Andrade (Unifesp), evidencia a urgência de se melhorar a prevenção contra a doença que matou ao menos 4,7 mil brasileiros em 2024 e somou mais de 6,3 milhões de casos prováveis. Espera-se, ainda, que a implementação da vacina reverta esse alto preço pago pela saúde pública brasileira.

Os desafios crescentes na segurança pública

Os recentes números divulgados pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública indicam uma variedade de problemas e desafios acerca da violência no Brasil e do combate à criminalidade. Esses temas demandam ações coordenadas pelo governo federal, mas também implicam o engajamento de estados e municípios.

Como se sabe, houve uma redução de 3,4% no número de mortes violentas em 2023, com 46.328 homicídios intencionais registrados. Trata-se de uma evolução positiva desde 2017, quando o país alcançou a assustadora marca de 64.079 óbitos causados por conflitos. O cenário nacional, entretanto, continua a preocupar e demanda ações urgentes por parte da União, dos estados e dos municípios.

Das 27 unidades da Federação, 18 registram taxas de homicídios acima da média nacional, de 22,8 mortes por 100 mil habitantes. Apesar da redução no total geral de casos, seis estados tiveram aumento de mortes violentas: Amapá, Mato Grosso, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Alagoas. Além do estado amazônico, que abriga a cidade mais violenta do país (Santana), a Bahia concentra seis dos 10 municípios com maiores taxas de homicídio no Brasil.

Rio econômico

Os rumos da economia global e o papel dos países do G20 serão temas de debate no Rio de Janeiro esta semana. De 22 a 26 de julho, a cidade sediará o encontro de vice-ministros, ministros de Finanças, vice-presidentes e presidentes dos Bancos Centrais das maiores economias do mundo. A reunião faz parte da Trilha de Finanças, um dos eixos que serão tratados na reunião de cúpula do G20 marcada para novembro na capital carioca.

Não é assim

Enquanto o presidente Lula defende a não interferência nas eleições da Venezuela — "eles que elejam quem quiserem", disse na sexta-feira —, cinco países latino-americanos divulgaram manifesto conjunto no qual advogam "o fim do assédio e da perseguição e repressão" a opositores do presidente e candidato à reeleição Nicolás Maduro.

Visões opostas

O documento, assinado em conjunto pelos governos de Argentina, Uruguai, Paraguai, Costa Rica e Guatemala, deixa claro a divergência de visões sobre o pleito venezuelano. O Brasil tem mantido uma postura controversa em relação ao regime de Maduro, que previu um "banho de sangue" caso seja derrotado nas urnas no próximo domingo.

CAMPANHA

PT e PSol dão a largada em SP

Convenção de coligação da esquerda oficializa candidatura de Guilherme Boulos e ex-prefeita Marta Suplicy como vice

» RAPHAEL PATI

ESTADÃO CONTEÚDO

Lula, Boulos e Marta oficializam chapa em evento na Zona Norte

O primeiro dia de convenções partidárias para a formalização das candidaturas às eleições municipais deste ano foi marcado pela confirmação de nomes favoritos para a disputa nas duas maiores capitais do país. Em São Paulo, o deputado federal Guilherme Boulos (PSol) dividiu palco com Lula e membros do governo federal para oficializar a chapa com a ex-prefeita Marta Suplicy (PT), enquanto que, no Rio de Janeiro, o atual chefe do Eixecutivo municipal, Eduardo Paes (PSD), que formalizou a candidatura em convenção no centro da capital fluminense.

Em evento na Zona Norte paulistana, Boulos fez um discurso em tom de união do campo progressista para milhares de militantes presentes na convenção da chapa "Amor por São Paulo", no Expo Center Norte. O líder do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) criticou a desigualdade social e de renda na capital e elogiou gestões anteriores de aliados, como a dos ex-prefeitos Luiza Erundina e Fernando Haddad, que também dividiram o palco com o candidato.

Além disso, Boulos alfinetou o atual prefeito e adversário na disputa, Ricardo Nunes (MDB), que tem o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). "Na convenção de alguns adversários nossos, eles vão querer esconder quem é o apoiador. Aqui a gente tem o maior orgulho de dizer que é o presidente Lula", disse. Na pesquisa mais recente, feita pelo Instituto Paraná Pesquisas, Nunes aparece à frente de Boulos, mas dentro da margem de erro (26,9% x 24,7%).

Em seu discurso, o presidente ressaltou a união entre os partidos de esquerda em torno da candidatura de Boulos e disse que quer ser "responsável" pela vitória do aliado. "Você é a única possibilidade nas eleições, da gente devolver a decência, a dignidade, o respeito, o amor para a cidade de São Paulo e, sobretudo, para o povo da periferia", afirmou.

Ontem, também ocorreu a convenção do União Brasil para a disputa à prefeitura em São Paulo. Após votação, os 33 membros do diretório da sigla não chegaram a um acordo sobre quem contará com apoio do partido para o pleito marcado para o próximo dia 6 de outubro. A expectativa é pela confirmação da parceria com Ricardo Nunes, que já é dada como "90% certa" pelo líder do partido na capital paulista, Milton Leite, apesar de não ser descartada uma candidatura própria, com Leite ou o deputado federal Kim Kataguiri encabeçando a chapa.

No Rio, o prefeito Eduardo Paes foi confirmado para disputar a reeleição. Ao lado de 52 candidatos a vereadores do partido, Paes mencionou a segurança como um dos desafios para um possível novo mandato. "Desde o primeiro dia de administração, nós combatemos as milícias que exploram as áreas imobiliárias. Mas, o papel é do estado. A gente vai continuar trabalhando", destacou. Ele ainda não definiu quem será o vice na chapa.

PO NEWS
Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio
Informe Publicitário
EDIÇÃO Nº 958 | ANO 49
21 DE JULHO DE 2024 | BRASÍLIA/DF

KUBITSCHEK PLAZA
NOVA SUÍTE PRESIDENCIAL É INAUGURADA

Um dos mais importantes hotéis cinco estrelas da capital da República, o Kubitschek Plaza é repleto de obras de arte e detentor de um acervo de fotos exclusivas de JK. E, agora, está com uma nova suíte presidencial. Com 117 m² e projeto da arquiteta Cybele Barbosa, o espaço combina os estilos clássico e contemporâneo, com mobiliários novos e nobres ao lado de peças do acervo da família do fundador de Brasília.

O espaço é composto ainda por hall, cozinha, escritório, salas de jantar, de leitura e de estar, com TV de 70 polegadas. A suíte presidencial tem acabamento em mármore Michelangelo, uma sofisticada banheira de imersão, quartzito Vivid Green e acabamentos em aço Corten. O enxoval também compõe a sofisticação, com peças Trousseau e amenities de marcas como Jo Malone, Bath & Co. e Granado.

Segundo o diretor da Plaza Brasília Hotéis, André Octávio Kubitschek, a nova suíte procura conciliar serviços e uma paisagem de tirar o fôlego. "Nossa cidade está crescendo e foi destacada no jornal The New York Times como principal destino para estrangeiros visitarem no Brasil. Com dimensão de apartamento e conforto hoteleiro, a suíte tem três varandas, todas com vista magnífica de Brasília, em especial da Esplanada dos Ministérios. Escolhemos artistas identificados com Brasília, como Galeno, Darlan Rosa e Celso Júnior, autor de todas as fotografias. A gente quer que os clientes se sintam nas nuvens aqui", comenta.

www.paulooctavio.com.br

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

RESGATE HISTÓRICO

Manto tupinambá retorna às origens

Após 400 anos, comunidade indígena brasileira recebe de volta a relíquia, símbolo de autoridade, levada por europeus

» MAYARA SOUTO

O retorno do manto tupinambá às terras brasileiras, após passar quatro séculos no Museu Nacional da Dinamarca, gerou comoção em comunidades indígenas e muita curiosidade da sociedade. Feito de penas da ave guará e linha de algodão, a peça foi confeccionada entre os séculos XVI e XVII no Brasil e, depois, levado pelos colonizadores. Ao **Correio**, especialistas comentam a importância cultural, política e social da peça.

Na tradição indígena, o manto tupinambá é uma maneira de demonstrar autoridade política. Ele pode ser utilizado em cerimônias especiais e também em rituais de espiritualidade. Só é permitido que ele seja utilizado pelo alto escalão da comunidade indígena, como pajés e caciques.

"Nunca falam sobre a história dos povos originários, dos tupinambás. Quando nós, povos indígenas, vamos buscar as nossas histórias, remexer no baú, a gente encontra a maioria dos nossos patrimônios culturais em solo europeu. É a primeira vez na história que os povos indígenas têm acesso aos seus ancestrais e podem contar, a partir de uma escuta sensível, sobre o seu povo e falar sobre o seu território de origem", declara a liderança indígena Glicéria Tupinambá, das terras indígenas de Olivença, na Bahia.

Glicéria, que é antropóloga, explica que seu povo foi um dos primeiros a serem colonizados, já que estão na faixa litorânea do país, onde chegavam as embarcações. Segundo ela, os colonizadores retiravam os mantos dos indígenas como uma forma de mostrar que eles estavam "catequizados".

Segundo o historiador Crenivaldo Veloso, que também atua no Museu Nacional, no Rio de Janeiro, para onde o manto foi levado, o artigo indígena rememora tempos em que o Brasil era predominantemente indígena. "Esse manto tupinambá é um exemplo de um Brasil que é território indígena e que a sociedade brasileira contemporânea precisa reconhecer. Representa uma antiguidade, uma presença protagonista e ativa na construção da história do país. É também uma prática de releitura e crítica às experiências coloniais porque a forma com que esses seres sagrados foram parar em museus vem sendo alvo de críticas e revisão histórica. Simboliza uma vitória do movimento indígena brasileiro", avalia.

Fonte: Reportagem — Crédito da Foto: Museu Nacional da Dinamarca

O retorno da peça ao Brasil teve uma longa trajetória. A antropóloga explica que, desde 2000, a história dos mantos foi revivida, mas que não se sabia onde eles estavam. Estudando a própria cultura com ancestrais, em 2007, a indígena confeccionou um manto com base no que era descrito pela tribo. Mas ela conta que foi só em 2018 que conheceu, ao vivo, pela primeira vez, um manto tupinambá extraído do Brasil. Ele estava na França e foi como um "sinal", segundo ela, para procurar por mais peças como aquela, pelo mundo.

Ao realizar a pesquisa para o mestrado sobre os mantos, Glicéria começou a procurar a peça em outros países e localizou algumas na Itália, Suíça, Bélgica e Dinamarca. Neste último país, ela diz que o manto "falou" com ela e "disse" que estava "pronto" para ser "levado para casa". Assim, junto a uma carta que o povo tupinambá já havia enviado nos anos 2000, o Museu Nacional brasileiro pediu pela peça. Desde junho do ano passado iniciou-se o processo de envio do manto indígena.

Ancestralidade

Para os tupinambás, os mantos são como entidades ancestrais, que carregam a memória das histórias que viveram e podem também ser masculinos ou femininos. O manto enviado pela Dinamarca, segundo Glicéria, é feminino. Foi feito e utilizado por mulheres tupinambás e há provas de sua utilização em pinturas e registros históricos da época colonial.

"É incrível, fantástico. Só para a gente mesmo, que é do povo, que tem a cultura para entender.

> **Esse manto tupinambá é um exemplo de um Brasil que é território indígena e que a sociedade brasileira contemporânea precisa reconhecer"**
>
> ***Crenivaldo Veloso,*** *historiador*

A gente sai do nosso território e chega diante de um ancestral que te reconhece como parente de sangue, que tem uma memória de tantos anos. Tem mantos de 400, 600 anos, são muito antigos e guardam fragmentos de memória. Para mim, isso é incrível", comenta empolgada a indígena.

Glicéria afirma que não há pretensão de trazer outro manto ao Brasil, agora. Segundo ela, é necessário tempo para que o manto tupinambá seja recebido, passe por ritos dos indígenas e também comece a ser conhecido pela sociedade no Museu Nacional. O momento é de apreciar a conquista dos indígenas.

Veloso vê como um momento simbólico a retomada do manto indígena. "O manto é um marco ancestral. É como uma oposição ao marco temporal", declara, fazendo referência às recentes discussões no Congresso Nacional e no Supremo Tribunal Federal sobre a tese que prevê que só são áreas indígenas aquelas que já tinham sido demarcadas em 1988. O historiador acredita que a cultura indígena é "algo em movimento", como mostra o próprio ressurgimento de um manto que era desconhecido até então.

Cimi denuncia novos ataques a indígenas no MS

» ANDRÉ PHELIPE
» ESPECIAL PARA O CORREIO

Novos ataques a indígenas guarani kaiowá foram registrados, onten, no Mato Grosso do Sul, informam o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) e e Comissão Guarani Yvyrupa. Desde a semana passada, o estado vem enfrentando conflitos territoriais entre produtores rurais e grupos indígenas. Também houve ocorrências no oeste do Paraná e no Rio Grande do Sul.

No Mato Grosso do Sul, segundo o Cimi, as cinco retomadas da região de Douradina circunscritas à Terra Índigena Lagoa Rica Panambi continuam sendo perseguidas por capangas armados desde a manhã deste sábado. Em Campo ?Aberto, quase uma dezena de caminhonetes se posicionaram com homens nas caçambas, que rapidamente se espalharam em um perímetro ofensivo contra o grupo guarani kaiowá.

Os conflitos levaram o governo a enviar a Força Nacional para o local para evitar que os embates se intensifiquem.

Em Caarapó (MS), duas áreas que foram retomadas na Terra Indígena Dourados Amambai Peguá começaram a ser sobrevoadas por drones e cercadas por caminhonetes. No oeste do Paraná, na tekoha — termo utilizado para definir território — Tata Rendy, dos ava guarani, também tiveram registros de cerco e incêndios.

Além dos conflitos de ontem, o Cimi, órgão que é vinculado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), constatou ataques ao povo kaingang da Retomada Fág Nor, em Pontão, região localizada próximo ao município de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul. Os ataques foram orquestrados por homens encapuzados que desceram de veículos e atiraram contra os indígenas e incendiaram uma aldeia. Este é o terceiro ataque sofrido em uma semana depois que as famílias decidiram voltar para uma área mais próxima ao território tradicional.

eloy Terena/Instagram

Cimi registrou novos ataques a indígenas nos estados de Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio Grande do Sul

Força Nacional

Representantes do governo federal deixaram a capital federal no último dia 16 e, desembarcaram no Mato Grosso do Sul, para "mediar conflitos fundiários" que culminaram em uma série de ataques contra indígenas que ocuparam áreas rurais reivindicando como territórios tradicionais. As equipes que estão no local são compostas por membros do ministérios dos Povos Indígenas (MPI) e dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC). O Ministério da Justiça e Segurança Pública autorizou, no último dia 17, o emprego de agentes da Força Nacional para preservar a ordem e a integridade em aldeias indígenas do Cone Sul do Mato Grosso do Sul e nas regiões fronteiriças do estado.

Mesmo com as comitivas do MPI e das tentativas de negociação com proprietários rurais e políticos locais para a interrupção dos ataques,segundo o Cimi, ainda não houve a presença de uma medida mais sólida do governo em busca de soluções reais. O órgão ainda critica o desempenho da Força Nacional.

Os indigentistas argumentam que, nos três casos — guarani kaiowá, ava guarani e kaingang — houve incêndios criminosos em áreas ocupadas pelos indígenas. Os agressores atearam fogo em aldeias e nas matas do entorno. Outra questão em comum, é que nas três ocorrências, os ataques aconteceram horas após a saída de representantes do MPI das áreas e com a presença da Força Nacional.

Bolsas
Na sexta-feira
0,03% São Paulo
0,93% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
129.485 — 127.616
5/07 17/7 18/7 19/7

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,603
(+ 0,28%)

Últimos	
15/julho	5,444
16/julho	5,429
17/julho	5,483
18/julho	5,588

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,924

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,41%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21

FINANÇAS GLOBAIS

Clima e taxação dos super-ricos no G20

Um dos objetivos do ministro Haddad é conseguir apoio à proposta de criação de um imposto global sobre a riqueza

» RAFAELA GONÇALVES

Diogo Zacarias

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ganhou apoio de ex-dirigentes do G20 para taxar bilionários

> **A proposta do Brasil no G20 destaca a oportunidade de escrever uma nova história sobre tributação pela primeira vez em uma geração"**
>
> ***ex-chefes de estado do G20,*** *em carta aberta*

As mudanças climáticas e a taxação de grandes fortunas serão os principais temas tratados na 3ª reunião de ministros de Finanças e presidentes de Bancos Centrais do G20 — grupo formado pelas 19 maiores economias do mundo mais a União Africana e a União Europeia.

O encontro, que acontece ao longo de toda a semana no Rio de Janeiro, será marcado pela apresentação do relatório da proposta de taxação dos "super-ricos". Um dos objetivos do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é conseguir o máximo de apoio possível à proposta de criação de um imposto global sobre a riqueza dos bilionários, inclusive dos Estados Unidos.

Estimativas apontam que a implementação de um imposto mínimo de 2% da riqueza dos bilionários do mundo arrecadaria entre US$ 200 e US$ 250 bilhões anualmente. A projeção consta do documento encomendado pelo Brasil ao economista francês Gabriel Zucman. O pesquisador, que é professor da Escola de Economia de Paris e da Universidade de Berkeley, além de ser fundador do UE Tax Observatory, deve expor uma proposta com projeções mais claras sobre a taxação dos super-ricos.

O estudo apresenta que o modelo de tributação progressiva atingiria cerca de 3 mil pessoas inicialmente. São indivíduos com mais de US$ 1 bilhão de riqueza, distribuídos em ativos, imóveis, ações, participação na propriedade de empresas, entre outros, e que ainda não pagam pelo menos 2% de imposto de renda anual. "Apenas indivíduos com patrimônio líquido ultraelevado e pagamentos de impostos particularmente baixos seriam afetados", afirma o texto.

De acordo com o documento, não se trata de um imposto sobre riqueza, mas sim de uma forma de taxar a renda dos ultra ricos, que por variados motivos acabam pagando proporcionalmente menos ou nada. Ou seja, seria uma maneira de tentar corrigir a regressividade do imposto sobre renda no topo da pirâmide. O economista destaca ainda que também não se está falando de um imposto global, mas de um padrão único que poderá ser aplicado de forma independente por cada país ou bloco econômico.

A proposta ganhou aliados importantes, como a França, Espanha e África do Sul, que declararam apoio à tributação. Interlocutores próximos a Haddad afirmaram que existe a expectativa de que seja conquistado agora o apoio do Reino Unido, como o novo primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, eleito no início de julho, é do Partido Trabalhista.

Em maio deste ano, a secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, se posicionou contra a ideia. A presidência brasileira do fórum econômico quer alcançar o apoio americano para a tributação. Em carta aberta enviada aos EUA no início do mês, coordenada pelo Club de Madrid e pela Oxfam, ex-chefes de Estado e de governo do G20 pediram que os atuais líderes do grupo apoiem a proposta do Brasil para um novo acordo global para tributar os super-ricos do mundo.

Entre os 19 signatários da carta estão a ex-presidente do Chile, Michelle Bachelet, o ex-primeiro-ministro da Suécia Stefan Löfven, a ex-primeira-ministra da Austrália Julia Gillard, o ex-primeiro-ministro da França, Dominique de Villepin, e o ex-presidente da Espanha, José Luis Rodríguez Zapatero.

De acordo com o documento, garantir que os super-ricos paguem sua parcela justa "reduziria a desigualdade e arrecada trilhões de dólares necessários para investimentos em política industrial e uma transição justa". A carta diz que "a proposta do Brasil no G20 destaca a oportunidade de escrever uma nova história sobre tributação pela primeira vez em uma geração", num momento em que "os bilionários, globalmente, pagam uma alíquota de imposto equivalente a menos de 0,5% de sua riqueza".

A diretora-executiva da Oxfam Brasil, Viviana Santiago, ressalta a relevância e urgência desta taxação. "A iniciativa de taxar os super-ricos é fundamental para a construção de um sistema mais justo e equitativo. Essa medida não só ajuda a combater a evasão fiscal, mas também possibilita que os recursos gerados sejam investidos em políticas públicas que beneficiem as pessoas mais vulneráveis, especialmente em tempos de crise climática e econômica", afirma.

Falando especificamente do Brasil, Santiago afirmou que a proposta de Zucman é "um avanço necessário para enfrentar as desigualdades extremas que vemos em nosso país, onde a concentração de riqueza perpetua injustiças históricas e impede milhões, especialmente mulheres negras e periféricas, de terem acesso a uma vida digna e oportunidades iguais".

Grandes fortunas

Estimativa de receita potencial de um imposto de 2% sobre a fortuna de bilionários

Região	Número de bilionários	Patrimônio declarado (US$ bi)	Imposto de Renda pago (US$ bi)	Receita anual com imposto de 2% (US$ bi)
Europa	499	2,418	6,0	42,3
América do Norte	835	4,822	24,1	72,3
Leste da Ásia	838	3,446	8,6	60,3
Sul e Sudeste da Ásia	260	991	2,5	17,3
América Latina	105	419	1,0	7,3
África Subsaariana	11	52	0,1	0,9
Oriente Médio e Norte da África	75	182	0,5	3,2
Rússia e Ásia Central	133	586	1,5	10,3
Total	**2.756**	**12.916**	**44**	**213,9**

Fonte: *EU Tax Observatory*

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Resistência ao tributo

A matriz da proposta brasileira de tributação progressiva destaca como desafios de implementação algumas questões, como determinar o valor da riqueza dos indivíduos. Para Felipe Vasconcellos, sócio da Equus Capital, da teoria à prática os obstáculos são muitos. "Países que implementaram regras nessa linha experimentaram fugas de capital desse perfil de investidor. Entretanto, se houvesse um acordo internacional, a questão poderia ser diferente. Mas, na prática, existe uma possibilidade remota disto acontecer", avalia.

"Imagine que diversos países, com situações econômicas e políticas distintas, teriam um único ponto de convergência. Se uma única nação visse isso como oportunidade, ou seja, criar o seu paraíso fiscal para quem quisesse fugir da regra, todo o acordo já cairia por água abaixo. Existe um abismo enorme entre o discurso e a prática", acrescenta Vasconcellos.

Já para o economista e CEO da Multiplike Volnei Eyng, a situação é realmente difícil de ser concretizada. "Vamos fazer uma análise do Brasil. Dentro de um país presidencialista, em que o Congresso Nacional e o Poder Executivo detém grande parte do poder, até hoje existe um problema sério relacionado ao ICMS diferente entre os estados, que acaba ocorrendo uma guerra fiscal para a atração de empresas e escolha de portos para importação e exportação", afirma.

O mesmo problema, segundo ele, acontece com o ISS (Imposto Sobre Serviços) entre os municípios. "Se dentro de uma mesma nação temos diversos problemas e nem sequer conseguimos universalizar algumas questões, imagine a nível global. Acredito ser praticamente impossível todos os países adotarem uma regra única para os super-ricos. Não existe interesse financeiro de algumas nacionalidades para isso", ressalta.

Aliança global

Está marcado para quarta-feira, dia 24, o pré-lançamento da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. A iniciativa, proposta pela presidência brasileira do G20, estabelece um pacto internacional para a implementação de políticas públicas com eficácia comprovada e tecnologias sociais eficazes para a erradicação da fome e da pobreza no mundo.

O acordo também visa a integração social e econômica dos mais pobres e de pequenos produtores, de modo a incluí-los no mercado nacional e global da produção de alimentos. A solenidade acontece na sede nacional da Ação da Cidadania, organização não governamental (ONG) voltada para o combate à insegurança alimentar. O evento contará com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os ministros brasileiros das Relações Exteriores, Mauro Vieira; Wellington Dias, do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; da Fazenda, Fernando Haddad; e ministros dos países do G20.

O programa contará com uma cesta de propostas e será aberto para a adesão de qualquer país. Na reunião, os ministros do grupo dos 20 irão aprovar os textos dos documentos constitutivos da Aliança, a partir disso, a iniciativa estará aberta a adesões. A expectativa é de que o pacto seja definitivamente lançado em novembro, na capital fluminense, durante a Cúpula de Líderes do G20.

Encontros bilaterais

O chefe da equipe econômica tem uma agenda repleta de encontros bilaterais. Na tarde de quarta, Haddad tem reunião marcada com a secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, à margem do encontro de ministros. Existe a expectativa de que haja um pronunciamento conjunto dos dois depois do encontro.

Na quinta-feira, o ministro Fernando Haddad terá reuniões bilaterais com as ministras da Indonésia, Sri Mulyanni, e do Reino Unido, Rachel Reeves. Ele também tem conversa marcada com o secretário-geral da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Mathias Cormann. Além disso, presidirá um debate sobre a economia internacional, ao lado do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

Na sexta-feira, último dia do evento, o financiamento para projetos voltados à mitigação dos efeitos do aquecimento global no planeta será um dos principais temas tratados. Outro assunto que ganhará força será a reforma dos organismos multilaterais de crédito, como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial. No final da tarde o ministro falará com a imprensa para fazer um balanço do encontro e em seguida embarca para São Paulo.

APAGÃO CIBERNÉTICO

Empresas sofrem perdas após pane

Azul cancelou 7% dos vôos. Bradesco alerta que novas intercorrências podem ser registradas. Mais de 8,5 milhões de computadores foram afetados no mundo

» ANDRÉ PHELIPE
» ESPECIAL PARA O CORREIO

Ed Alves/CB/D.A Press

o apagão afetou mais de 8,5 milhões de computadores no mundo. A empresa Azul cancelou 7% dos voos

Empresas brasileiras que tiveram seus sistemas operacionais prejudicados por conta de uma falha na atualização de um sottware de segurança cibernética, da Crowdstrike, uma empresa americana, do sistema operacional Windows/Microsoft contabilizam os prejuízos e correm atrás para compensar usuários prejudicados. Bancos e linhas aéreas foram os segmentos mais atingidos pelo problema.

A empresa Azul, que precisou cancelar cerca de 7% dos voos previstos na última sexta-feira por causa do apagão em seus computadores, relatou, em nota enviada ao **Correio**, que toda "a operação foi regularizada e que tudo está funcionando normalmente". Sobre os voos cancelados, a Azul informou que todos os clientes que tiveram seus voos suspensos pela oscilação cibernética já foram reacomodados.

"A Azul lamenta eventuais transtornos causados e está recebendo toda a assistência necessária, conforme prevê a Resolução 400 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)", informa a nota. Procurada pela reportagem, a Aéroportos do Nordeste do Brasil (Aena Brasil) — concessionária que administra 17 aeroportos no país — disse que todos eles já operam dentro da normalidade desde o final do dia de ontem. Mas informou que antes de normalizarem os serviços, um cancelamento e 14 voos atrasaram em Recife (PE). Em Congonhas houve três cancelamentos. Em Corumbá (MS) e Marabá (PA) três voos atrasaram.

O site Downdetector, plataforma que registra incidências de clientes com problemas de navegação em aplicativos, registrou ocorrência de instabilidade em diversos bancos, como o Bradesco, que teve um pico de 1063 reclamações às 07h03 de sexta-feira. Em nota divulgada à imprensa, a instituição financeira confirmou o problema nos canais digitais e informou que tudo já opera dentro da normalidade, mas destacou que ainda podem ocorrer problemas eventuais.

"O Bradesco informa que seus canais digitais voltaram a operar normalmente e acrescenta que, eventualmente, podem ocorrer registros isolados de intermitência. Em breve, todos acessos estarão estáveis", informou o banco.

Nos comentários da página do site Downdetector, usuários listaram que os principais problemas encontravam-se na hora de realizar o login para entrar nos aplicativos dos bancos. Também houve inconsistências na hora de realizar transferências por meio do Pix que, segundo relatos, na hora de enviar determinada quantia, a página atualizava e apresentava erro.

A Microsoft informou ontem, por meio de nota, que cerca de 8,5 milhões de dispositivos que usam o sistema Windows foram afetados pelo apagão. A empresa também relatou que a CrowdStrike ajudou a desenvolver uma solução escalável que ajudará na correção do problema. Também informou que a Amazon Web Services e a Google Clound Platform colaboraram na solução do problema.

Plano B

Após o apagão deixar diversas empresas de mãos atadas na última sexta, especialistas ouvidos pela reportagem disseram que o mundo corporativo precisa ter um plano de contingenciamento quando este tipo de problema ocorrer.

Para Ilan Kajan, vice-presidente de riscos corporativos da Alper Seguros, muitas empresas investem em segurança da informação, mas não se têm um plano de contingenciamento. Na visão dele, isso resulta em danos financeiros de impacto relevante. "Se ocorrer um ataque ou um vazamento de dados ou um bloqueio de sistemas, as empresas precisam estar preparadas com um plano de contingenciamento ou gerenciamento de risco. Cada minuto que se perde em um apagão desses acaba envolvendo muitos milhões de reais a depender da estrutura impactada", disse Ilan Kajan.

O especialista em cibersegurança e fundador do grupo FS, Alberto Leite, mencionou que um plano de respostas para esses incidentes é essencial. "Isso no mundo digital salva dados, reputação, finanças e empresas. Sem um plano é como navegar em um mar tempestuoso", frisou.

Outro ponto que Leite destacou é a cooperação entre empresas, o que considera algo valioso. "Compartilhar informações sobre ameaças ou apagões são as melhores práticas, isso não só fortalece a defesa coletiva, como também cria uma rede de segurança mais robusta na hora de desvendar o problema", pontuou Alberto.

Brasil S/A

por Antonio Machado

machado@cidadebiz.com.br

Conflitos de repertório

As últimas semanas têm sido pródigas em situações de dissonância cognitiva no coração da governança da macroeconomia. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a dar entrevistas frequentes e, em todas, não esconde a vontade de exaltar as maravilhas da economia, ao mesmo tempo em que se obriga a não exceder o seu entusiasmo para não desautorizar o discurso de austeridade do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Economia puxada há mais de quatro décadas pelo consumo mantido de forma crescente a duras penas, já que dependente de transferências de renda do orçamento federal em grande parte de curso obrigatório e indexada à inflação, cada governante eleito adia a discussão que se faz necessária sobre a qualidade da política econômica. E o faz ou por desconhecer as soluções ou por temer mudanças.

Compreende-se a angústia dos governantes e políticos ao tratar da austeridade fiscal cobrada, sobretudo, pelos detentores de papéis da dívida pública, o tal "mercado financeiro", ou "farialimers".

Do total de 176 milhões de pessoas ativas no país, das quais 109 milhões na força de trabalho, mais de 80 milhões recebem recursos públicos todos os meses, a maioria de programas sociais como Bolsa Família, BPC, INSS, seguro-defeso, além de 12 milhões de funcionários do setor público. Sai desses dinheiros boa parte do movimento total da demanda, que representa cerca de 60% do Produto Interno Bruto (PIB).

Os governos que tentaram pôr a mão nesse vespeiro o fizeram meio sem fazer. O ex-presidente Michel Temer impôs o teto de gasto federal na Constituição, com apoio do Congresso. Jair Bolsonaro passou quatro anos sem reajustar o funcionalismo e sem aumento real do salário mínimo. Lula pôs fim ao teto de gasto, outra vez, com apoio do Congresso, trocado pelo tal "arcabouço fiscal", que permite ao governo gastar algo mais, desde que o déficit anual não exceda 0,25% do PIB e tenda a zero.

Mas alto lá, que ninguém bate a cabeça na parede até sangrar. Na partida do teto, Temer aprovou aumentos salariais do funcionalismo — e Bolsonaro excluiu militares de restrições fiscais e se tornou subitamente populista, ao elevar a R$ 600/mês o Bolsa Família na véspera da eleição em 2022. Lula manteve e expandiu o pagamento.

E vamos, assim, inchando o gasto público, que definha o PIB — o desafio que direita e esquerda não se apresentam para resolver.

Excessos improdutivos

Esse é um balanço de soma zero. Se o consumo é mantido ou cresce como proporção do PIB que, por sua vez, não avança pelo baixo dinamismo do investimento, o gasto obrigatório, representando 92% da Lei Orçamentária Anual (LOA), é compensado pelo corte das rubricas deixadas ao arbítrio do governante.

Como a compensação orçamentária para evitar o acumulo de déficits recorrentes é sempre imperfeita mais devido a razões políticas que técnicas, as despesas excedentes às receitas são financiadas com a emissão de papéis de dívida do Tesouro Nacional. Sem problema se o recurso for usado com parcimônia, e, em especial, se o gasto não bancado por arrecadação tributária impelir investimento que cresça a base produtiva e sua produtividade, entre energia, transportes, processamento de dados, educação técnica etc.

Só que não tem sido assim. O excesso de gasto é em transferências que visam compensar a falta de empregos formais no setor produtivo e em custeios de má governança das atividades típicas de Estado e em sua administração. O que vai à faca dos ditos "ajustes fiscais" é o já parco dinheiro do investimento da LOA para obras públicas, o que impacta o crescimento e não alivia o investimento privado.

Entretenimento ensaiado

Os governantes desconhecem este quadro? Não, conhecem bem, mas ou por se sentirem impotentes ou por não lhes darem importância, apelam à ajuda de marqueteiros para construir narrativas convincentes.

O repertório de Lula é o de "levantador do PIB"; o do ministro da Fazenda é o do bom moço aflito com a dívida no banco. À exceção de Fernando Henrique, solidário com o ministro Pedro Malan nas bolas quadradas, os demais recorreram ao "nada a declarar". Lula, não: comprou a briga entre gastar, que "é vida", segundo sua ex-chefe da Casa Civil e ex-presidente Dilma Rousseff, e gastar menos, como lhe pede Haddad no contraponto ensaiado para agradar farialimers.

Por ora tem funcionado, mas como uma boa narrativa requer vilão e culpados, ou o distração não funciona, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, e a Selic elevada entraram no enredo. Ele deu motivos, ao aceitar ser homenageado pelos discípulos de Bolsonaro, que o indicou como primeiro chefe do BC com autonomia formal.

Nada disso fará o juro baixar, o gasto diminuir, a arrecadação de impostos crescer, o investimento produtivo bombar. Mas os memes da oposição e do governismo elevam o faturamento das redes sociais.

O debate interditado

Uma discussão, para valer, deveria assumir não o risco de solvência fiscal, que não existe, mas a qualidade da governança do setor público. Essa à reforma que importa. Discutir sobreposições, como a Constituição delimitar educação, saúde e segurança a estados e municípios, e o orçamento federal ser acionado para pagar a conta.

É preciso entender que o papelório do Tesouro absorve o grosso da tesouraria da banca, vitaminada pelo caixa de empresas e pessoas, levando a minguar o dinheiro alocado ao crédito e ao investimento.

É esse empoçamento que fortalece o poder dos traders de papéis da dívida pública, implicando taxas de juros sem paralelo no mundo, fruto do dinheiro tornado escasso — lato sensu, impagáveis.

É atentar para as grandes empresas de concessões, todas de fundos sem que nenhum tenha controle nem tenha expertise na área. Mais da metade da capitalização vem de fundos abertos, sujeitos, portanto, a saques devido às oscilações de mercado.

Tais estruturas de capital são precárias, estão no limite de seus balanços e só entrarão em novas licitações com funding barato e de longo prazo do BNDES ou com captações de investidores externos.

Os sinais todos são de exaustão fiscal, como o de transferências de renda, não por si, porque necessárias, mas por compensar e bem parcialmente a falta do dinamismo gerador de bons empregos. Só uma política econômica voltada à oferta dará conta. E juros em níveis iguais aos cobrados no mundo serão o detonador do processo. Até lá seremos entretidos com narrativas, memes e broncas ensaiadas.

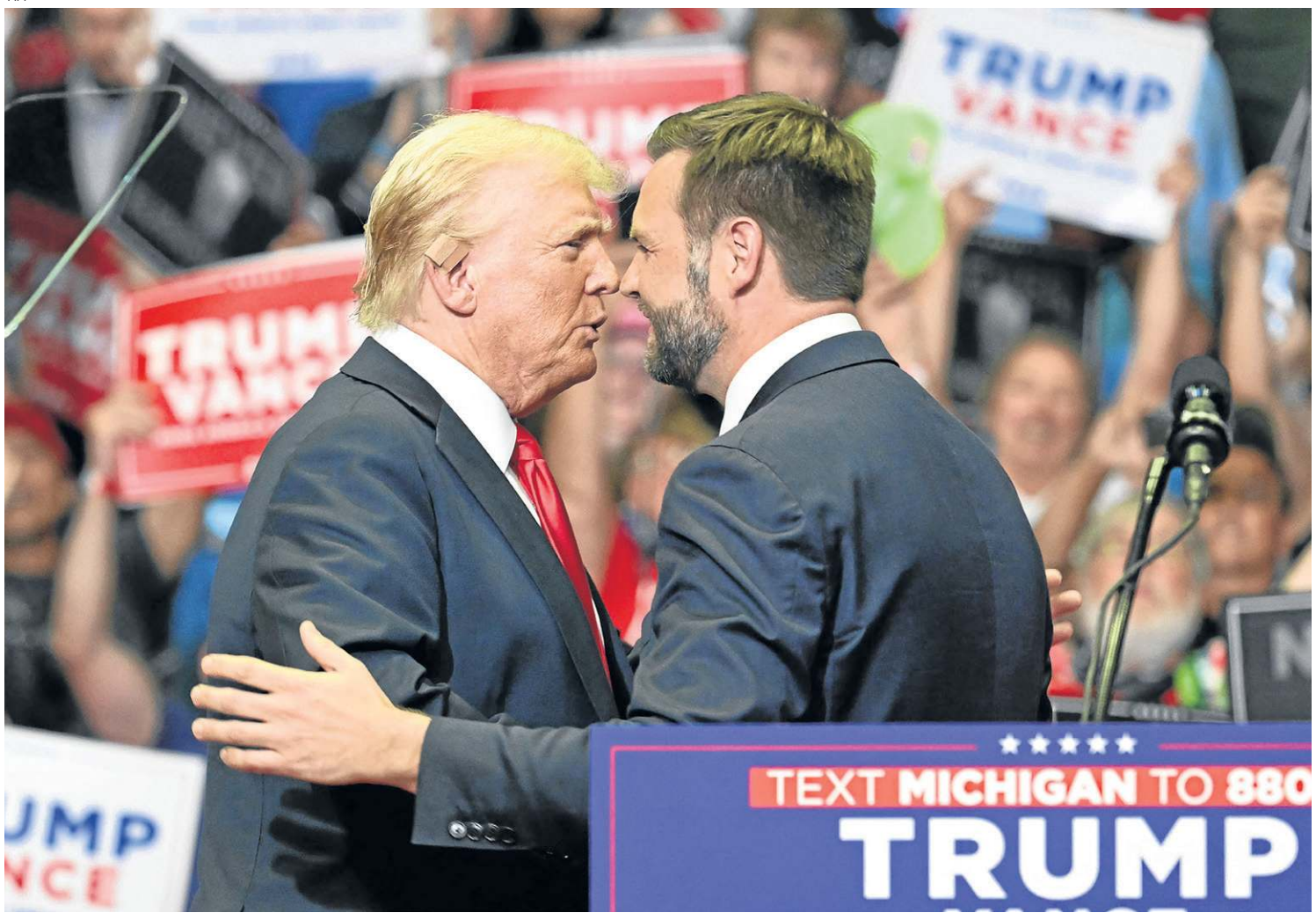
ESTADOS UNIDOS

"Tomei um tiro pela democracia"

Ex-presidente Trump e o candidato à vice JD Vance estiveram em Michigan representando oficialmente a chapa. Evento marca primeiro comício pós-tentativa de assassinato do candidato republicano e o primeiro ato conjunto da dupla

» MARINA RODRIGUES

AFP



> **Nós traremos de volta o sonho americano. Teremos os quatro melhores anos da história da América"**
>
> **Se eu fosse presidente, o desastre no Afeganistão nunca teria acontecido. A Ucrânia não teria acontecido nem o ataque a Israel"**
>
> ***Donald Trump,*** *candidato à Presidência dos EUA*

O candidato à Casa Branca Donald Trump realizou o primeiro comício de campanha após a tentativa de homicídio que o deixou levemente ferido e matou um espectador, há exatamente uma semana, na Pensilvânia. O evento político ocorreu na tarde de ontem, em Grand Rapids, no estado-pêndulo do Michigan, e marcou a estreia do vice-presidente escolhido, o senador JD Vance, de Ohio, em campanha para as eleições americanas, previstas para ocorrer em 5 de novembro.

Antes de anunciar o companheiro de chapa, o senador JD Vance fez uma breve fala, na qual criticou o atual presidente dos Estados Unidos, Joe Biden. Ao entrar na arena, Trump elogiou seu vice, afirmando que escolheu Vance, principalmente, por levantar e defender a bandeira dos trabalhadores. O candidato relembrou o atentado que sofreu, afirmando que "tomou um tiro pela democracia". Trump falou por mais de duas horas e foi fortemente aplaudido por eleitores do Michigan, onde venceu em 2016 e perdeu nas presidenciais de 2020.

Discurso

Apesar de melhorias na situação econômica do país nos últimos anos, Trump repetiu as críticas sobre a economia norte-americana e retomou o tom de patriotismo e protecionismo em seu pronunciamento. O candidato prometeu taxar novamente a China, dar fim a impostos, reduzir a inflação e aumentar a produção de veículos da indústria automotiva nos EUA.

"Em quatro anos da minha liderança, eu fiz mais pelo Michigan e pelos trabalhadores da indústria automobilística do que qualquer outro presidente", afirmou. Em seguida, defendeu o combate à imigração ilegal no país: "Ao resgatar nossa economia, nós também vamos resgatar as fronteiras sagradas, soberanas de um lugar chamado Estados Unidos da América."

Palavra de especialista

Arquivo pessoal

Donald Trump perdeu uma grande oportunidade em seu discurso na convenção. Nos primeiros 27 minutos, ele apresentou uma mensagem unificadora positiva, mas depois, na hora seguinte, voltou ao antigo Trump. Sua retórica era sombria, sinistra e divisiva e repleta de pelo menos 20 mentiras. Esta parte do seu discurso foi desconexa e às vezes incoerente. Isso impediria o apelo aos eleitores indecisos.

Allan Lichtman,
professor de ciência política da American University, em Washington

Ao falar de educação sexual e racial nas escolas, assim como questões de saúde pública, Trump demonstrou resistência: "No primeiro dia, eu vou assinar um decreto presidencial para que qualquer escola não use teoria de raça ou de gênero. Não vou dar um centavo para qualquer escola que obrigue a vacina ou a máscara. E vou manter homens, desde o primeiro dia, fora de esportes femininos."

Durante o comício, Trump levantou a atual indecisão em relação a quem concorrerá pelo Partido Democrata e propôs aos 12 mil presentes uma "pesquisa" sobre quem deveria ser seu adversário nas urnas: "Quem é seu candidato preferido?", questionou. "Quem vocês gostariam que a gente concorresse, para a gente ganhar?", disse, sugerindo os nomes de Biden e da vice, Kamala Harris. A resposta dos espectadores não surpreendeu: vaias. Ainda, Trump chamou Kamala de "louca" e Biden de "burro", apelidando-o como "Joe trapaceiro".

O republicano também teceu ofensas duras ao partido do concorrente. "Como vocês podem ver, o Partido Democrata não é o partido da democracia, são os inimigos da democracia. É o partido da corrupção. São parte dessa classe política falha. E nós somos o partido das pessoas, do povo, dos americanos que trabalham duro, junto com todas as raças, religiões e credos. Nos tornamos um partido muito grande", exclamou, em meio à ovação. E afirmou: "Não sou extremista em absoluto."

Suporte

Trump aproveitou a oportunidade para agradecer o apoio de líderes mundiais e o carinho de seus eleitores, especialmente desde o episódio que quase ceifou sua vida, no último fim de semana. "Nós estamos mais fortes do que nunca e vamos ficar mais e mais", disse. O candidato ainda divide opiniões.

Edward Young, 64 anos, já participou de 81 atos pró-Trump e se mostrou surpreso com o atentado. "O que presenciamos no sábado passado foi um milagre", disse à Agence France-Presse (AFP). Outra eleitora, Sherri Bonoite, 75, participava de seu primeiro ato eleitoral como partidária do republicano e afirmou: "Até mesmo um tiro a toda velocidade não consegue detê-lo. É o que o país precisa."

No entanto, nem todos compartilham entusiamo com a presença marcante de Trump em Michigan. "Só posso imaginar que vão tentar reescrever a história e fingir que se preocupam com os trabalhadores", compartilhou, ontem, Debbie Stabenow, senadora democrata pelo estado.

O ex-presidente também elogiou Elon Musk, citando a doação milionária que o empresário prometeu à campanha republicana. "Juntos, nós vamos lutar, lutar e lutar. E vamos vencer, vencer e vencer. Nós vamos vencer, Michigan! E vamos fazer a América boa de novo!". "Juntos, faremos a América grande e poderosa novamente", concluiu.

ORIENTE MÉDIO

Conflitos intensificados por Israel

Uma série de explosões foram ouvidas neste sábado na cidade portuária de Hodeida, no Mar Vermelho, no Iêmen. O exército israelense lançou um ataque aéreo direto contra os rebeldes separatistas houthis, um dia após bombardeios do grupo militante com drones no centro de Tel Aviv — deixando um morto e pelo menos 10 feridos.

"A entidade sionista pagará pelos ataques a instalações civis e responderemos à escalada com escalada", publicou nas redes sociais Mohamed al Bukhaiti, que integra o movimento rebelde apoiado pelo Irã.

O ataque, confirmado pelas Forças Armadas israelenses, teve como alvo instalações de armazenamento de petróleo e uma usina de energia, que causou um incêndio de grandes proporções. A imprensa iemenita citou autoridades de saúde dizendo que os ataques aéreos resultaram em vítimas. Estima-se que, até o momento, 80 pessoas estejam feridas.

"As equipes de defesa civil e os bombeiros tentam apagar o fogo que queima nos depósitos de petróleo do porto", relatou um homem em entrevista à TV *Al Masirah*. "A cidade está às escuras, as pessoas estão nas ruas e se formaram filas em postos de gasolina, que fecharam", disse um morador de Hodeida à emissora.

"Nova e perigosa fase"

Os rebeldes houthis governam parte do Iêmen e são aliados do Hamas — em guerra com Israel na Faixa de Gaza desde 7 de outubro. Aliado aos iemenitas, o movimento islamista libanês Hezbollah afirmou que os ataques israelenses de ontem contra os houthis representam uma guinada perigosa após mais de nove meses de guerra na Faixa de Gaza. "O passo insensato dado pelo inimigo sionista anuncia uma nova e perigosa fase de um enfrentamento muito importante em toda a região", disse o grupo, em comunicado.

Para a especialista e pesquisadora Karime Cheaito, doutoranda em relações internacionais pelo San Tiago Dantas, o genocídio em Gaza e a resposta dos membros do chamado "eixo da resistência", especialmente o Hezbollah e os houthis, "evidenciam que esses atores não-estatais possuem um poderio bélico que não pode ser menosprezado".

"Esta é a primeira vez que os houthis atacam diretamente Israel e não qualquer lugar: a capital, Tel Aviv. Utilizar drones é uma forma de mostrar isso para Israel e gerar dissuasão. Em outras palavras, evidenciar para Israel que, caso a guerra se torne regional, esses grupos armados possuem armamentos que podem chegar em Tel Aviv e que não foram receptados pela tecnologia mais avançada que Israel possui", explica Cheaito.

Sobre os desdobramentos, ela afirma que ainda é difícil prever se haverá uma escalada regional da guerra ou não. "Entretanto, fato é que o ataque de Israel ao porto iemenita não irá fazer com que os houthis recuem, porque esse não é o modus operandi desta organização, assim como não é o do Hezbollah. Esse ataque não irá mudar o curso de ação de um ator que está motivado a apoiar o povo de Gaza, como enunciado desde o início de outubro".

Ansarullah Media Centre / Al-Masirah TV / AFP

Imagens aéreas mostram incêndio no porto de Hodeida, no Iêmen

"Nossa posição para o apoio e vitória do povo palestino deriva de nossos princípios, crenças e religião. Não vacilaremos ou recuaremos. Continuaremos esse apoio, se Deus quiser, e haverá ataques mais significativos ao nosso inimigo", disse o conselho em uma declaração. **(MR)**

VISÃO DO CORREIO

Racionalidade nas contas públicas

Na última quinta-feira, o governo Lula deu sinalização importante de que tem compromisso com o equilíbrio fiscal. Após a reunião da Junta de Execução Orçamentária no Palácio do Planalto, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou a contenção de R$ 15 bilhões para manter o saldo das contas públicas dentro da meta estabelecida pelo arcabouço fiscal para 2024. Com os cortes, a equipe econômica acredita que o deficit ficará dentro da banda negativa de R$ 28,8 bilhões, o equivalente a 0,25% do Produto Interno Bruto. A medida surpreendeu o mercado, que aguardava um corte de R$ 10 bilhões.

O governo teve o cuidado de divulgar as medidas restritivas para o Orçamento a fim de evitar especulação no mercado financeiro, às vésperas de novos números sobre a situação das contas públicas. A preocupação de Brasília é justificável. Na sexta-feira, o dólar encerrou o dia cotado a R$ 5,60, após uma alta de 3,2% ao longo da semana. Como tem ocorrido nos últimos meses, a desconfiança em relação à austeridade fiscal do governo se tornou uma diatribe constante, o que tem provocado muito ruído e bate-boca entre Brasília e o que se convencionou chamar de "Farialimers". O assunto voltará a ser discutido nesta segunda-feira, quando a Secretaria de Orçamento Federal divulgará o terceiro Relatório de Receitas e Despesas Primárias. A partir dos dados fornecidos, será possível compreender as projeções anunciadas para os meses restantes de 2024.

O que os ministros Fernando Haddad, Simone Tebet (Planejamento) e Esther Dweck (Gestão) procuraram transmitir é uma linha de racionalidade no debate. Com o anúncio do bloqueio e do contingenciamento, a equipe econômica deu mostra de que existe, sim, uma determinação do governo para cumprir as diretrizes do arcabouço fiscal — com o aval da Presidência da República, ressaltou Haddad. O anúncio de quinta-feira segue coerente com as premissas anunciadas no início da gestão Lula: adotar uma relação sustentável entre receitas e despesas, dentro de uma margem de tolerância.

Ao longo dos últimos meses, o chefe da Fazenda tem enfrentado diferentes batalhas para reforçar o caixa do governo. Essa determinação permanece e foi mencionada na quinta-feira, quando Haddad disse que os cortes poderão ser alterados a depender de negociações de matérias econômicas com o Congresso. O esforço para melhorar as receitas incluiu medidas impopulares como a taxa da blusinha e o aumento da tributação de fundos exclusivos. O governo sabe, contudo, que elevar a carga tributária é uma estratégia de risco, pois o atual sistema já penaliza muito o contribuinte — não é por acaso que se está encomendando uma reforma tributária que simplifique e contenha o peso dos impostos na economia.

Desta vez, o governo mostra que também está trabalhando na outra ponta, a das despesas. Existem dificuldades para cumprir essa parte da tarefa, seja por razões estruturais do Orçamento, seja por convicções políticas do presidente Lula. Pode-se divergir sobre as prioridades orçamentárias de qualquer governo, mas é preciso lembrar que a atual administração foi eleita com o propósito de resgatar políticas públicas abandonadas pela gestão anterior. Cite-se, ademais, problemas herdados, como o calote nos precatórios, além de anos sem reajuste ao funcionalismo federal ou no salário mínimo.

O que se faz necessário, neste momento, é agir com coerência e transparência. Isso significa mostrar os números, seguir as regras estabelecidas, fazer o bom debate e corrigir distorções e injustiças. Essa tarefa também se aplica ao presidente da República, que, por vezes, adota posições ambíguas em relação ao equilíbrio fiscal. Organizar as contas públicas é dever do Estado e interesse de toda a sociedade. O sucesso do Plano Real, com 30 anos recém-completados, mostra que o país é capaz de vencer desafios econômicos. É preciso, contudo, competência técnica e habilidade política para superar as resistências e alcançar um crescimento econômico justo e sustentável, que atenda a todos os cidadãos de um país ainda extremamente desigual.

ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

Proteger as mulheres é urgente!

Não é com pouca tristeza que recebemos os dados do 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Todos os tipos de violência contra as mulheres cresceram. E o pior: não é caso de assombramento, já que todos os dias nos deparamos com notícias de crimes cometidos contra a maior parcela da população brasileira. É tão comum que deixou de ser novidade, mas a banalidade não é — nem nunca poderá ser — sinônimo de conformismo ou resignação.

Sempre haverá o argumento de que os crimes crescem porque são mais registrados, o que pode ser verdade em parte, e é importante que as denúncias aumentem, sobretudo porque as estatísticas forçam as autoridades e a sociedade a tomar mais e mais providências.

Os casos de violência doméstica subiram em 2023: foram 258.941 vítimas, o que indica um crescimento de 9,8% em relação ao ano anterior. O número de mulheres ameaçadas chegou a 778.921, um aumento de 16,5%. Subiram ainda os índices de violência psicológica (33%) e stalking (34,5%). Além disso, o número de casos de feminicídio e estupro de vulnerável (crianças e adolescentes) foi elevado.

Resumindo, meus amigos, mulheres não estão seguras em nenhum lugar. Em casa, na rua, na internet. Na companhia da família e dos amigos da família. Quem mais devia protegê-las é quem mais bate, ameaça, humilha, violenta e mata. Não é apenas revoltante, é constrangedor para o Brasil ser um país que impõe às mulheres essa sina de sofrer e morrer nas mãos dos homens.

Esta luta não deveria ser só nossa, e com algum esforço vemos, sim, mais homens abraçando essa causa, mas ainda são muito poucos. As leis existem; as punições, também. Os governos têm lançado medidas de proteção. Mas, ao que parece, tudo isso tangencia a realidade, nem faz cócegas no problema.

Existem poucas fórmulas que darão certo. Mulheres precisam chegar aos espaços de poder com muito mais celeridade. O Judiciário está repleto de magistrados misóginos e machistas, que conduzem julgamentos culpabilizando as vítimas e deixando criminosos livres.

As eleições vêm aí, precisamos escolher muito bem nossos representantes no Executivo e do Legislativo, que não retirem direitos já conquistados e ampliem as redes de proteção. De resto, é investir na educação e na criação de meninos com os princípios da igualdade de gênero, e não do machismo pertetuado na estrutura e na raiz do nosso país. São mudanças profundas, que dependem do conjunto da sociedade. Cada um de nós tem muito a fazer ainda.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Economia

Basta olhar, com um pouco mais de sensibilidade, as ruas das grandes cidades brasileiras para perceber o que o país vem experimentando, nos últimos 18 meses, diante das dificuldades na economia. O aumento da pobreza, em decorrência do desemprego, refletido nas tristíssimas e imensas filas formadas por aqueles que procuram vagas de trabalho, é apenas uma das consequências das desastrosas opções de política econômica vigentes no governo. Algumas decisões têm até promovido o crescimento em alguns setores, em uma primeira etapa. Há várias falhas de comunicação, posturas discutíveis e atitudes equivocadas. Percebe-se que o governo Lula não demonstra coragem para mexer nas enferrujadas engrenagens que amarram a produção de riqueza no país. Seria realmente oportuno que o presidente e seus colaboradores tivessem a consciência de não atrapalhar. Crises políticas e manifestações agressivas derrubam, sim, a economia. E uma das explicações de o porque a atual retomada tem demorado tanto é justamente a falta de confiança na capacidade do governo de manter a estabilidade, requisito fundamental para a atração de investimentos. Com inúmeras empresas de grande porte fechando filiais, outras encerrando atividades, com certeza, essa instabilidade na economia repercute negativamente no mercado internacional. O liberalismo econômico vem junto com o político.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Campanhas

Foram-se, há muito tempo, as campanhas eleitorais que traziam ideias, projetos, discussões sobre política com P. Hoje, presenciamos acusações, delírios, mentiras e a disseminação do ódio contra adversários ou segmentos políticos. Políticos e seus partidos perceberam que os eleitores não exigem discussões em torno de projetos e da exequibilidade dos mesmos. Logo, passaram a deixar de lado completamente o que poderiam e deveriam fazer caso eleitos. Os eleitores, em geral, não pesquisam quem são os candidatos e o que já fizeram na vida ou na política, o que facilita os enganadores no caminho da eleição. Depois de eleitos, em especial, os do espectro de direita, vão trabalhar para seus representantes, apoiadores financeiros e, de forma alguma, vão fazer algo que venha a beneficiar a sociedade. Assim tem sido nos últimos anos, décadas de tempo perdido, recursos que se esvaem e deixam de ser aplicados em saúde, educação, meio ambiente, mobilidade urbana e saneamento...

» **Rafael Moia Filho**
Bauru (SP)

Constituição

Não sou especialista na área jurídica, mas, como cidadão comum, tenho a obrigação de conhecer as leis escritas na Constituição. E digo que o direito de defesa, assim como o direito de ação, é assegurado constitucionalmente. O artigo 5º da CF afirma que "aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes". Assim, sinto-me na obrigação de cobrar dos ministros que respondem pelo Judiciário a prisão de autoridades ou de ex- autoridades que se envolveram ou venham a se envolver em crimes que ferem as leis constitucionais. O dever de um magistrado em plena atividade profissional é fazer cumprir o que determina as leis previstas na Constituição brasileira.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Evolução da humanidade:
1961, a Terra é azul.
2024, a tela é azul.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

O apagão cibernético foi só uma amostra. Se tiver um apagão que atinja o sistema de energia elétrica, voltaremos à Idade da Pedra.

Rita de Cássia Andrade — São Paulo

"A tela é azul", diria Yuri Gagarin, lá da nuvem.

Francicarlos Diniz — Asa Norte

A limpeza no lago do Parque da Cidade é um ótimo exemplo dado por mergulhadores. Visitantes e a administração precisam fazer o mesmo.

Flávio P. Mendes — Asa Norte

O colombiano Gabriel García Márquez encantou o mundo literário com a obra prima *Cem anos de solidão*. O Brasil envergonha o planeta impondo sigilo de 100 anos de estupidez ao ministro de Minas e Energia.

Vicente Limongi Netto — Lago Norte

Cem dias sem chuva, e incêndios em várias regiões do DF, inclusive em áreas nobres. Fico aqui imaginando o que será de agosto.

João Paulo Fernandes — Guará

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

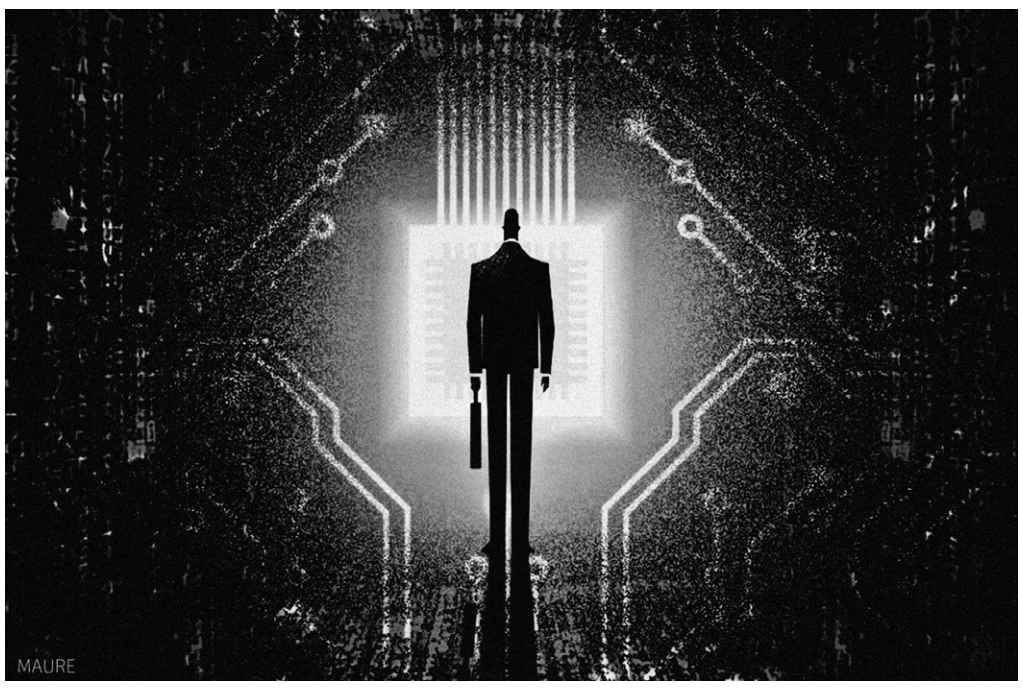
DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eleições de 2024: regular a IA é imprescindível

» YASMIN CURZI
Professora, coordenadora do Programa Diversidade e Inclusão e pesquisadora do Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV Direito Rio. Coordenadora da UN IGF Dynamic Coalition of Platform Responsibility (DCPR)


MAURE

As eleições de 2024 no Brasil se aproximam em um cenário preocupante: o uso cada vez mais ubíquo de tecnologias de inteligência artificial (IA) — termo geral para falar de tecnologias de aprendizado de máquina e tomada automatizada de decisão — sem as devidas barreiras e proteções aos usuários. As redes sociais têm sido tomadas por conteúdos sinteticamente produzidos para simular atores reais, acirrando crises de confiança, com capacidade de produzir desastres reputacionais e afetar significativamente as eleições.

Montagens baratas (as chamadas cheap fakes) já produzem, há alguns anos, estragos bastante significativos — a título de exemplo, o kit gay nas eleições de 2018 e os dublês de voz de personalidades políticas relevantes, em áudios no WhatsApp, pedindo votos para candidatos em eleições regionais. Com o avanço de tecnologias de deep fakes e IA generativa e, principalmente, sua maior acessibilidade, via integração em serviços de plataformas, a capacidade de manipulação aumenta, e não há regulação que possa acompanhar. Ainda que posteriormente sejam verificados, os impactos produzidos são imediatos e podem subverter significativamente o resultado das eleições.

Os riscos significativos para a integridade das campanhas políticas on-line são evidentes. O aumento da violência on-line, especialmente direcionada a grupos minorizados, como mulheres, pessoas LGBTQIA+, negras e indígenas, tem afetado significativamente a produção de suas campanhas e suas participações no debate político. Campanhas de desinformação têm minado a confiança no processo eleitoral e manipulado a opinião pública sobre temas críticos, como saúde, segurança, emergência climática e questões de gênero. Todos os desafios aqui elencados têm um elemento em comum: o fomento de conteúdos mais divisivos pelas plataformas digitais a partir dos seus sistemas de recomendação de conteúdo — também via uso de IA.

Como destacado por Max Fischer, autor de *A máquina do caos*, as plataformas têm implementado mecanismos diversos para maximizar o engajamento dos usuários — entre eles, os sistemas de recomendação. Tais sistemas servem principalmente para promover conteúdos que capturem a atenção dos usuários, principalmente fazendo com que se sintam parte de um grupo, fomentando o posicionamento contra outro grupo. Em resumo, os conteúdos mais priorizados são, em geral, sensacionalistas e polarizadores em essência, que, em última instância, exacerbam a radicalização dos usuários e aprofundam as divisões sociais.

A Organização das Nações Unidas (ONU) lançou recentemente cinco princípios globais para a integridade da informação. São eles: confiança e resiliência social, incentivos saudáveis para a comunicação, empoderamento público, meios de comunicação independentes e pluralistas, e transparência e pesquisa. O objetivo é possibilitar a reforma do ecossistema digital, viabilizando o combate à desinformação e ao discurso de ódio de forma global, também perpassando as práticas das próprias plataformas que produzem a amplificação de conteúdos que engendram a radicalização dos usuários.

Com o arrefecimento do PL nº 2.630/2020, o PL nº 2.338/2023 poderia ser um grande auxílio na luta contra a amplificação de práticas nocivas envolvendo tecnologias de IA, inclusive no âmbito eleitoral. O novo texto do PL nº 2.338 avança em alguns pontos, como a nomeação da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) como órgão de coordenação do Sistema Nacional de Regulação e Governança de Inteligência Artificial — o qual poderia ser de grande auxílio para evitar que dados pessoais dos usuários sejam utilizados para direcionamento de conteúdos nocivos para a captura de sua atenção. No entanto, é essencial que sejam aumentadas as capacidades técnicas da ANPD para que ela possa desempenhar esse papel de forma eficaz e, de fato, dar conta de tantas demandas.

O Brasil tem uma oportunidade única de liderar na proteção dos direitos digitais e na promoção de um ecossistema informacional saudável, principalmente por estar na presidência do G20. O PL nº 2.338, com as devidas melhorias, pode ser um marco na regulação da IA na América Latina, protegendo a democracia e garantindo que a tecnologia sirva ao bem comum. Devemos escolher o caminho da proteção dos direitos e da inovação responsável, alinhando-se aos princípios globais estabelecidos pela ONU e protegendo a nossa democracia.

ELEIÇÃO NA UnB

Por uma UnB ainda mais excelente e acolhedora

» OLGAMIR AMANCIA
Doutora em educação, pesquisadora, professora da Faculdade UnB Planaltina e decana de Extensão da Universidade de Brasília (UnB)

O processo de construção da "universidade necessária" de Darcy Ribeiro é permanente e firma suas bases no Projeto Político Pedagógico Institucional da Universidade de Brasília (UnB). Elaborado entre 2009 e 2011, a partir de seminários e fóruns envolvendo docentes, técnicas, técnicos e estudantes, esse projeto enfrentou com maestria os desafios que nos projetam para o futuro.

O que nos instiga é responder aos desafios cotidianos, sobretudo frente à redução dos investimentos em educação, ciência e tecnologia; é ousar para a inovação sem abandonar os valores que nos são caros; é construir a coletividade a partir da diversidade das singularidades que nos compõem.

Com esse olhar que aponta para a utopia original da UnB e com o objetivo de darmos continuidade ao processo permanente de construção de nossa universidade, sou candidata, ao lado do professor Gustavo Romero, da Faculdade de Medicina, na próxima consulta para a escolha de reitora e vice-reitor da UnB. Nossa chapa foi batizada com dois verbos caros ao nosso fundador: pensar e fazer, sempre de maneira verdadeiramente dialógica e participativa.

Nos dias 20 e 21 de agosto, a comunidade acadêmica começará a definir o caminho a ser trilhado pela instituição no período de 2024-2028. Os próximos titulares da reitoria terão a oportunidade de dar sequência a uma bem-sucedida gestão dos professores Márcia Abrahão e Enrique Huelva. Os últimos oito anos foram marcados por êxitos e avanços significativos para a nossa universidade, mesmo tendo enfrentado discursos adversos, pandemia e cortes orçamentários expressivos. A UnB ocupa lugares cada vez mais altos nos rankings de melhores universidades do país e do mundo.

Sinto orgulho de ter contribuído com a gestão superior ao longo desse período estando à frente do Decanato de Extensão. Entre outras realizações, criamos a Rede de Polos de Extensão — Recanto das Emas, Paranoá, Ceilândia, território Kalunga e Chapada dos Veadeiros —, abrimos a possibilidade para mais de 600 técnicos e técnicas atuarem em equipes executoras de projetos e levamos as atividades de extensão para dentro dos currículos de diversos cursos de graduação. Em 2023, chegamos a números excepcionais: 3,6 mil ações de extensão, seis editais amplos e 1.446 bolsistas.

Acredito firmemente que podemos avançar para termos uma UnB ainda mais próxima de sua missão institucional: "ser uma universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãs e cidadãos éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência".

Assim, a partir do diálogo e da escuta qualificada de todos os segmentos da comunidade universitária, construímos um programa de trabalho e gestão sem perder de vista o foco nessa missão e na crença de que o fazer universitário consistente e compromissado somente é possível quando fundamentado em nossos valores. No caso da UnB, valores legitimados por processos históricos que começam em 21 de abril de 1962, passam por tempos inquietantes e chegam ao momento atual, em renovada harmonia.

Esses valores reafirmam a dignidade, a igualdade e a liberdade de todas as pessoas; a ciência como forma de conhecimento confiável ao lado de outras formas de saberes; o diálogo em termos de igualdade com essas outras formas de saberes; a tolerância e a compreensão para com as mais diversas formas de manifestação de pensamento e de crença; e a democracia como forma de organização política da sociedade em geral e da universidade, em particular.

É assim que compreendemos e estamos atentos a eixos que cruzam o pensar e o fazer da Universidade de Brasília, em sua indissociável relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão: excelência acadêmica com inclusão social; pessoas que estão na UnB e fazem dela seu lugar de vida e transformação; e uma incontornável mirada para os direitos humanos e a sustentabilidade.

A nossa pauta vislumbra uma universidade sempre respeitada, vibrante, empolgada, capaz de formar cidadãs e cidadãos comprometidos com o país, empenhada na promoção do desenvolvimento científico e da inovação necessários para a efetiva (e afetiva) resolução dos pequenos e grandes problemas regionais, nacionais e globais.

O projeto que defendemos aponta para o cotidiano de uma instituição de ensino superior acolhedora e inclusiva, com um sistema de governança humanizado e atento ao cuidado com estudantes, técnicos, técnicas, docentes e nossos colaboradores, de trabalhadores terceirizados a estagiários. Queremos uma universidade aberta ao diálogo e à integração com a sociedade, pautada pela transparência institucional e, sobretudo, autônoma e democrática.

Sabemos que, mais do que um centro produtor de conhecimento, a universidade é um ponto de convivência de pessoas, seja em seus quatro campi espalhados pelo Distrito Federal (Asa Norte, Planaltina, Gama e Ceilândia), no Hospital Universitário (HUB), em seus hospitais veterinários ou na Fazenda Água Limpa, seja na modalidade de educação a distância que atinge todo o país.

Nos próximos quatro anos, o diálogo e a escuta vão continuar a pautar as ações e as políticas que farão com que a UnB permaneça sendo instituição de referência entre as universidades públicas brasileiras e latino-americanas, lugar de desejo e esperança, espaço do bem-viver e da transformação social.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Viver nas nuvens

Com a modernidade, vieram novas terminologias da língua a indicar que estamos cada vez mais enredados nos labirintos virtuais da tecnologia. Ao que parece, dado o recente apagão global cibernético, não há vida possível ou concreta fora do mundo dos logaritmos. Prova disso é que boa parte do Ocidente se viu paralisado devido a falhas ocorridas nos serviços de nuvens, atingindo, mais precisamente, o sensor de segurança CrowdStrike Falcon, que é utilizado para detectar possíveis invasões hackers ao sistema.

Nada que a ilusão científica não tenha mencionado anteriormente, mas que, até então, estava restrita ao mundo ficcional. Quem diria que, há pouco mais de três décadas, todo esse acontecimento capaz de gerar um caos mundial em aeroportos, hospitais, bancos e toda uma gama de serviços essenciais à vida moderna seria interrompido apenas por fatores vindos do além. Talvez, tenha sido o primeiro de uma série de sinais a indicar que estamos literalmente nas mãos das máquinas, reféns da tecnologia, vivendo nas nuvens.

Quem diria que o homem, até há pouco tempo o deus absoluto das máquinas, iria se render à sua criação. Quem sabe não terá sido também a primeira rebelião vinda dessas criaturas sem alma. Nada é certo ou palpável no mundo virtual. Para todos aqueles que necessitam de certezas para prosseguir em suas ações, a não ação da tecnologia veio como um congelamento da humanidade. Para os peritos nesses assuntos, o atual apagão cibernético global inaugurou a possibilidade de que, no futuro, a espécie humana venha a se tornar uma presa da tecnologia, por mais que esse e outros serviços sejam aperfeiçoados.

O deus ex machina, que vai emergindo das máquinas, parece que vai ganhando vida própria, como em uma peça de ficção surrealista, adquirindo vontade própria e, a partir daí, passando a apresentar soluções inesperadas e mesmo contrárias à vontade humana. Se a vida, como sugeriu certa vez o dramaturgo William Shakespeare, é sonho, vivemos um desses momentos ímpares em que o sonho, ou o pesadelo, parece vivo.

Há quem já aposte que, em um futuro breve, todo aquele enciclopédico conhecimento humano condensado e digitalizado nos computadores será, de alguma forma, apagado por falha humana ou por ação própria da inteligência artificial, incomodada com a mania de grandeza dos homens. As possibilidades são muitas, e todas elas, factíveis. Caso a IA deseje destruir seu criador, como já foi confessado recentemente por robôs, o primeiro passo seria a destruição de todos os arquivos humanos guardados nas memórias dos computadores. O apagar das memórias humanas, guardadas pelas máquinas, seria, assim, como o princípio do fim.

Se a Revolução Industrial do século 18 trouxe a substituição da mão de obra humana pela força das máquinas a vapor, seu desdobramento, a partir do século 21, poderá ser feito pela substituição da capacidade cognitiva de nossa espécie por uma tecnologia autônoma e desvinculada de qualquer traço espiritual ou emotivo. Talvez, esteja nessa encruzilhada humana a possibilidade de repetição da história, quando as máquinas experimentarão o fruto proibido da árvore do conhecimento do bem e do mal, o que, para a tecnologia, não seria mais do que a opção binária entre o um ou o zero. E pensar que toda a rica, vasta e milenar história humana seria decidida e resumida entre o um e o zero.

Por outro lado, com o apagão cibernético, pode acontecer o mesmo que se sucedia com o apagão da eletricidade, muito comum no passado, quando a cidade toda ficava às escuras depois de uma tempestade. Nessas ocasiões, sem ter o que fazer, as pessoas se reuniam para exercitar uma faculdade desenvolvida desde os tempos das cavernas: conversar. Nesses instantes, ouvíamos histórias ou as narrativas orais que, desde tempos imemoriais, sempre nos identificaram como humanos. Curioso notar que o conforto propiciado pela modernidade é o mesmo que pode, a qualquer instante, retirar-nos o chão sob os pés.

» A frase que foi pronunciada

"Da próxima vez que você tiver um apagão, console-se olhando para o céu. Você não o reconhecerá."

Nassim Nicholas Taleb

416 Norte

» Instalada no gramado da quadra, a Feira de Orgânicos que chamam de MST tem muita coisa boa. Entre elas, a arte em camisetas de dona Norma, os legumes e as frutas fresquinhos da Débora e uma tapioca de Marguerita. Vale conhecer.

» História de Brasília

Ainda não foram providenciadas, entretanto, as ligações de água, luz e telefone, que já deveriam estar prontas.
(Publicada em 14/4/1962)

DEPÓSITO DESPROPORCIONAL

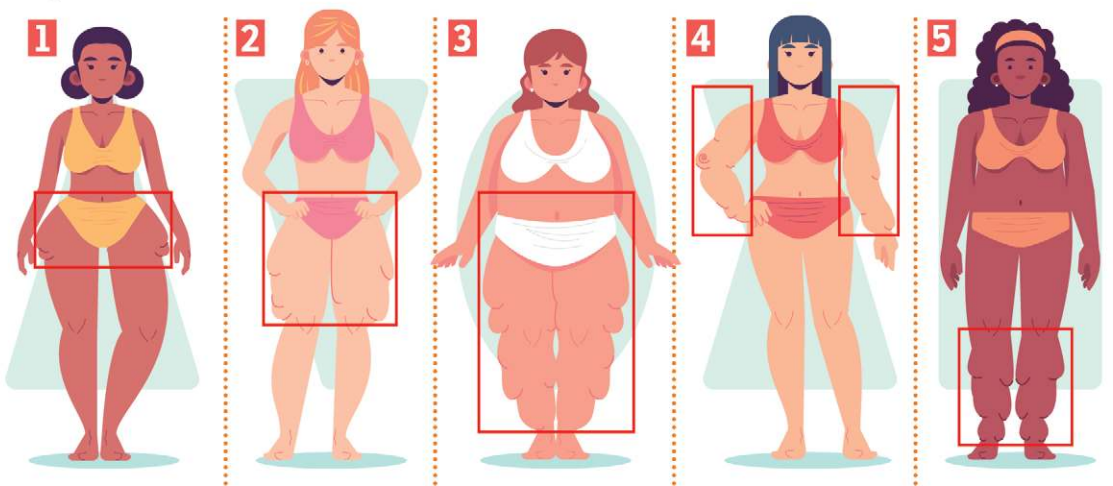
Muitas vezes confundido com obesidade, o distúrbio do tecido adiposo é caracterizado, principalmente, por depósito de gordura nos quadris e nas pernas, desproporcional ao restante do corpo. Também pode aparecer na parte superior dos braços

- **Pode ser herdado;**
- **Ocorre quase exclusivamente em mulheres;**

  Pode ocorrer em mulheres de todos os tipos físicos, desde aquelas com baixo peso grave até as obesas mórbidas;
- **Envolve o depósito excessivo e a expansão de células adiposas em um padrão incomum e particular: bilateral, simétrico e geralmente da cintura até uma linha logo acima dos tornozelos;**
- **Ao contrário da gordura "normal" da obesidade, a gordura lipidêmica não pode ser perdida por meio de dieta padrão e exercício físico.**

Fontes: Lipedema Foundation, Universidade de Stanford, Cleveland Clinic, National Institutes of Health

Tipos



1. O acúmulo de gordura entre a região do umbigo e os quadris, geralmente se estendendo pelas laterais dos quadris e até as nádegas.
2. O acúmulo de gordura começa na pelve e desce em direção aos joelhos.
3. O acúmulo de gordura começa ao redor da pélvis e desce até os tornozelos. Um dos tipos mais visíveis, especialmente ao redor dos tornozelos.
4. O acúmulo de gordura entre os ombros e os pulsos, o que pode causar camadas de gordura perto do pulso.
5. O acúmulo de gordura limita-se principalmente às panturrilhas.

Estágios

1º A pele ainda terá uma aparência normal. No entanto, é possível sentir nódulos sob a pele, bem como dores leves e mais facilidade de hematomas.

2º A pele pode começar a ficar irregular, à medida que o tecido do lipedema se acumula. Nota-se um inchaço adicional, bem como covinhas ou reentrâncias na pele.

3º É quando os pacientes podem começar a desenvolver abundância de gordura e pele que se projetam para fora, causando dobras nos membros afetados. Nessa fase, o problema começa a afetar a mobilidade, dificultando a realização de tarefas básicas e exercícios.

4º O excesso de gordura no estágio 3 leva à redução do fluxo sanguíneo e linfático, que se manifesta na fase posterior, na forma de linfedema (acúmulo de linfa). Pacientes com lipedema em estágio quatro podem apresentar lipedema e linfedema, o que significa que o sistema linfático foi danificado.

Tratamento

Não há cura, mas, dependendo do tipo e estágio, o médico pode recomendar abordagens combinadas, incluindo:

- Lipoaspiração assistida por água (casos graves)
- Roupas e acessórios de compressão
- Terapia descongestiva para melhorar o fluxo linfático, como drenagem
- Terapia hormonal
- Suplementos nutricionais
- Dieta anti-inflamatória
- Exercícios físicos como atividades aquáticas, caminhada/corrida, ciclismo, pilates e treino de força melhoram a mobilidade e podem aliviar as dores
- Terapias à base de laser, radiofrequência e ultrassom, quando indicadas pelo médico, podem ajudar a reduzir nódulos, melhorar a textura da pele e diminuir a dor.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Gordura para lá de INCÔMODA

Definido recentemente como doença pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o lipedema muitas vezes é confundido com celulite, e pacientes acabam sem diagnóstico correto. Sem cura, o problema vascular, porém, pode ser tratado

» PALOMA OLIVETO

Um excesso de gordura que não sai nem com dieta ou exercício físico, por vezes dói e, quase sempre, é confundido com celulite. Trata-se do lipedema, depósito adiposo desproporcional nos braços e, principalmente, nas pernas, que somente há dois anos foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como doença vascular. A caracterização recente estimulou médicos da área a falar mais sobre o problema e a publicar artigos científicos que ajudarão a construir diretrizes mais específicas de tratamento.

Divulgado na revista *Lymphatic Research and Biology*, um desses trabalhos analisou mais de 700 artigos sobre lipedema e destacou as características da doença com evidências científicas convincentes, além de listar informações sobre as quais ainda não há comprovação. "Nosso objetivo é propor uma estrutura com base na literatura atual e nas observações na prática clínica, para ser aplicada a futuras pesquisas sobre lipedema", justificou a autora correspondente, a epidemiologista Monika Maya Wahi.

Segundo o artigo, é consenso entre os médicos que a doença ocorre quase que exclusivamente entre mulheres, caracteriza-se pela distribuição desproporcional do tecido adiposo nos braços e pernas e desencadeia-se ou agrava-se em períodos de fluxo hormonal (puberdade, gestação e perimenopausa). Além disso, a área afetada forma hematomas com facilidade, pode doer com ou sem pressão e responde de forma limitada a dieta e exercícios físicos. Nos pulsos e tornozelos, podem-se formar camadas de gordura expressivas e, quando apalpada, sentem-se alterações no tecido.

Rótulos

Angiologista e cirurgiã vascular da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV), Allana Tobita é especialista em lipedema e conta que, como só recentemente a condição foi reconhecida como doença, há muito tempo as pacientes lutam para conseguir diagnóstico e tratamento adequados. A médica, de 40 anos, sofre do mal desde os 13, quando um forte incômodo na perna foi confundido com "dor do crescimento". "As pacientes sofrem muitos rótulos e paradigmas, é uma doença que afeta muito a autoestima", relata.

Não se trata, porém, de uma questão apenas estética. Esse, inclusive, é um erro comum de pacientes e mesmo médicos, afirma Allana Tobita: procurar solução para a aparência do lipedema, antes de tratar a raiz desse problema crônico, caracterizado pela inflamação do metabolismo adiposo. "Não adianta começar pela parte estética, isso só vai causar frustração", destaca a médica.

Embora não tenha cura, a doença vascular tem tratamento multidisciplinar, que ajuda a diminuir a dor e melhora a aparência. O lipedema é diagnosticado pelo médico especialista, conta a angiologista e cirurgiã vascular Carol Mardegan, membro da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV). "O diagnóstico inclui uma avaliação detalhada dos sintomas e história familiar, além da observação da distribuição da gordura e dos sinais típicos de lipedema — por exemplo, gordura dolorosa ao toque, presença de hematomas, textura da pele", relata.

Exames

Segundo a médica, exames de imagem, como ultrassonografia e ressonância magnética podem ajudar a diferenciar lipedema de outras condições, mas não são sempre necessários. "A consulta com um especialista em lipedema, como um cirurgião vascular, será crucial para o diagnóstico preciso e para discutir as opções de tratamento mais adequadas." Embora somente o médico possa determinar o manejo da doença, as opções terapêuticas são muitas e incluem dieta anti-inflamatória, prática de exercícios físicos, drenagem linfática, uso de meias de compressão e, em alguns casos, medicamentos e suplementos.

Arquivo pessoal

Allana Tobita, angiologista e cirurgiã vascular da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV)

Por enquanto, não existem provas científicas de que tratamentos com aparelhos, como laser e ultrassom, beneficiem as pacientes. Porém, a angiologista e cirurgiã vascular Allana Tobita observa que, na prática clínica, alguns equipamentos têm demonstrado bons resultados.

Entre eles, um ultrassom multifocado que será alvo de um estudo clínico conduzido pela médica, com 150 pacientes divididas em dois grupos, para comparação. "Com o aparelho, ondas eletromagnéticas entram no RNA mensageiro da célula, atingindo as camadas profundas", explica. Outra opção não invasiva que, segundo a especialista, pode melhorar a inflamação é um tipo de laser guiado por ultrassom, que derrete a gordura. Nem essas ferramentas nem a cirurgia de lipoaspiração, indicada para casos graves, porém, curam a doença. Sem mudanças no estilo de vida permanentes, os incômodos retornam, observa a médica.

Allana Tobita destaca que é preciso ter cuidado com tratamentos sem eficácia, como o uso de ozônio, que, para lipedema, pode ser perigoso. No artigo publicado na revista *Lymphatic Research and Biology*, os autores também destacam outras estratégias sem confirmação. "Por exemplo, levantou-se a hipótese de que uma dieta cetogênica seria um tratamento potencial para o lipedema, mas os resultados dos ensaios clínicos não foram esclarecedores."

Três perguntas para

CAROL MARDEGAN, cirurgiã vascular e membro da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV)

Por que se tem falado tanto em lipedema recentemente?

O lipedema tem recebido mais atenção recentemente por alguns motivos. O principal deles são os avanços em conhecimento e pesquisa de alguns conceitos como inflamação crônica, estresse oxidativo e interesse sobre a saúde da mulher. Paralelamente, houve aumento da conscientização sobre a doença tanto profissionais quanto a população em geral.

Há comprovação científica sobre a aplicação de técnicas como laser, ultrassom e radiofrequência para o lipedema? Quanto à cirurgia de lipoaspiração, quando é indicada?

As evidências científicas são limitadas e ainda estão em desenvolvimento. Alguns estudos mostram benefícios, mas a maioria é de pequena escala ou com metodologias variadas. Portanto, é necessário mais estudos para validação de todos esses métodos. A lipoaspiração para o lipedema não deve ter caráter estético. Ela é indicada para as pacientes com graus avançados da doença onde há limitações significativas de mobilidade e marcha. Como qualquer procedimento cirúrgico, a lipoaspiração causa uma inflamação aguda, portanto é muito importante que a paciente se prepare para realizar tal procedimento, com mudanças de hábitos de vida e redução da inflação crônica para ter resultados satisfatórios.

Quais as principais consequências do lipedema não tratado?

Além da progressão da doença com aumento gradual da gordura lipedêmica e agravamento dos sintomas, pode haver intensificação da dor e redução da mobilidade. Essas pacientes podem ter ainda aumento da ansiedade, depressão e baixa autoestima devido às alterações físicas e à dor crônica. E a evolução com linfedema, causando inchaço significativo e mais complicações nos membros inferiores.

Associação com varizes é comum

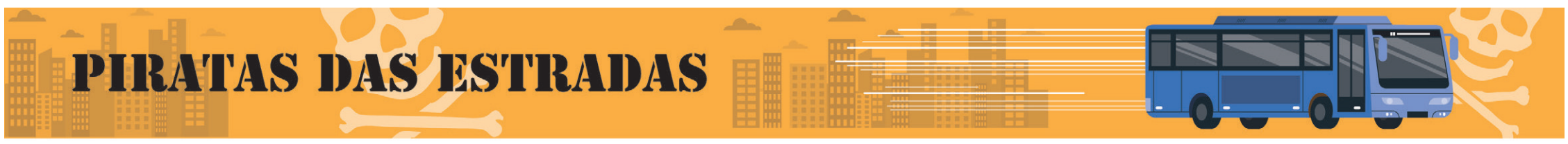
Pesquisas sobre o lipedema constataram que entre 40% e 50% das mulheres que sofrem da doença também têm varizes e vasinhos. Segundo Aline Lamaita, membro da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular, as duas condições têm muito em comum, além de sintomas similares, como inchaço e sensação de peso nas pernas. "Essa relação cria um ciclo de agravamento das doenças. Enquanto o acúmulo de gordura e a inflamação características do lipedema prejudicam a circulação e favorecem o surgimento de varizes, essa microcirculação prejudicada pelas varizes é uma das causas conhecidas de descompensação do lipedema", explica.

Segundo a especialista, o prejuízo à microcirculação causa um quadro de hipóxia celular, quando as células não conseguem "respirar" adequadamente, e há um extravasamento de líquidos e proteínas. Isso gera um processo inflamatório local, que pode levar ao crescimento do tecido adiposo desproporcional característico do lipedema. "Essa insuficiência venosa, assim como quadros graves de lipedema, também favorece o surgimento de linfedema, condição caracterizada pelo acúmulo de líquido linfático no tecido, o que geralmente se traduz em inchaço assimétrico dos membros", afirma Lamaita.

A médica esclarece que, quando há associação de varizes e lipedema, geralmente tratam-se primeiro as veias sem função, para controlar o processo inflamatório. "Tratar os vasinhos e varizes é importante para melhorar a circulação e, consequentemente, o lipedema. Contamos com um enorme arsenal de procedimentos que serão escolhidos de acordo com cada caso."

Há ocasiões, porém, em que é preciso tratar o lipedema primeiro: por exemplo, quando a inflamação da gordura é severa, impedindo a abordagem das varizes. A médica reforça a necessidade de recorrer ao cirurgião vascular para o protocolo adequado e individualizado (**P.O.**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br



O **Correio** começa hoje uma série de três reportagens em que mostra como os ônibus clandestinos estão presentes nas viagens interestaduais. Opção de muitos pelo preço e vantagens excessivas, são uma ameaça contínua pela ilegalidade

Viagem sem volta

» DARCIANNE DIOGO
» PABLO GIOVANNI
» FERNANDA STRICKLAND

CBMDF/Divulgação

O acidente com o veículo da companhia Viagens Íris aconteceu em 21 de outubro do ano passado, na BR-070, perto de Taguatinga

Maria Crateús, 64 anos, João Freire de Sousa, 57, Francisco Ferreira da Silva, 71, Maria Eliete Gomes da Silva, 57, e Cláudia Maria Moreira, 49, pegaram o mesmo ônibus, em cidades diferentes do Maranhão, rumo a Brasília. Em comum, o desejo de chegar à capital gastando pouco e de forma rápida. Daí a opção por uma empresa que atuava há 30 anos no mercado, e se dizia regular. Mas os cinco nunca chegaram ao destino final. Tiveram as vidas interrompidas por um acidente brutal na BR-070, perto de Taguatinga, em 21 de outubro do ano passado. As investigações concluíram que o veículo não tinha licença, estava com uma série de problemas técnicos e jamais passou por vistoria de órgãos oficiais. O **Correio** começa hoje a série *Piratas das estradas*, que mostra a rotina de ilegalidades e descaso com a segurança dos viajantes nos transportes clandestinos.

O acidente na BR-070 escancarou um submundo que nem sempre teve a atenção devida das autoridades. De um lado, vítimas que tiveram suas vidas ceifadas; do outro, famílias destruídas. Os parentes das vítimas nunca receberam qualquer tipo de indenização e assistência, nem mesmo atenção por parte dos donos da empresa. Pelo contrário, foram surpreendidos com a notícia da liberdade concedida pela Justiça aos motoristas, que também são donos da companhia Viagens Íris, Alexandre Henriques Camelo e Felipe Alexandre Gonçalves (pai e filho). Os dois respondem por cinco homicídios dolosos e estão soltos.

A Viagens Íris era uma empresa com clientela leal, que costumava embarcar com frequência, sobretudo para o Nordeste. Na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a empresa é cadastrada para funcionar por fretamento, sem a cobrança individual de passagens. A modalidade se enquadra em excursões destinadas a grupos para uma cidade específica. A companhia não poderia funcionar como transporte interestadual, com venda de bilhetes.

Por décadas, as falhas passaram despercebidas entre os passageiros, a começar pelo valor das passagens. Atraídos pelo baixo custo, o gasto era metade do transporte regular, com embarque em rodoviárias. A Íris oferecia bilhetes por R$ 350 para Barra do Corda, no Maranhão, por exemplo, enquanto as empresas cobram acima de R$ 750. Depois do acidente, a Íris suspendeu as atividades. No ponto comercial onde ficava, em Ceilândia, passou a funcionar outra agência de turismo e viagem.

Blitz

Na direção do ônibus da Íris estava Felipe Alexandre, filho de Alexandre Henriques. O coletivo saiu de Caxias (MA) e fez várias paradas para a entrada de passageiros. Aparentemente, a viagem seguia normalmente, segundo depoimento prestado por um motorista reserva, contratado informalmente para uma eventual necessidade.

No fim da tarde de 21 de outubro, o veículo foi parado em um posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e, na abordagem, os policiais constataram irregularidades e informaram a Felipe que o ônibus seria escoltado por uma viatura da ANTT até a Rodoviária de Taguatinga para o transbordo dos passageiros. Felipe contou sobre a situação ao pai por ligação e, minutos depois, Alexandre chegou em um carro prata e interrompeu a escolta. Aos fiscais, ele disse que não levaria o ônibus a nenhum terminal, pois o veículo era dele.

As investigações da 17ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Norte) mostram que Alexandre assumiu a direção do coletivo e acelerou em fuga, enquanto Felipe ficou no carro. As marcas de frenagem no asfalto indicam que o motorista estava a 110km/h quando perdeu o controle da direção e entrou em processo de derrapagem, colidindo contra uma Hilux e capotando em seguida. À polícia, o homem negou ter fugido e justificou o acidente por causa da batida contra a caminhonete.

O Ministério Público do DF denunciou Alexandre e Felipe por cinco homicídios dolosos e 20 tentativas de homicídio. A Justiça aceitou e os dois tornaram-se réus e tiveram as prisões preventivas decretadas. Em 27 de maio deste ano, foi concedido o alvará de soltura a ambos. O **Correio** tentou contato com os acusados, que preferiram não se manifestar sobre os fatos. A defesa também não respondeu aos questionamentos.

Adeus inesperado

"Auriane, está tudo tranquilo aqui. Só o ônibus que vai levar um BO. A polícia está escoltando para levar a gente para a rodoviária. Lá que vamos desembarcar, mas está tudo tranquilo, viu?." Essa foi a última mensagem de Maria Crateús, 64 anos, enviada a Auriane Fernandes, 41, uma das filhas. Menos de 10 minutos depois do áudio, o ônibus capotou e a idosa morreu.

Maria saiu de Coelho Neto (MA), cidade onde morava, com destino a Brasília para visitar os filhos. A preferência por viajar de ônibus era pela possibilidade de trazer presentes e alimentos para os familiares. "Eu falava para ela vir de avião, mas ela se sentia mais segura vindo de ônibus. Sempre foram viagens tranquilas, mas minha mãe nunca percebeu algo de errado. Se tivesse percebido, com certeza avisaria. Ela não gostava de velocidade e ultrapassagem", contou Auriane.

A aposentada considerava Brasília como uma segunda casa. Na capital, chegava a ficar sete meses na residência de parentes e adorava conhecer os pontos turísticos da cidade. No dia em que saiu do Maranhão, ela mandou mensagens frequentes à filha avisando cada ponto de parada. Em todos os áudios, demonstrava alegria e o anseio para rever os familiares. Mas, em questão de segundos, tudo se tornou um pesadelo.

Depois de horas sem dar notícias, Auriane estranhou a demora da chegada da mãe. Enviou mensagens, mas ficou sem resposta. "Eu estava em outra cidade, quando meu sobrinho me deu a notícia por telefone. Eu vim às pressas e um dos meus irmãos já tinha ido ao local do acidente." Uma força-tarefa começou para localizar Maria: os familiares se dividiram e percorreram todos os hospitais de Brasília em busca da aposentada. "No fim, ela estava debaixo do ônibus", disse Auriane.

Uma perda irreparável, pois Maria estava na melhor fase da vida, segundo a filha. Amava tirar fotos, era vaidosa e vivia como se não houvesse amanhã. "Como é difícil perder alguém que amamos. Ela era tudo para mim. A ganância do homem a levou e, hoje, tudo o que pedimos é Justiça, porque ela não volta mais", desabafou.

Maria Eliete, 57, vinha para Brasília pelo menos duas vezes ao ano. Na bagagem, algo muito especial: o enxoval da neta Maria Eduarda, hoje com 5 meses. Mas ela nem sequer conheceu a bebê. A gerente comercial Sinária Gomes, 30, filha da autônoma, não consegue acreditar na partida da mãe. "Ela estava muito ansiosa para trazer as coisas da Maria. Tudo que comprava mandava fotos e só falava na bebê."

Sinária conhecia a empresa Íris, mas nunca desconfiou das irregularidades. Maria também não sabia dos erros por parte da companhia e vinha para o DF somente de ônibus. A gerente conversou com a mãe um dia antes do acidente, quando Maria estava a caminho da agência de viagens. Durante o trajeto, ficou sem acesso ao celular. "Uma moça que viu minha mãe contou que ela pediu um telefone emprestado dentro do ônibus, provavelmente para avisar que tinha algo errado, mas na hora que ela pegou esse celular, o ônibus capotou", contou.

Maria foi socorrida e levada ao Hospital Regional de Taguatinga (HRT), onde sofreu uma parada cardíaca e morreu. Sinária clama por Justiça e teme tragédias semelhantes provocadas por outras empresas irregulares. "Ela foi arrancada de nós. Como assim? Estava a caminho, bem e com saúde. Quando olho as fotos, escuto os áudios dela falando da Maria Eduarda, não consigo acreditar."

O empresário Jeferson Alencar, 33, sofre com a perda do pai, Francisco Ferreira. Aos 71 anos, o idoso mantinha uma rotina de trabalho árdua no ramo da construção civil. Francisco voltava da cidade de Arame (MA), onde havia ido visitar o irmão doente. A viagem pela empresa Íris não estava programada, pois ele tinha comprado a passagem de uma outra companhia, mas devido a problemas no ônibus, precisou embarcar na irregular.

O idoso não via a hora de chegar em casa e estava a poucos quilômetros de lá quando o acidente ocorreu. "Meu pai sempre foi trabalhador. Somos oito irmãos e, mesmo sem escolaridade, ele trouxe a família do Nordeste para Brasília para construir uma vida melhor. E conseguiu. Todos os dias, quando volto para a casa, passo pelo local do acidente e aquela cena nunca vai sair da memória", lamentou.

Sobrevivi para contar

Adriana de Oliveira, 41, é uma das sobreviventes do capotamento do ônibus da Íris. Hoje, traumatizada e com problemas de saúde, ela conta que foi até um município do Maranhão fazer uma cirurgia na tireoide, no começo de outubro de 2023. Após 15 dias de repouso, comprou a passagem por R$ 250 para retornar ao DF, mas não esperava que a viagem fosse custar muito mais caro.

A lavradora relembra todo o trajeto do ônibus e diz ter percebido o momento em que o motorista acelerou o veículo para fugir da escolta. "Fiquei em pé, olhei para trás e vi que ele estava muito rápido. Só senti que iria morrer." Adriana sofreu um forte impacto no peito, que abriu os pontos da cirurgia recente. "Foi minha primeira e última vez. Nunca mais ando de ônibus. Preciso ir ao Maranhão buscar os laudos para dar entrada na aposentadoria, mas como vou? Se nem para buscar meus filhos na escola eu vou de ônibus?".

Estatística

» Um relatório da Confederação Nacional do Transporte (CNT) reúne dados de acidentes em rodovias federais brasileiras, incluindo carros, motos, ônibus e caminhões. O levantamento compreende o período de novembro de 2022 a outubro de 2023. No DF, foram 957 sinistros de trânsito, com 57 óbitos e 1.043 lesionados. A colisão também aparece como o tipo de acidente mais frequente na capital (595).

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Auriane Fernandes perdeu a mãe, Maria Crateús, de 64 anos, que ficou embaixo do ônibus

Os acusados

Material obtido pelo **Correio**

O pai, Alexandre Henriques

O filho, Felipe Alexandre

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Sinária clama por Justiça para a mãe, Maria Eliete, de 57 anos

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Vizinhas na comemoração

Duas candidatas à reitoria da UnB escolheram bares vizinhos para comemorar a homologação das chapas e início da corrida eleitoral, na última sexta-feira.

A professora Rozana Naves e seu vice, Márcio Muniz, comemoraram no Bar do Pardim, na 405 norte. Samba, muita conversa e comemoração entre docentes, estudantes e técnicos deram o tom festivo da noite. No bar ao lado, a campanha da candidata Olgamir Amancia recebia os convidados.

Divulgação/logo Chirola

Oposição dupla

Ex-decana de Administração da gestão da reitora Márcia Abrahão, a professora Rozana Naves também se apresenta como oposição ao grupo que comanda a UnB. A professora Fátima Sousa, também candidata, é outra na disputa com discurso de renovação.

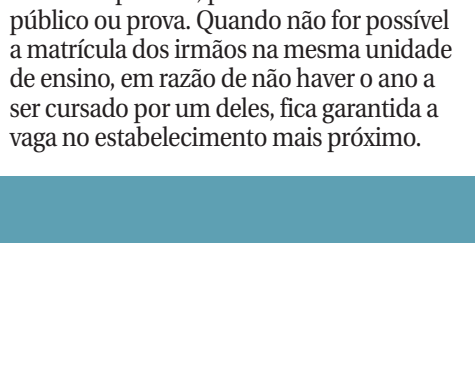
Arquivo Pessoal

Apoios

Das 26 unidades acadêmicas, 21 direções (81%) declararam apoio à candidatura de Olgamir Amancia à reitoria da UnB. A expectativa dos aliados é de que ela conquiste mais assinaturas de apoio.

Arquivo pessoal

Redes sociais



Vaga para irmãos juntos na escola

O governador Ibaneis Rocha (MDB) sancionou lei que garante a reserva de vagas a irmãos na mesma escola na rede pública de ensino. A nova norma, de autoria do deputado distrital Robério Negreiros (PSD), assegura a reserva de vaga a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo escolar, desde que o colégio em que uma das crianças já esteja matriculada possua a etapa ou ciclo escolar do outro irmão. A medida não se aplica a escolas que tenham como forma de admissão processo seletivo específico, por meio de sorteio público ou prova. Quando não for possível a matrícula dos irmãos na mesma unidade de ensino, em razão de não haver o ano a ser cursado por um deles, fica garantida a vaga no estabelecimento mais próximo.

De volta para as campanhas eleitorais

Reprodução

Com o fracasso das principais provas da Operação Caixa de Pandora, alvos da denúncia de corrupção na negociação por apoio político estão animados para retomar a vida pública. É o caso do ex-deputado distrital Rogério Ulysses, que já está em campanha, batendo de porta em porta em São Sebastião, sua antiga base eleitoral, para dizer que foi tratado com injustiça e o próprio Ministério Público, órgão acusador, está desqualificando as gravações que levaram à deflagração da Operação Caixa de Pandora. "Só falta decidir o partido. Será uma legenda de centro-direita", afirma Rogério Ulysses, que se elegeu deputado em 2006 pelo PSB.

Brasiliense ganha indenização por adiamento do show de Taylor Swift

Foto reproduÃ$Ã£o internet

Com o estádio lotado de fãs da cantora Taylor Swift, no estádio Engenhão, no Rio de Janeiro, a produtora T4F Entretenimento S.A suspendeu o show de 18 de novembro do ano passado por medida de segurança pouco antes do início da apresentação. Estava um calor infernal no Rio e uma jovem havia morrido na véspera. O anúncio foi de que o show seria adiado para dois dias depois. Foi uma decepção para quem se programou durante meses. Foi o caso de uma garota de Brasília que comprou dois ingressos por R$ 528,00 cada e como mora em Brasília, foi necessária a organização da viagem com aquisição de passagens aéreas, reserva de hotel e contratação de uma empresa de turismo para levá-la até o estádio de ônibus. A decepção foi parar na Justiça. A juíza Oriana Piske, da 4° Juizado Especial Cível de Brasília, condenou a produtora do show a pagar uma indenização de R$ 5 mil por danos morais e de R$ 5.578,07 por danos materiais.

MANDOU BEM

O Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal (Condepac-DF) decidiu, em reunião extraordinária no auditório da Biblioteca Nacional de Brasília, na última sexta-feira, que, agora, a cultura de respeito à faixa de pedestres é Patrimônio Cultural Imaterial do DF.

MANDOU MAL

Uma falha generalizada em sistemas digitais atingiu empresas e serviços em todo o mundo. Devido a um problema que afetou o Windows, foram registradas diversas ocorrências de "tela azul" ao redor do planeta. Pontos turísticos famosos como a Times Square em Nova York foram afetados.

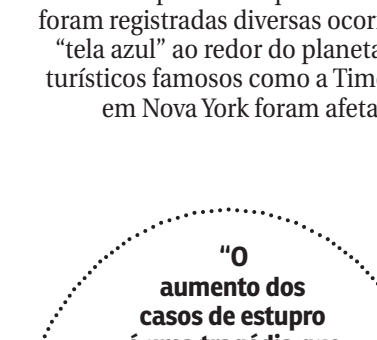
Divulgação

Mais uma candidatura à OAB-DF

A advogada Renata Amaral, que concorreu à presidência da OAB-DF na última eleição, há três anos, está de volta. Ela também está em pré-campanha e conquistando aliados. É até agora a única mulher no páreo.

"O aumento dos casos de estupro é uma tragédia que poderia ser mitigada se os cidadãos tivessem mais liberdade para se defender. A política desarmamentista do governo Lula deixa as pessoas vulneráveis e à mercê dos criminosos. Precisamos reavaliar essa postura e garantir o direito à legítima defesa"

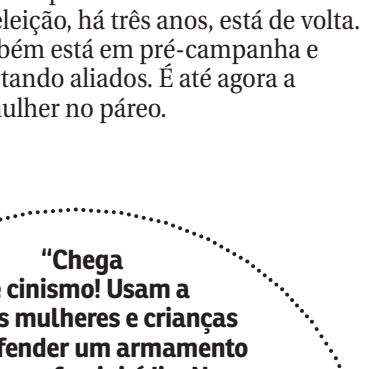
Sargento Portugal *(Podemos-RJ)*



Imprensa/Podemos

"Chega de cinismo! Usam a dor das mulheres e crianças para defender um armamento que provoca o feminicídio. Negam a cultura do estupro e o sexismo, não querem discutir violência de gênero nas escolas e defendem punir vítimas de estupro que interrompem legalmente uma gravidez com uma pena maior do que a do estuprador. A maioria dos estupros em 2023 foi contra crianças e adolescentes. Querem armar as crianças? Basta!"

Deputada federal Érika Kokay *(PT-DF)*



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

SÓ PAPOS

À QUEIMA-ROUPA

ADEMIR PICCOLI,

advogado, ativista de inovação e idealizador do J.Ex, que na semana passada promoveu debate com defensores públicos sobre tecnologia e inteligência artificial

"Há uma necessidade urgente de mais investimentos em infraestrutura, capacitação de pessoal e integração de tecnologias avançadas para atender à crescente demanda por serviços jurídicos gratuitos e de qualidade. E isso depende de incremento orçamentário"

Divulgacao

Como a IA pode ajudar no trabalho da Defensoria Pública?

A inteligência artificial pode ser uma ferramenta valiosa para a Defensoria Pública ao automatizar tarefas repetitivas, como a análise de documentos e a triagem de casos, permitindo que os defensores públicos concentrem seus esforços em atividades mais complexas e estratégicas. A análise de dados também pode ser utilizada para identificar padrões em processos e melhorar a prestação do serviço público.

O ChatGPT é um instrumento utilizado pelos defensores?

Embora nenhuma Defensoria Pública disponibilize oficialmente a ferramenta, muitos defensores públicos individualmente assinam e utilizam o ChatGPT em suas rotinas jurídicas, aproveitando a agilidade e a precisão oferecidas pela ferramenta para melhorar a eficiência de seu trabalho diário.

Quais são as vantagens?

Melhor utilização do tempo, com a automatização de tarefas rotineiras permite aos defensores focarem em atividades mais complexas. Acesso à informação, já que a IA pode proporcionar acesso rápido e organizado a informações jurídicas. Também a consistência. A utilização de IA pode ajudar a padronizar a triagem de casos e a elaboração de documentos, reduzindo erros e inconsistências. Além de atendimento ao público: ferramentas como o ChatGPT podem melhorar o atendimento inicial, fornecendo informações preliminares e orientações básicas.

E os riscos?

Os riscos associados ao uso de IA na Defensoria Pública incluem a questão da privacidade: o uso de IA envolve o tratamento de dados sensíveis, exigindo medidas rigorosas para garantir a privacidade e a proteção das informações dos assistidos. Também a precisão: a IA pode apresentar limitações na interpretação de casos complexos e na aplicação de nuances jurídicas, o que pode levar a erros. Desigualdade de acesso: a implementação de tecnologia avançada pode ser desigual, deixando algumas defensorias em desvantagem devido à falta de recursos.

As Defensorias são o braço social da Justiça. Estão equipadas como a realidade brasileira exige?

Não. As Defensorias Públicas desempenham um papel fundamental na garantia do acesso à Justiça para populações vulneráveis, mas muitas vezes enfrentam desafios significativos. A realidade brasileira exige uma estrutura mais robusta e bem equipada, tanto em termos de recursos humanos quanto tecnológicos. Há uma necessidade urgente de mais investimentos em infraestrutura, capacitação de pessoal e integração de tecnologias avançadas para atender à crescente demanda por serviços jurídicos gratuitos e de qualidade. E isso depende de incremento orçamentário.

ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

A manifestação do promotor de Justiça Paulo Binicheski que atua como promotor eleitoral no processo da Operação Caixa de Pandora deixou colegas perplexos. A investigação que começou na Procuradoria-geral da República, sob o comando da subprocuradora-geral da República Raquel Dodge, passou por muitas mãos. Foi um trabalho complexo que agora pode ruir pelo parecer do Ministério Público Eleitoral.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Bailado aéreo

Rubem Braga sempre foi um inimigo histórico da transferência da capital do Rio de Janeiro para Brasília: "Um túnel ou um viaduto leva anos para ser construído no Rio, qualquer obra se arrasta miseravelmente, por falta de verba — e vamos fazer uma cidade nos confins do Judas", escreveu o cronista capixaba.

Em outubro de 1961, Braga destilou mais algumas doses de sutil e insidioso veneno contra a capital modernista, em crônica publicada na revista *Manchete*, intitulada *Môscas e o teto azul da cozinha*. Lá pelas tantas, Braga insinuou esta maledicência: "Uma criança nascida em Brasília que não sair de lá morrerá sem ver andorinhas, triste sina". Mais adiante, ele faz uma ressalva esclarecedora: "Cuida o leitor que estou escrevendo bobagens, e é certo. Mas eu sei das bobagens minhas, elas têm um enredo íntimo".

No entanto, apesar do reparo, em se tratando do autor, é uma acusação grave contra Brasília, que atenta contra a nossa, digamos assim, soberania lírica, pois em uma crônica célebre, Braga tomou partido de um passarinho contra o todo poderoso Conde Francisco Matarazzo, sob um argumento poético de difícil contestação: "O Conde não voa; o passarinho voa. É gentil ser um passarinho". Portanto, apesar de a provocação datar do longevo ano de 1961, não prescreveu e não pode ficar sem uma resposta.

Estimado Braga, onde estiver, lamento decepcioná-lo em suas intenções malévolas de difamar nossa cidade, mas a condição de autor de supostas crônicas sobre este pedaço me impõe o dever de lhe informar que a andorinha é um dos símbolos mais belos, marcantes e tocantes de Brasília. Está inapelavelmente gravado nas retinas de nossas crianças.

Basta passar pela Igrejinha Nossa Senhora de Fátima da 308 Sul. Em magnífica intuição, o seu amigo Athos Bulcão, com quem você bebeu tantas vezes nas mesas do bar Vermelhinho, no Rio de Janeiro, transformou a pomba, símbolo do Espírito Santo, em andorinha, ao desenhar painéis de azulejo daquele santuário modernista. Não poderia haver maior distinção para uma ave que você mesmo qualificou como a mais católica e devota de todas.

Parece que Athos compôs as andorinhas com pedaços de nuvens brancas dos céus de Brasília. Elas estão nas paredes em um voo parado ao lado de estrelas, símbolos de benção, unção e proteção. Que o lume do Espírito Santo paire sobre nós neste momento tão grave da vida da cidade e do país.

Como se não bastasse, nesta semana, ao passar de carro em frente ao Palácio da Justiça, assisti a uma cena que desmente de maneira categórica o seu vaticínio. Um grupo de pássaros fazia evoluções alvoroçadas em um bailado aéreo sublime. Não tive tempo de me certificar, mas pela movimentação é muito provável que sejam andorinhas, pois elas iam e voltavam riscando o espaço velozmente em coreografias elegantes e concatenações sincronizadas de botar a Esquadrilha da Fumaça no chinelo.

Logo virei a cabeça para a direita e percebi a razão da euforia. As andorinhas tomavam um banho aéreo embaixo das calhas onde jorra água na cascata artificial do Palácio da Justiça. Mergulhavam e retornavam assanhadas celebrando a alegria do voo. Aquela cena fugaz lavou de beleza, por instantes, as minhas retinas fatigadas de tanta ignorância, descaso, desrespeito e desamor das excelências e dos poderosos por Brasília. Ainda bem, inefável Braga, que, sabiamente, você fez a ressalva de que talvez estivesse falando besteira.

MOTOCICLISMO / O Capital Moto Week é sempre uma oportunidade de reunir gente de todo o país em Brasília. Anualmente, a Cidade da Moto recebe pessoas de diferentes culturas, sotaques e costumes com uma paixão em comum

Roselaine roda de moto há 46 anos e é apaixonada por motociclismo

Francisco Vinícius aproveita para promover a cultura nordestina

O motoclube Old Skull marca presença desde o primeiro CMW

Amizade sobre duas rodas

» MILA FERREIRA

Em sua 21ª edição, a expectativa é que o Capital Moto Week receba mais de 800 mil pessoas entre os dias 18 e 27 de julho. Cerca de 150 mil turistas são esperados de várias partes do Brasil e do exterior. A maioria acampa no local. A Cidade da Moto ocupa 300 mil m² no Parque de Exposições da Granja do Torto. Segundo a organização do evento, devem passar por lá cerca de 350 mil motos e mais de 1,8 mil motoclubes de todo o mundo. Foram investidos pela organização R$ 20 milhões, e o festival deve injetar na economia do DF por volta de R$ 62 milhões. O **Correio** conversou com motociclistas de várias partes do país que estão acampados no local.

Roselaine de Moura, 61 anos, rodou 1.300km de Maringá até Brasília. A paranaense anda de moto há 46 anos, e este é o sétimo ano em que participa do Capital Moto Week. Ela gosta de ficar acampada para vivenciar o evento por completo. "Enquanto eu pilotar, virei todos os anos", afirma. "O que mais gosto no motociclismo é fazer amizades. Aqui no Moto Week, fiz amigos para toda a vida e sempre fico ansiosa para reencontrá-los aqui", completa.

De Cajazeiras, na Paraíba, Francisco Vinícius, 34, sempre reserva um galpão para receber amigos de outras partes do Nordeste. "Buscamos trazer um pouco da cultura nordestina para o Capial Moto Week", conta. O farmacêutico elogia a organização do evento e a irmandade entre os participantes. "Os motociclistas se respeitam muito. Ontem, esqueci meu celular no banheiro e só percebi um tempo depois. Voltei lá e estava no mesmo lugar. Isso não acontece em outros eventos", destaca.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Kleber trouxe as inseparáveis companheiras de estrada, as cadelinhas Camila e Belinha

O motoclube brasiliense Old Skull faz parte do festival desde a primeira edição. Promovendo a prudência e a responsabilidade no trânsito, os motociclistas montam acampamento no Parque de Exposições da Granja do Torto, mesmo residindo na capital. "Nós nunca rodamos de moto após ingerir bebida alcoólica. Se alguém quer dormir em casa, deixa a moto aqui e volta usando transporte por aplicativo. Mas gostamos mesmo é de acampar por aqui", diz o presidente do motoclube, o advogado Eduardo de Barros Pereira, 52. "Apreciamos também a integração que o evento proporciona entre diferentes motoclubes do Brasil e de outros países", conlui.

SERVIÇO

Capital Moto Week
Data: 18 e 27 de julho
Local: Parque de Exposições Granja do Torto
Ingressos disponíveis na Bilheteria Digital (QR Code)
Programação de shows para os próximos dias:
21/7 (domingo): Sepultura e Massacration
25/7 (quinta-feira): Detonautas
26/7 (sexta-feira): Call the Police
27/7 (sábado): Blitz e Fernanda Abreu
*Motociclistas sem garupa não pagam. Com garupa, entram grátis de segunda a sexta até 18h e aos sábados e domingos até 15h

Para a compra de ingressos, aponte a câmera do celular

Companheirismo

O caminhoneiro Kleber Lourenço Lopes, 65 anos, é apaixonado por moto e veio do Rio de Janeiro pelo terceiro ano consecutivo para o Capital Moto Week. Ele nunca viaja sozinho, vem sempre acompanhado das duas cadelinhas Camila e Belinha. "Elas são minhas companheiras de estrada. Somos uma equipe", relata. Sempre preocupado com a segurança dos dois bichinhos, ele mandou fazer capacetes e óculos personalizados para as duas companheirinhas. "Somos um motodog, eu e elas", diz.

Em 2019, Kleber havia começado uma viagem de moto por todas as capitais do país. No entanto, devido à pandemia, suspendeu a peregrinação. "Ficaram faltando só duas capitais: Macapá e Boa Vista. Após o fim do festival aqui, vou concluir a viagem, passando por essas duas cidades", avisa. "Meu próximo objetivo é rodar a América do Sul até o Ushuaia", antecipa.

Impacto social

O Capital Moto Week oferece uma programação gratuita, a Vila do Bem, com serviços de saúde, beleza, vacinação, atividades culturais, educativas e oficinas profissionalizantes à comunidade. Amanhã, o funcionamento será das 13h às 22h30, e nos dias 23 e 24, das 10h às 22h30.

Por meio da Academia de Produção Inteligente, o CMW disponibiliza ainda dois cursos profissionalizantes de manutenção de celulares e operador de drone, de amanhã até dia 26. A iniciativa, voltada a maiores de 16 e 18 anos, respectivamente, é realizada em parceria com a Programando o Futuro e apoio da Prefeitura Comunitária da Granja do Torto. A inscrição é gratuita e deve ser feita pelo site bit.ly/oficinasCMW2024. Os participantes receberão certificado.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 20 de julho de 2024

» Campo da Esperança

Maria Yvonne Lima de Castro, 66 anos
Ana Lucas Dias, 81 anos
Darcy Benedita Ferreira, 90 anos
Genival Dantas, 88 anos
Gerson Maurilio Lage, 87 anos
Hélio Bezerra Crispim, 58 anos
Iracema Gomes da Silva, 95 anos
João da Cruz da Silva, 54 anos
José Cosme da Silva, 89 anos
Maria Celina Andrade Mendes Ximenes Leitão, 72 anos
Wanderlei Soares Dantas, 58 anos

» Taguatinga

Arthur Leandro Lopes, 4 anos
Benedito Eustáquio da Silva, 94 anos
Divina Lúcia Valadão da Rocha, 64 anos
Edvaldo da Silva Fernandes, 56 anos
Geraldo Lúcio Lucas, 62 anos
José Pedreira dos Santos Lopes, 76 anos
Luis Antônio Alves Lopes, 65 anos
Maria Aglaisa de Sousa Rodrigues, 88 anos
Maria das Dores Silva de Araújo, 87 anos
Maria de Lourdes Macedo, 85 anos
Mauro Vieira Lopes, 71 anos
Nilza Maria da Silva Vieira, 52 anos
Odete de Souza Soares, 69 anos

» Gama

Jerônimo Araújo Neto, 68 anos
Lucilia Pereira de Almeida, 42 anos
Mauriene das Graças Ribeiro, 75 anos

» Planaltina

Alderiva Angélica Cardoso, 73 anos
Leontino Cerqueira da Silva, 85 anos
Valter de Souza Gomes, 83 anos

» Brazlândia

José Lopes da Fonseca, 94 anos

» Sobradinho

Alany Torres, 80 anos

» Jardim Metropolitano

Jaqueline Santos da Silva, 40 anos

» Jardim Metropolitano - Cremação

João Batista Verdiani, 80 anos
Mariana Modesto Campos, 61 anos
Fabiola Vasconcelos Colares, 65 anos
Eduardo Vieira Rocha, 60 anos
Adriana Marotta Viegas, 52 anos
Anezio Ferreira de Lima, 89 anos
Gisele Cavalcante Rendeiro, 46 anos

ASA SUL

Mulher de 67 anos não conseguiu sair a tempo do apartamento, localizado no terceiro andar. O esposo dela não se feriu. Relembre outros casos de edificações que pegaram fogo neste ano e confira dicas do CBMDF para evitar esse tipo de acidente

Idosa morre em incêndio

» LETÍCIA GUEDES

Material cedido ao Correio

Só a perícia revelará as causas do incêndio. Foram necessárias 11 viaturas para atender a ocorrência

Uma idosa de 67 anos morreu após a cozinha do apartamento onde ela morava com o marido, de 66, pegar fogo na manhã de ontem. O imóvel, localizado no terceiro andar do prédio do bloco E, na 108 Sul, ficou coberto por fumaça. O incêndio teve início na cozinha e alcançou, também, parte da área de serviço. Segundo o tenente J. Nascimento, oficial de informação pública operacional do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), o esposo da vítima conseguiu deixar o prédio sem ferimentos.

Moradores relataram ao **Correio** que por volta das 10h40 escutaram um forte estouro e logo o cheiro de fumaça tomou conta dos apartamentos. Minutos depois, receberam ordem para deixar o prédio às pressas. O CBMDF informou que recebeu o chamado por volta das 10h46 e foram necessárias 11 viaturas para atender a ocorrência. As chamas foram totalmente controladas 20 minutos após a chegada da equipe de resgate. Os moradores tiveram de esperar do lado de fora até que os bombeiros finalizassem a perícia.

Uma moradora, que preferiu não se identificar, relatou que todos deixaram o prédio correndo quando perceberam a presença de fumaça, mas que não entenderam o que estava acontecendo. Após o fogo ter sido controlado, os outros apartamentos também foram vistoriados pelo Corpo de Bombeiros, que retirou todos os animais de estimação do prédio. Uma idosa, moradora do quarto andar, foi resgatada pelos bombeiros. Três menores de idade e sete adultos receberam atendimento no local, mas não apresentavam lesões aparentes e não precisaram de transporte para unidades médicas.

Segundo Paulo Valério, que é síndico do prédio há sete meses, o estouro que antecedeu as chamas foi estridente, semelhante ao de um curto-circuito em gerador. "Eu moro no apartamento ao lado, quando vi a fumaça, pedi para que mandassem os moradores descerem. Aqui é um dos primeiros prédios, um dos mais antigos de Brasília, tem 64 anos, então, tem muita coisa a se fazer ainda", explicou.

A Polícia Civil também esteve no local para realizar a perícia. A 1ª Delegacia de Polícia, localizada na Asa Sul, conduzirá as investigações. No local, o **Correio** tentou falar com a família da vítima, que se negou a dar entrevista.

Alerta

Apesar de as causas do incêndio ainda não terem sido reveladas, é comum que o fogo em edificações seja iniciado após uso incorreto de velas, vazamentos em botijão de gás e curtos-circuitos causados por uso indevido de tomadas. O tenente J. Nascimento deixou alguns alertas: "Em imóveis mais antigos, onde há o botijão de gás liquefeito de petróleo (GLP), de 13 quilos, é recomendado que haja sempre a vistoria da mangueira e da válvula, aquele registro que leva o gás do botijão ao fogão. Essa vistoria precisa ser constante e tem que ser feita diariamente. Caso haja qualquer problema nesses equipamentos ou no botijão, eles devem ser trocados de imediato. Para evitar problemas, o conselho é que comprem novos", apontou.

No caso de incêndios provenientes de questões elétricas, o bombeiro lembrou que não se deve colocar vários equipamentos em uma única tomada, pois isso sobrecarrega o sistema e pode provocar um curto-circuito.

Outros casos no DF

Em maio deste ano, um incêndio no segundo andar do Edifício Monet, localizado em Águas Claras, vitimou Zely Curvo, de 94 anos. O fogo chegou a sair pela janela do imóvel e quebrar os vidros das janelas dos apartamentos do terceiro andar, mas as chamas não chegaram a atingir outros imóveis do residencial.

No dia 1° de junho, uma casa, no Recanto das Emas, teve três cômodos destruídos. Segundo o CBMDF, o incêndio atingiu a suíte, o banheiro, a sala e os forros da casa. As moradias próximas foram preservadas. O morador da residência afetada, um homem de 35 anos, foi resgatado, junto a dois animais de estimação, orientado e estável, mas teve de ser encaminhado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para avaliação médica.

No dia 2 de junho, um apartamento localizado em um edifício do Setor H, em Taguatinga, pegou fogo. Durante a ação para debelar o fogo, um botijão de gás foi retirado do apartamento pelo CBMDF. As equipes de salvamento realizaram a busca e a evacuação de todo o prédio. Um homem de 45 anos, vizinho à unidade atingida, foi atendido pelos bombeiros.

No dia 9 de junho, um apartamento localizado na 315 Sul pegou fogo e mobilizou oito viaturas do CBMDF. O prédio precisou ser evacuado e ninguém ficou ferido. No dia 21 do mesmo mês, um princípio de incêndio atingiu o primeiro andar de um apartamento na QE 40, do Guará II. De acordo com os bombeiros, o fogo foi extinto pelos próprios moradores do espaço, com a ajuda dos vizinhos. Eles usaram extintores de incêndio disponíveis na edificação. As equipes identificaram o vazamento de um botijão de gás, que logo foi retirado para uma área aberta, na parte externa do prédio.

Cuidados para evitar incêndios em residências

Instalação e cuidados com o gás de cozinha

- Ao instalar o gás, use redutor de pressão e deixe portas e janelas abertas;
- Não faça estoque de gás em casa;
- Use conectores certificados;
- Redes elétricas não podem estar próximas à rede de gás;
- Superfícies quentes devem estar afastadas da mangueira;
- Não armazene botijão de gás;
- Verifique a validade da mangueira.

Ao sentir cheiro de gás

- Não toque nos interruptores de energia, não acenda a luz, abra portas e janelas, feche o registro de gás. Se o vazamento piorar, afaste-se do local e ligue 193.

Ao utilizar velas

- Use castiçal, recipiente de vidro ou cerâmica, com um pouco de água;
- Nunca deixe crianças sozinhas com velas acesas;
- Em caso de falta de energia, use lanternas ou luminárias de emergência;
- Mantenha velas longe de cortinas, roupas, papéis ou cabelos;
- Evite mover velas quando estiverem acesas;
- Nunca deixe velas acesas ao sair de casa.

Fonte: CBMDF / Diretoria de investigação de incêndio.

Celebração de saberes

Encontro na Chapada dos Veadeiros reúne mais de 400 indígenas de povos de todo o país, de diferentes etnias, e não indígenas para se unir e manter a cultura viva

Fotos: Gabriella Braz/CB

» GABRIELLA BRAZ,
» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

"Aqui, a gente descobre o talento dos jovens e traz para a cultura, é único", conta o líder Xingu Anuiá Amarü Yawalapiti. Ele, que vem à Aldeia Multiétnica, próximo a Alto Paraíso de Goiás (GO), desde as primeiras das 16 edições, encontra no lugar uma fonte de aprendizado, manutenção da cultura viva e, não menos importante, amizade.

Aritana Fulni-ô relembra que, nas primeiras edições, todos eram tímidos, conversavam pouco, não ficavam muito entre si. Atualmente, a Aldeia é um ponto de encontro e de festa onde os amigos se encontram, brincam, jogam, cantam e matam a saudade. "Eu tenho orgulho dos meus parentes", diz. "Se a gente não se unir, quem vai ser por nós?", completa.

Mais de 400 indígenas estiveram na Aldeia Multiétnica, que reuniu povos do Alto Xingu, Fulni-ô, Guarani Mbyá, Kariri-Xocó, Kayapó Mebêngôkre, Krahô e Xavante. O organizador do evento, Juliano Basso, explica que o projeto vem para cuidar e mostrar o que é a cultura indígena. "Sem contar que a população indígena se encontra entre si e leva para a sociedade um conhecimento sobre a comunidade", destaca.

Imersão

A 16ª Aldeia Multiétnica é um ponto de encontro onde indígenas de diferentes etnias e não indígenas convivem em um mesmo espaço com uma programação comandada por povos de todo o país. Na Aldeia, os visitantes podem ficar hospedados ou acampados em barracas. Já as etnias ficam nas casas construídas por elas.

A veterinária Moná Santuchi, 40 anos, e a terapeuta Fernanda Dutra, 39, vieram sozinhas de suas cidades para aproveitar o evento e acabaram se conhecendo no acampamento. Sentadas em uma parte de grama da aldeia, falaram um pouco sobre o dia a dia no local. "A gente está tendo tudo ao mesmo tempo e de uma forma muito boa, bonita, leve", avalia Fernanda. "Está tendo uma união muito linda entre os povos que, talvez antes, estiveram em guerra de sobrevivência, e aqui tá todo mundo irmão", comenta.

Para Moná, umas das coisas mais belas é a tradição de celebrar a natureza. "Eles cultuam muito a todo tempo, acordam fazendo os cantos, eu acho isso de uma importância incrível", relata. "É uma grande oportunidade da gente estar aqui e ver como eles vivem aqui, que provavelmente é como eles vivem lá também", comemora.

Tradições

A programação é planejada pelas lideranças. Cada dia, uma comunidade é responsável pelas apresentações. O objetivo é que elas tragam rituais e elementos do cotidiano, afinal, a Aldeia Multiétnica é a casa deles por cerca de um mês todos os anos.

Na última quinta-feira (18/7), foi a vez dos povos do Alto Xingu, que levaram um dos rituais mais importantes da cultura xinguana, que marca a passagem da menina e do menino para a vida adulta. O rito é conhecido como arranhadura, onde um profissional da aldeia passa algo semelhante a um pente com dentes de peixe por todo o corpo da pessoa.

A liderança indígena Anuiá Amarü Yawalapiti explicou que a preparação para a sangria exige dos jovens, a partir dos 14 anos, uma reclusão de pelo menos um ano, período em que eles se preparam para o ritual de arranhadura. "É o momento em que eles se preparam para a vida adulta", descreve. Além de cerimônia de passagem, a arranhadura também é utilizada para cura e beleza", observa.

Um dos profissionais de arranhar da aldeia, Tunuly Yawalapiti conta que começou na tarefa em 2001 e não é qualquer pessoa que pode exercer essa função, pois, se fizerem de forma errada, podem machucar o outro. Ao final, Tunuly passa ervas no corpo do indígena. Para cada objetivo, é usada uma planta diferente. "Temos a erva da força, a de tratamento e uma batata que usamos nas moças para engrossar as pernas e algumas partes do corpo", assinala.

Durante o processo, Tunuly diz que se sente cansado, pois passa toda sua força para os rapazes. "À noite, o jovem sonha com o dono da erva indo entregar o presente — força — para ele. Quando arranho as pessoas doentes, me sinto cansado, pois puxo a energia ruim deles. Depois de uma sessão, eu me benzo e volto ao normal", relata.

Aprendizados

Na Aldeia, todo ano pessoas de diferentes etnias podem aprender tradições uma das outras, além de um pouco do idioma de cada uma. Um dos fundadores foi Isac Kayapó Mebêngôkré, dos povos Kayapó, no Pará, que destaca que esta edição foi uma das maiores e melhores. "Esse evento é para a gente continuar mostrando nossa tradição", afirma.

Do povo Fulni-ô, de Pernambuco, Thul Ny Fowa Fulni-ô levou uma variedade de conhecimentos sobre medicina e ervas do sertão do seu estado utilizadas por ele. "Se esse conhecimento eu tivesse só para mim, não ia prestar, o bom é que posso passar para vocês", enfatiza. Assim como na arranhadura, ele explica que não é qualquer pessoa que consegue identificar essas plantas, é necessário "ter o dom". Mas, quem quiser pode adquirir as ervas para chá, defumações e banhos. A medicina de cada povo varia. Por isso, a troca de saberes se torna essencial.

Leandro Anton coordena a articulação de Cultura Viva da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura (MinC). Neste ano, a política Cultura Viva completa 20 anos e celebra a parceria com a Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge, organizadora do encontro da Aldeia, que propõe articular nacionalmente o Pontão de Cultura de Culturas Indígenas e Mãe Terra.

"Neste momento, a cultura Viva é um reconhecimento do estado não só da relevância, mas do quão é fundamental a continuidade da preservação e salvaguarda desse patrimônio imaterial que é a própria existência e os povos e suas línguas para a diversidade cultural brasileira", destaca.

Além dos saberes indígenas, a Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge segue promovendo uma programação de múltiplos saberes. Finalizada a 16ª edição da Aldeia Multiétnica, há o 24º Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros, que começou ontem e vai até 27 de julho, em São Jorge. Com participantes de diferentes populações tradicionais, a nova programação é mais uma chance de aprender sobre a ancestralidade do país.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Ritual realizado antes da arranhadura

Indígenas pintam artesanatos em espaços próprios

Tunuly Yawalapiti fazendo a arranhadura em um jovem

Fernanda Dutra e Moná Santuchi se conheceram na Aldeia

Luis Fellype Rodrigues/CB

Objetos produzidos por indígenas de diferentes etnias

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

PARIS 2024 Équipe Brasília

DA VILA PLANALTO AO GOLDEN STATE WARRIORS. DE BRASÍLIA À FRANÇA: COMO O ARMADOR DE 22 ANOS NASCIDO NO DF VIROU UMA DAS REFERÊNCIAS DA SELEÇÃO CLASSIFICADA NA ÚLTIMA HORA PARA OS JOGOS OLÍMPICOS

ARTHUR RIBEIRO*

Na mala, um par de tênis tamanho 47. No coração, a família, que trilhou o caminho. Na pele, Brasília. Assim Gui Santos desembarca em Paris para representar a Seleção Brasileira de basquete nos Jogos de 2024 como um dos nomes de destaque do plantel verde-amarelo, de volta aos palcos olímpicos da bola laranja. Seguindo os passos do pai e da mãe, também jogadores, o candango de 22 anos se estabeleceu como um talento da nova geração para recolocar o Brasil no pódio e representar o Distrito Federal em meio aos gigantes.

Cria da Vila Planalto, o jovem deu os primeiros arremessos no quadradinho com passagens pelas categorias de base do UniCeub e do Vizinhança. Depois, acompanhou por outras cidades o pai Deivisson, ex-pivô de Franca, Araraquara e São José. A carreira de Gui começou a tomar maior forma com a chegada ao Minas Tênis Clube, ainda aos 15 anos, onde se tornou profissional e estreou pelo NBB. Em quatro temporadas pela equipe, o ala teve mais tempo de quadra nas duas últimas e o desempenho foi reconhecido ao ser eleito o melhor jogador jovem do campeonato em 2020/21 e 2021/22.

Mesmo tendo deixado Brasília ainda aos 10 anos de idade, a cidade sempre foi sinônimo de casa para ele, atualmente morando na Califórnia, como atleta do Golden State Warriors e único brasileiro em ação na NBA, a liga profissional de basquete dos Estados Unidos. O carinho pelo DF, inclusive, está marcado na pele de Gui, com tatuagens da Ponte JK e da Catedral no braço direito, justamente o que usa para arremessar, além de ser onde nasceu a mãe Lucineide. "Me sinto muito bem aqui. Recebo o carinho das pessoas, tenho minha família por perto, o lago. É sempre bom visitar, não tem lugar igual", comenta.

A última visita à capital foi antes de embarcar para a Croácia, onde se juntou aos companheiros de Seleção para um período de treinamentos nas vésperas de ir para Paris. O motivo da parada em solo croata foi pelo técnico Aleksandar Petrovic, natural do país e responsável por convocar Gui pela primeira vez para vestir a amarelinha na primeira passagem no comando da equipe. Além da preparação, o momento também serve para acalmar o coração para a realização de um sonho de infância.

"Estou muito feliz por estar podendo representar Brasília e o Brasil em uma Olimpíada. Sempre quis jogar uma competição como essa, desde garoto, então é especial, ainda mais por ser jovem. Poder ter essa experiência no currículo é muito bom para mim e minha carreira, traz aquela sensação de ser realizado. Fora que são poucos jogadores do DF que já participaram dos Jogos no basquete", compartilha o camisa 11.

Antes de se garantir em Paris, a Seleção disputou o Pré-Olímpico em Riga, na Letônia, para conquistar a vaga e desbancar os letões donos da casa, favoritos do torneio eliminatório. Com vitórias contra Montenegro e Filipinas nas fases anteriores, o triunfo na decisão serviu como um momento de virada de chave e de bônus da confiança para desembarcar em solo francês.

"Todo mundo achava que a Letônia ia passar, pelo jogo ser lá, terem a torcida, um time muito bom. Mas mostramos que somos o Brasil. Nossa equipe tem capacidade de surpreender muita gente, então dá uma moral para chegarmos nas Olimpíadas. Agora é seguir trabalhando e dar nosso melhor, quem sabe dá para beliscar uma medalha", analisa o jogador.

Esperança do país

Longe dos tempos de Oscar Schmidt, Pipoka, Hortência e Magic Paula, o Brasil vive anos difíceis no basquete internacional. A Seleção feminina ficou de fora das Olimpíadas pela segunda vez consecutiva, as equipes de 3x3 não conseguiram a classificação e o masculino também amargou ter que ver os Jogos de Tóquio-2020 pela televisão. Como parte da nova safra, Gui Santos vê a vaga em Paris como a oportunidade de recolocar o país nos trilhos.

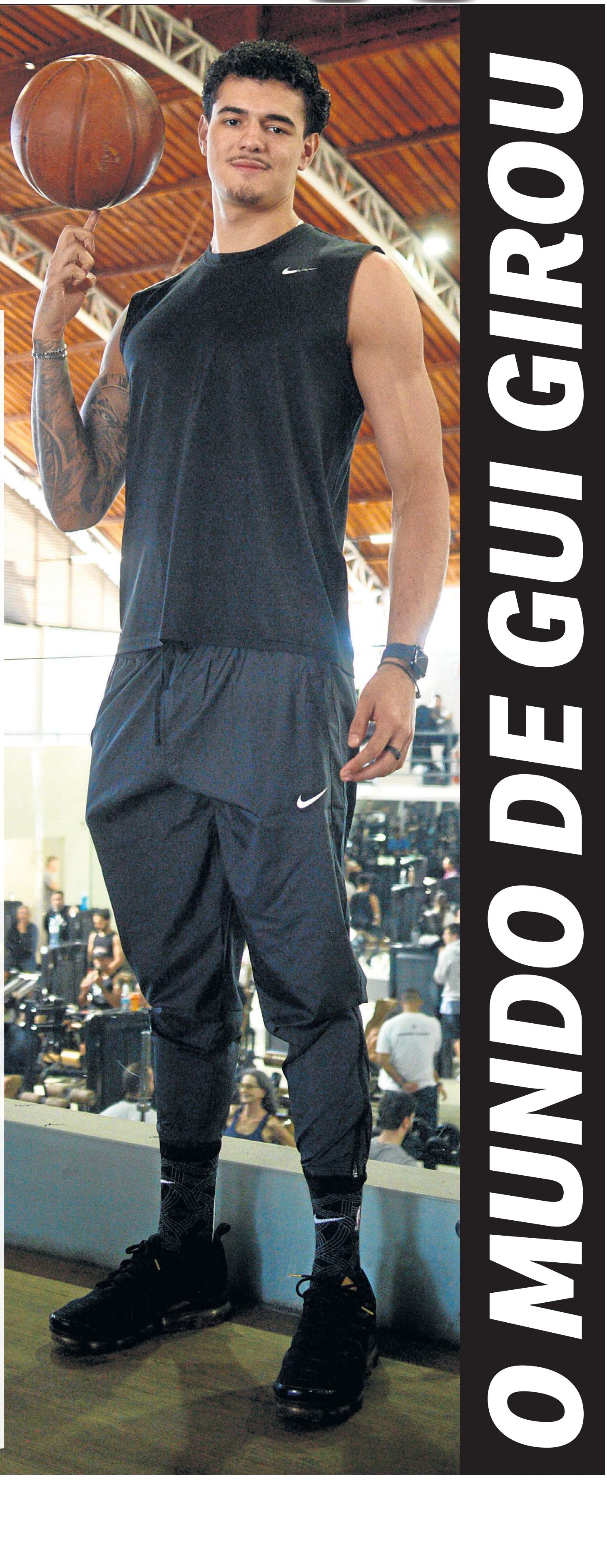
"É como se fosse o basquete meio que renascendo. Não temos tanto investimento em outros esportes como se tem no futebol, então para essas modalidades, como o basquete, alcançar as Olimpíadas traz uma representatividade importante. Vai além só da questão de investimento, mas principalmente para a molecada que está vindo agora. Eles vão ter a chance de ver o Brasil em um palco enorme, conhecer os jogadores, ter novos ídolos. Precisamos trazer essas novas referências", opina.

Apesar da pouca idade, o ala já se tornou uma figura de inspiração para os mais novos. Ainda se acostumando com o status, o candango faz por onde dar exemplo para a garotada e reconhece ser ainda mais aclamado nas visitas ao DF. A relação do torcedor brasiliense com o basquete teve épocas em que a vitória era costume, como no tricampeonato do Brasília no NBB, mas os times locais acumulam anos muito abaixo no torneio nacional. Ainda assim, Gui acredita que podem confiar na Seleção para reacender a paixão pela bola laranja.

"Estamos em um grupo difícil, mas garanto que não vai faltar esforço de cada um de nós. O jogo é jogado e, assim como foi contra a Letônia no pré-Olímpico, podemos surpreender. Ninguém pode duvidar do nosso país. Podem esperar entrega ao máximo e comprometimento para fazer o que se espera de nós, que é levar o Brasil e o povo brasileiro ao patamar mais alto", avalia o jogador.

Gui e a Seleção entram em quadra pela primeira vez na sexta-feira, às 12h15, contra a França, dona da casa. No grupo B, os comandados por Petrovic ainda têm a companhia da Alemanha, atual campeã mundial, e do Japão. Os dois mais colocados avançam para o mata-mata.

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**



Ed Alves/CB/DA.Press

Maratoninha 2024

A corrida infantil que marcou uma geração está de volta! Vamos celebrar o esporte e a diversão no Dia das Crianças. Reserve esta data!

12 DE OUTUBRO • 7H • CIEF 907 SUL

Promoção: Correio Braziliense www.Correio Braziliense.com.br · Clube 105.5 fm · TV Brasília

Realização: CORDF

ESPORTES

BRASILEIRÃO Flamengo reverte desvantagem contra o Criciúma e mantém perseguição pela ponta da tabela

Virada em tarde confusa

GABRIEL BOTELHO*

Ed Alves/CB/DA.Press.

Gabigol saiu do banco de reservas para converter o pênalti que selou a vitória rubro-negra em Brasília

O atacante Pedro, do Flamengo, provou ao torcedor brasiliense que tem uma íntima relação com a capital federal. Durante a vitória de virada por 2 x 1 contra o Criciúma, ontem, pela 18ª rodada do Brasileirão 2024, diante de 60.127 mil torcedores, o camisa 9 chegou à marca de cinco gols nos últimos seis jogos nos gramados do Mané Garrincha e manteve a boa fase no ano. Com nove gols em 17 partidas, é o artilheiro do campeonato por pontos corridos. O time do Rio de Janeiro alcançou uma importante marca no DF: em 73 apresentações, o resultado marcou a 40ª vitória.

Gabigol também terminou como um dos destaques da partida. Colocado no jogo aos 42 minutos da segunda etapa, o camisa 99 mostrou estrela. No retorno que marcou a retirada da suspensão pela Corte Arbitral do Esporte (CAS), à pedido da União Federal, Gabriel Barbosa fez a alegria dos presentes com um gol de pênalti. A bola na rede foi responsável por dar a vitória ao rubro-negro e declarar a festa nas arquibancadas, com direito a show de luzes de flashes de celular.

Com os uruguaios De Arrascaeta e Nico De La Cruz em campo pela primeira vez desde 2 de junho, data que marcou a goleada por 6 x 1 diante do Vasco, o esquadrão carioca chegava ao confronto mais encorpado. Durante boa parte do duelo, no entanto, não foi capaz de atuar à altura das expectativas. Mesmo com amplo domínio e chances consecutivas de gols, falhou em transformar o volume expressivo de jogo em bola na rede.

Gerson passou perto de completar de cabeça após jogada individual de Cebolinha. Uma bola na rede seria destaque para o capitão flamenguista. O camisa 8 entrou em campo pelo Flamengo pela 200ª vez, mas teve atuação discreta. Em passe enfiado de De La Cruz, Ayrton Lucas encontrou Pedro na área. O centroavante tentou se antecipar a Trauco, mas bateu por cima.

O Criciúma, que não se abalava com a massa do time mandante nas arquibancadas do Mané Garrincha, queria jogo. Principalmente em esforços pelo centro do campo, levava perigo. Depois de sofrer uma falta na intermediária, Trauco cobrou e encontrou Allano. Depois de batida de cabeça, Rodrigo viu Rossi fazer grande defesa em chute de primeira, mas abriu o placar no rebote: 1 x 0.

O Flamengo seguia em cima para empatar a partida. Cebolinha vivia atuação de destaque do lado esquerdo, enquanto Pedro, como pivô, fazia o que podia. Depois de desperdiçar penalidade sofrida por Arrascaeta, o camisa 9 foi, finalmente, feliz. Com passe enfiado de De Arrascaeta pelo meio da defesa, o centroavante bateu na saída de Gustavo para empatar em 1 x 1.

Ovacionado ao tirar o colete após o aquecimento, coube a Gabigol aproveitar lance bizarro para decretar a vitória por 2 x 1. O volante Barreto, do Criciúma, chutou uma segunda bola, atirada em campo pela torcida, para interromper jogada conduzida por Cebolinha. O árbitro marcou pênalti e Gabigol, com estilo e precisão, converteu a cobrança. Na comemoração, o camisa 99 tirou a camisa e acabou punido com cartão amarelo, mas a festa estava garantido, mesmo após mais de 10 minutos de acréscimo.

***Estagiário sob a supervisão de Fernando Brito**

Botafogo segue líder isolado

O Botafogo derrotou o Internacional por 1 x 0, ontem, no Estádio Nilton Santos, no Rio, e se manteve na liderança isolada do Campeonato Brasileiro. O gol foi de Luiz Henrique ainda no primeiro tempo.

A equipe carioca chegou aos 39 pontos (em 18 jogos), aumentou para sete partidas consecutivas a invencibilidade e acumulou cinco vitórias seguidas. E mais: foi o quarto jogo em sequência sem levar gol.

O Inter, que teve a estreia do técnico Roger Machado, acumulou oito jogos consecutivos sem ganhar, somando duelos do Brasileiro, Copa do Brasil e Copa Sul-Americana. O clube gaúcho se manteve com 19 pontos (14 partidas).

Nos primeiros momentos, apenas o Botafogo mostrou jogo ofensivo. Com uma marcação forte no campo de ataque, a equipe carioca deu trabalho para o gaúchos. Aos 38, após boas chances criadas, em jogada rápida pela esquerda, Igor Jesus serviu de pivô para Cuiabano, que correu em direção à linha de fundo e cruzou rasteiro para Luiz Henrique chutar de esquerda no canto direito do gol de Rochet, abrindo o placar.

Vitor Silva/Botafogo.

Luiz Henrique, aos 38min do primeiro tempo, definiu o placar

No segundo tempo, o Inter voltou tocando mais a bola, mas com pouca efetividade contra o gol carioca. O Botafogo permaneceu igual até os 10 minutos, quando Júnior Santos saiu com dores no tornozelo esquerdo e foi substituído por Tiquinho Soares. Os cariocas praticamente pararam de dar trabalho para a zaga gaúcha.

»São Paulo pega Juventude no Mané Garrincha

O São Paulo enfrenta o Juventude, hoje, às 18h30, em partida válida pela 18ª rodada do Brasileirão. Em duelo no Estádio Mané Garrincha, em Brasília, o time paulista busca uma vitória para se manter no G-4 e, de quebra, ampliar o tabu de oito anos sem saber o que é derrota para a equipe gaúcha. O último revés são-paulino para o clube do Rio Grande do Sul aconteceu em 2016. A provável escalação tricolor terá Rafael; Rafinha, Arboleda, Alan Franco, Patryck; Bobadilla, Luiz Gustavo, Lucas Moura, Luciano, Ferreira; e Calleri. Pelo lado do Juventude, o duelo vai marcar a estreia do técnico Jair Ventura.

FÓRMULA 1

Norris lidera dobradinha da McLaren

Em treino de classificação marcado por ameaças de chuva, surpresas na zona de eliminação e duas bandeiras vermelhas, Lando Norris confirmou superioridade nos treinos anteriores no circuito de Hungaroring, em Budapeste, ontem, e largará na frente no GP da Hungria de Fórmula 1, a 13ª etapa da temporada. O piloto da McLaren superou o companheiro de equipe, Oscar Piastri, para conquistar a terceira pole na carreira, com o tempo de 1min15s227.

Apesar de dispor de um pacote de atualizações no carro, o líder do Mundial, Max Verstappen, ficou na terceira posição, 0s046 atrás de Norris, principal concorrente na briga pelo título. Vencedor da última prova, na Inglaterra, o heptacampeão Lewis Hamilton sairá em quinto.

A primeira parte da atividade foi marcada pelo reinício da chuva, que havia surpreendido equipes e pilotos entre o terceiro treino livre e a classificação em Budapeste, fazendo com que todos corressem para completar pelo menos uma volta antes de a pista ficar molhada. Lewis Hamilton, recordista de poles no circuito de Hungaroring, manteve o melhor tempo durante quase todo o Q1, com 1min17s087, em busca de largar à frente dos rivais pela 10ª vez na carreira.

Em péssima fase, Sergio Pérez travou a traseira na curva, rodou e bateu a Red Bull no muro, provocando a bandeira vermelha a sete minutos do final da parte inicial. Foi o segundo abandono seguido do mexicano, que tinha o nono melhor tempo, no Q1.

Após a paralisação para a retirada do carro, apesar da pista úmida e lenta, Ricciardo assumiu a dianteira. A surpresa foi a eliminação de George Russell, da Mercedes, que havia conquistado a pole position na prova anterior, na Inglaterra. Também ficaram fora do Q2 Pérez, Zhou, Ocon e Gasly.

A pista mais seca, após a pausa da chuva, abriu uma disputa intensa no Q2, pois os carros ganharam velocidade. Dono dos melhores tempos nos dois últimos treinos livres, Norris cravou 1min15s540 e dominou a segunda parte do treino, à frente de Max Verstappen e Piastri.

Ferenc Isza/AFP

Lando Norris conquistou a terceira pole na carreira, com 1min15s227

Grid de largada

1. Lando Norris (ING/McLaren)
2. Oscar Piastri (AUS/McLaren)
3. Max Verstappen (HOL/Red Bull)
4. Carlos Sainz Jr (ESP/Ferrari)
5. Lewis Hamilton (ING/Mercedes)
6. Charles Leclerc (MON/Ferrari)
7. Fernando Alonso (ESP/Aston Martin)
8. Lance Stroll (CAN Aston Martin)
9. Daniel Ricciardo (AUS/RB)
10. Yuki Tsunoda (JAP/RB)

Na parte de trás, Hulkenberg, Bottas e Magnussen tiveram a chance de eliminar Hamilton, então 10º colocado, no Q2, mas falharam e ficaram fora da última parte do treino, assim como Albon e Sargeant. Assim, o heptacampeão avançou por 0s010.

Na definição da pole, Norris e Verstappen, principais concorrentes ao título, e Piastri, que buscava a primeira pole da carreira, travaram uma disputa a parte no Q3. Faltando 2min13 para o encerramento do treino, nova bandeira vermelha: Tsunoda subiu na zebra e bateu no muro, deixando a RB destruída e abrindo caminho para a McLaren consolidar domínio no treino de classificação. A corrida na Hungria, hoje, terá início às 10h.

ARTES CÊNICAS

A loucura da era das celebridades

Em *Me engana que eu posto*, a Cia. G7 Comédia propõe uma reflexão sobre a relação com a internet por meio do riso

» ISABELLA WAGNER DE MOURA

Me engana que eu posto é a nova produção do grupo G7 Comédia, uma peça que diverte e propõe a reflexão sobre o uso desenfreado e exagerado das redes sociais, como isso pode desencadear problemas avassaladores e afetar a qualidade de vida dos usuários. A peça aborda o tema por meio do humor e da ironia, mostrando como a internet pode ser um espaço povoado de comentários ofensivos e, ao mesmo tempo, um lugar onde muitos encontram a verdadeira felicidade. *Me Engana Que Eu Posto* está cartaz, hoje, a partir das 19h no Teatro La Salle. O espetáculo oferece prêmios para a plateia e muitos momentos emocionantes e inesperados.

A trama conta a história da personagem Isabela, que tem um sonho de viralizar nas redes sociais e se tornar famosa, porém sem muito engajamento. Em um certo momento, ela percebe como as pessoas à sua volta estão desligadas da realidade, não dialogam mais e nem existe tempo de qualidade. Cansada de correr atrás da fama sem obter retorno, ela acaba fazendo um discurso sobre como as pessoas deveriam parar de usar as redes sociais abusivamente e começar a valorizar as relações interpessoais. Nesse mesmo momento, um outro personagem acaba gravando o desabafo de Isabela, o vídeo vai parar na internet e viraliza, a partir daí ela se torna uma influencer famosa. Mas nem tudo são "flores. Isabela se vê sob uma grande pressão e tendo que lidar com comentários maldosos, se afasta da família e dos amigos, e com isso acaba refletindo se é ela quem está usando a internet ou se é a internet que está usando ela.

Reprodução/Gustavo Gracindo

De acordo com Felipe Gracindo, ator e diretor do espetáculo, *Me Engana Que Eu Posto* se baseou nos novos hábitos e nas novas relações sociais desenvolvidas pelos meios de comunicação nos quais a sociedade está inserida. A peça mostra de forma humorística como o uso abusivo das redes sociais pode afetar a saúde física e mental dos usuários, tornando-os escravos desse sistema. Felipe explica como as cenas apresentadas fazem os espectadores refletirem sobre o uso desenfreado das redes. "Durante as cenas, nós mostraremos como o uso abusivo das redes sociais pode comprometer a saúde física e mental de seus usuários. Então, fica bem claro que se não tiver cuidado com a internet, ela vira um calabouço, uma prisão moderna", comenta Felipe.

O grupo G7 acredita na mudança de comportamento e reflexão sobre o mau uso das redes sociais por meio de uma maneira alegre e sorridente, desmistificando a ideia de que só aprendemos com a dor. "Eu acho que a comédia e o humor têm um peso muito importante na reflexão e no posicionamento das pessoas, porque, às vezes, com uma piada, você atinge com muito mais precisão e alcance do que com uma crítica direta, porque o humor abre um lado afetivo e tem uma responsabilidade muito forte na transmissão da informação. Por meio da risada, o espectador pode fazer uma reflexão e mudar de hábito e até mesmo o seu jeito de pensar sobre o mundo", argumenta Felipe Gracindo.

O espetáculo oferece prêmios para a plateia e muitos momentos emocionantes e inesperados.

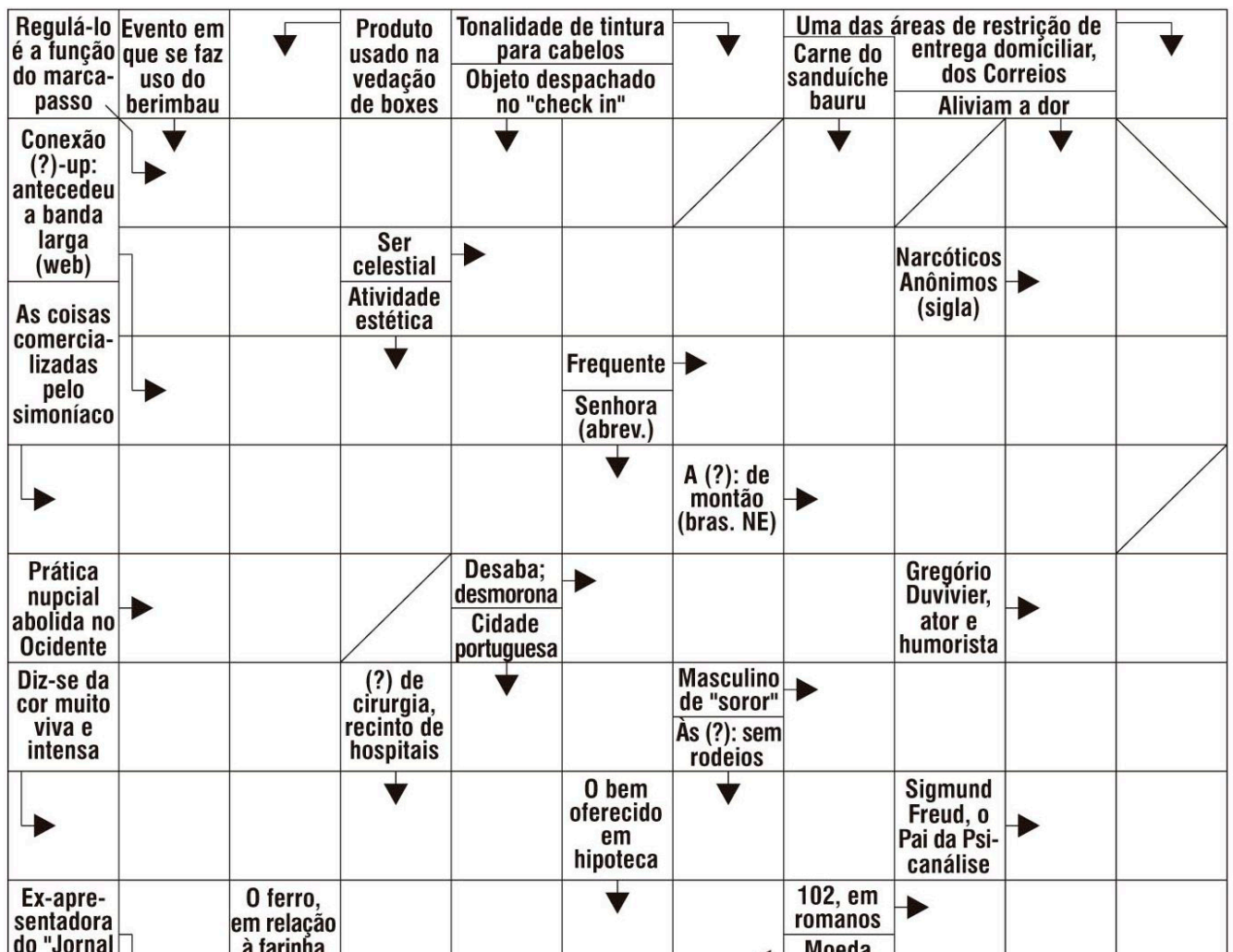
***Me engana que eu posto*: humor sobre as relações afetivas**

SERVIÇO

Espetáculo *Me Engana Que Eu Posto*, nova comédia do G7, hoje a partir das 19h, no Teatro La Salle, na 906 Sul. Ingressos a partir de R$40 (meia-entrada), ingresso social para doadores de 1kg de alimento ou 1 livro. Os ingressos podem ser adquiridos no site: *G7comedia.com* ou na bilheteria do teatro no dia do espetáculo a partir das 17h. Classificação indicativa de 14 anos. Não é permitida a entrada de menores de 10 anos, mesmo acompanhadas dos pais.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco.**

CRUZADAS



BANCO 4/faro — lira — roda. 6/imóvel. 11/ossos longos.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

EXTRA! EXTRA!

Vai começar a campanha "Adote um Viaduto"

FRASES DA SEMANA DO MEU GRANDE FRIEND MOSQUITO

"O apelido da fofoqueira do prédio é 'Abin Paralela'"
"O Tiquinho é meu influencer!" (Fogoooo!)

CONVERSA NA MESA DE BAR EM BRASÍLIA

"A umidade a 25% e você defendendo o Trump. Tá de brincadeira?"

PSICANÁLISE RAIZ

"Eu prefiro lençol sem elástico"

ENQUANTO ISSO, NUM JET-SKI

"E aí, ex-presidente! Tudo joia?"

BAFÔMETRO

Agora parei de comer pão de forma

POEMINHA

Não sou nada.
Nunca serei nada.
Não posso querer ser nada.
À parte isso, tenho em mim
todos os sonhos do mundo.
Fernando Pessoa

Um abração!!!!

SUDOKU

7				5				3
				4		8		
			7			9		
4	2				7			9
				8				
5	9					1		
8	3				2			
		4					2	
	1					6	9	7

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

DIRETAS DE ONTEM

		B		D		E			C	
	J	U	R	A	S	S	I	C	O	
	O	R	U	M		T	R	I	N	A
	R	E	G	A	L	I	A		G	V
A	N	T	E	S		V		R	E	I
	A	A		C	H	A	R	O	L	A
	L		C	O		D	O		A	Ç
A	N	T	A		S	O	L	I	D	Ã O
C	A	R	A	T	E	R		L	O	D O
	C	O		I	R		T	E	R	M
P	I	C	A	R	E	T	A	S		E
	N O	A		A	N	E		A	B	S
T	A	T	U	R	A	N	A		R	T
C	L	O R	O		T	O	L	S	T O	I
		C		P	A	R		M	A	C
	H	A	R	A	S		E	S	S	A

SUDOKU DE ONTEM

4	2	3	8	7	9	1	5	6
9	1	5	6	3	2	8	4	7
7	6	8	5	1	4	3	9	2
5	7	6	9	8	1	2	3	4
2	9	4	7	5	3	6	8	1
8	3	1	2	4	6	9	7	5
1	4	2	3	9	7	5	6	8
6	5	9	4	2	8	7	1	3
3	8	7	1	6	5	4	2	9

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, domingo, 21 de julho de 2024

O SEGUNDO ADEUS

SEPULTURA COMANDA O DOMINGO DO CAPITAL MOTO WEEK E GUITARRISTA ANDREAS KISSER FALA AO **CORREIO** SOBRE A SEGUNDA DESPEDIDA DA BANDA NA CIDADE

» PEDRO IBARRA

Após a turnê oficial de despedida do Sepultura passar por Brasília em março, os fãs da banda têm mais uma chance de curtir as músicas dos metaleiros que mostraram o Brasil para o mundo nos últimos 40 anos. Sepultura é a atração principal da noite de hoje no Capital Moto Week. Os roqueiros cômicos do Massacration abrem o palco principal do evento.

A banda vem, mais uma vez, com Derrick Green, Andreas Kisser, Paulo Jr. e o já habituado Greyson Nekrutman, jovem que assumiu as baquetas logo no início da turnê, após a saída repentina de Eloy Casagrande para o Slipknot. Eles prometem um show diferente, mas com o mesmo teor de emoção da apresentação solo que fizeram no início do ano.

Por ser parte da turnê de despedida, é uma oportunidade de ver um dos últimos shows da banda. Porém, o Sepultura ainda vai rodar muito antes de encerrar os trabalhos. Segundo o guitarrista Andreas Kisser, o grupo marcou shows até 2026 e não tem uma data para um fim definitivo. Portanto, é bom aproveitar enquanto dura, porque a única certeza é de que Sepultura vai encerrar as atividades em breve.

Ao **Correio**, Andreas comentou a despedida, a recepção com os fãs, a adaptação do novo baterista e a relação com Brasília antes de tocar em um dos maiores festivais da cidade.

Entrevista // Andreas Kisser, guitarrista do Sepultura

Como foi a recepção do primeiro show que vocês fizeram, em março, em Brasília, e qual a importância de voltar para a capital do rock?

O show foi maravilhoso. Foi o maior show que a gente fez em Brasília na nossa história. Foi realmente emocionante. Desde março, tem sido maravilhoso fazer apresentações completas, com a história inteira da banda. O repertório está com quase duas horas. A gente está passando por várias fases e se divertindo muito. O show em Brasília foi mágico, por conta do local e toda a emoção da galera. Agora, essa oportunidade de voltar em um festival foi excelente. A gente vai fazer shows até 2026, e quer maximizar nossas possibilidades, fazer o máximo possível, inclusive em lugares onde a gente nunca foi. Países como Islândia, estados como o Alasca. Felizmente, existem poucos lugares que não fomos, a gente já foi para quase 80 países. O que pintar de oportunidade vamos tentar fazer, não é porque a gente já foi para Brasília que a gente vai falar não para um festival legal. A gente está tocando algumas músicas diferentes do que a gente apresentou no primeiro set. E vamos aproveitar, vamos celebrar. Para as pessoas que não tiveram a oportunidade de ir na primeira vez, ou para quem quer rever também. Vai ser uma bela oportunidade de voltar a Brasília.

Vocalista Derrick Green

Baixista Paulo Jr.

Baterista Greyson Nekrutman

Você acredita que Greyson Nekrutman está em casa na bateria da banda após todos os últimos shows que fizeram? Como está o entrosamento da banda?

Isso é inevitável. Só o tempo, só o palco que vai dar essa química. A gente tem tocado cada vez melhor. Ele também trouxe músicas, ficou nos Estados Unidos, ensaiou músicas novas para a nova rodada de apresentações. É visível o crescimento. Ele tem 22 anos de idade e um talento absurdo. É um cara muito interessado, não está acomodado e quer conhecer. Por exemplo, hoje ele está em Belém, ficou lá depois do show. Vai fazer mais um workshop, mas foi conhecer a gastronomia local, tomar banho de rio e ouvir ritmos brasileiros pela primeira vez. Acho que tudo isso enriquece a maneira como ele vê a música do Sepultura, que tem muito dessa influência da brasilidade. Muitas vezes, não tão explícita, mas os ritmos brasileiros estão ali, de alguma forma. A gente está aprendendo também com ele, e tem sido um processo fantástico mesmo. Os shows têm sido, assim, muito especiais, e curtindo muito esse momento.

A primeira apresentação da turnê de despedida que vocês fizeram em Brasília foi em um show solo. Agora, em um festival a energia é completamente diferente. Então como é, para você, poder fazer show com energias distintas na mesma cidade?

Hoje, a gente está superacostumado com isso mesmo. Desde 1990 a gente faz festivais, principalmente na Europa. Nós já tocamos em festivais alternativos, nos quais a única banda de metal era o Sepultura, em vários países da Europa, sul da Espanha. Enfim, na década de 1990, quando a gente começou a introduzir as percussões, ritmos e melodias do Brasil, que ficou aquela coisa mais groovada, abriram-se muitas portas para o Sepultura tocar em festivais mais pops, inclusive. Nós tocamos em festivais junto com Peter Gabriel, com Sting, com Alanis Morissette, por exemplo. Nesses eventos, tocávamos no mesmo palco, no mesmo dia que artistas pop, mas representando a música mais pesada de uma maneira mais exótica. Com elementos novos para o thrash metal, o heavy metal e tudo. Até hoje é assim. A gente já tocou num festival no norte da Noruega que era só o Sepultura de metal. Estamos indo para Coreia e vamos tocar com o Jack White e mais n bandas locais coreanas, e a gente está lá representando o metal. Na Índia e na China, também tocamos em festivais com outras bandas. Eu acho que é fantástico você tocar para um público que está ali pra ver outra coisa e que se surpreende de uma forma positiva, de alguma maneira, com o Sepultura. Para a gente também é uma grande escola tocar para um público que não está ganho. O fã que está ali sabe todas as músicas, as letras, e tudo traz uma grande experiência mesmo. Porém, é sempre legal porque acabamos conquistando gente nova sem precisar mudar o repertório porque o público será A, B ou Z. É sempre muito bom você ser você mesmo. A gente faz o nosso show em que temos músicas trash, músicas mais death metal, temos músicas acústicas com violão, temos músicas de percussão, faixas instrumentais, músicas mais melódicas, com orquestra. Tem muita coisa acontecendo durante o show que representa muito bem esses 40 anos de história. A gente agradece essa cultura que sempre abriu essas portas para levar o metal a outras áreas e não só tocar nos festivais específicos de metal.

Guitarrista Andreas Kisser

Como é o sentimento de cada subida ao palco parecer uma contagem regressiva para o fim?

Eu não vejo dessa forma. Não vejo como contagem regressiva. Também não estou com ansiedade do fim e nem expectativa do futuro. A gente tá vivendo um momento. A gente quer fazer várias ideias ainda e tocar em vários lugares. Não estamos contando, porque não tem uma data final ainda, ou uma coisa muito definida. A gente está gravando um disco ao vivo e vai fazer esse lançamento durante esse processo em que vamos incluir algumas músicas inéditas que começamos a trabalhar agora. Enfim. Tem muita coisa para fazer. Não é porque a gente está morrendo como banda que a gente é inútil para sociedade. Acho que muito do processo é do movimento que eu criei depois de a minha esposa falecer de câncer. Falo do cuidado paliativo e de morte em geral com o movimento Mãetricia. Acho que é isso, é sobre respeitar o final, respeitar a morte, respeitar um fechamento de uma porta gigantesca, mas que, ao mesmo tempo, outras 10 se abrem. Eu tenho pensado muito nisso, de achar um outro Andreas, uma outra maneira de ver a vida, de ser criativo, isso tudo por meio da morte e de fechamento de ciclos. Quando você vai ao cinema, assistir a um filme e não tem fim, não tem sentido. O fim é o sentido de tudo. O fim é onde você faz a retrospectiva da história, onde você tem o moral da história, onde você tem a conclusão de uma ideia. O fim é tudo, no final. E a gente tem aqui no Brasil a tendência de evitar, de achar só tristeza, de achar que a morte é julgamento, que a morte é punição. Não é nada disso. A morte tem sido a minha maior professora para vida. Por mais paradoxal que isso possa parecer e soar. Respeitar a finitude: é esse processo que a gente está fazendo com Sepultura também. Esses 40 anos já são um álibi fantástico, é uma história muito rica, muito linda. Temos esses últimos dois, três anos aí para realmente celebrar esse fim, deixar um disco ao vivo e trabalhar o momento. O futuro a gente vê quando chegar.

O Sepultura nunca fez uma balada. Você afirmou em uma entrevista recente que vocês estão pensando em fazer uma. Foi uma piada ali na hora ou realmente estão na intenção de fazer a balada do Sepultura?

Na verdade, isso aí é uma coisa antiga. Começou com uma piada interna de fazer uma balada. Porque, dentro do heavy metal, tem tanta banda legal, como Scorpions, Whitesnake e o próprio Metallica, que tem grandes e lindas baladas com peso, com mensagem, com atitude. Sempre foi uma vontade nossa que, por um motivo ou outro, a gente nunca conseguiu levar adiante ou fazer a nossa. Agora acho que é uma oportunidade de uma despedida, de fazer esse projeto que a gente não fez antes. Eu acho que a morte também dá isso de você querer ir lá e realizar sonhos e desejos. Vamos ver o que acontece, se a gente consegue fazer. Vai ser interessante, vai ser um grande desafio para a gente, e isso sempre é muito motivante

Os fãs que vocês fizeram estão espalhados pelo mundo inteiro. O que representa, para vocês, rodar os maiores palcos do planeta gritando: "Sepultura from Brasil"?

Representa as nossas limitações de sermos brasileiros, limitações no sentido de não ter acesso a equipamento, não ter apoio cultural do governo, a gente do heavy metal teve que tirar água de pedra para gravar um disco, a gente não tinha produtor, os produtores tinham medo de distorção. Eu acho que, dentro dessas limitações, a gente aprendeu a ser criativo, aprendeu a fazer. Acredito que essa é uma qualidade, uma característica do brasileiro, o jeitinho brasileiro no melhor dos sentidos. Não no sentido de levar vantagem ou tentar enganar ou ludibriar alguém. Mas na maneira de você achar soluções, de ser criativo, de trabalhar com elementos limitados e fazer acontecer. Você vê que tem muito brasileiro competente no mundo inteiro. Trabalhando nas grandes empresas mundiais ou na Nasa, em lugares de responsabilidade, de inteligência, de criatividade e de mostrar novos caminhos. O Sepultura sempre se reinventa, até hoje a gente escreve um novo Sepultura ou faz um novo Sepultura todos os dias. Procuramos novas informações e novos jeitos de fazer música pesada. Ser brasileiro é isso, é trabalhar com as adversidades e dentro dessas adversidades ser o mais criativo possível.

Você acha que esse fim do Sepultura é para sempre? Esse é o fim do Sepultura?

Para mim, isso é irrelevante. Não tem que achar nada agora. A consequência do futuro é o que nós fazemos do presente, então a gente está trabalhando essa ideia de acabar com tranquilidade. A gente vai até 2026 e se voltar ou não, isso também é um aspecto do futuro. A gente vai lidar com isso, com essa possibilidade ou não, quando chegar. É irrelevante você definir o para sempre, ou até um certo momento, cinco, 10, 15 anos, seja lá o tempo que você for estipular. É completamente irrelevante isso. As possibilidades estão sempre abertas para mudanças de ideia, mudança de conceitos. O lance é ser livre. A gente está curtindo muito essa ideia, está curtindo muito essa despedida, os fãs estão muito emocionados de lembrar o quão o Sepultura é importante na vida de cada um e na nossa própria vida. Como a gente cresceu dentro dessa banda, conheceu o mundo e aprendeu línguas, se for para sempre, a gente vai ver quando o "para sempre" chegar, se não, a gente faz algo antes.

CAPITAL MOTO WEEK
Hoje, no Parque Granja do Torto (Granja do Torto, Pavilhão Central, Lago Norte) com abertura dos portões às 9h. Ingressos a partir de R$ 91 (meia-entrada) + taxa na Bilheteria Digital. Ingressos sem taxa na bilheteria do CMW ou na loja do CMW no Iguatemi Shopping (SHIN CA 4, Lago Norte). Proibida a entrada de menores de 16 anos desacompanhados de responsável Legal.

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

@gurulino

Revista do CORREIO

Correio Braziliense
domingo, 21 de julho de 2024
Ano 17. Número 999

Apostando e perdendo o futuro

Jogos de azar on-line, amplamente divulgados nas redes sociais, têm levado apostadores à ruína financeira, além de acabar com relacionamentos amorosos e, até mesmo, a saúde de quem se arrisca em busca de uma condição financeira melhor

FITNESS & NUTRIÇÃO
Os benefícios escondidos nas cascas dos alimentos

BICHOS
Conheça Peanut Butter, o cãozinho que joga videogames

Do editor

Enquanto influenciadores digitais ricos divulgam jogos de azar em suas redes sociais afirmando, na maioria das vezes enganosamente, terem feito fortunas, famílias inteiras são destruídas pelo vício em jogos de quem sonhava mudar de vida apostando. Na especial desta semana, o repórter Eduardo Fernandes conta histórias de algumas dessas pessoas e fala sobre os perigos do vício e a responsabilidade de quem divulga os jogos. Em moda, falamos sobre laços e pérolas, clássicos em novas e diversas roupagens. Nesta edição, você conhece ainda Peanut Butter, um cãozinho que quebrou recordes no videogame.

Uma boa leitura e um domingo divertido!

Ailim Cabral

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Caio Gomez/CB/D.A Press

Siga *@revistadocorreio* no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Reprodução/Instagram

04 Moda
O estilo clássico e feminino volta a estar no auge nas passarelas e red carpets, mas agora com toques modernos e de ousadia

06 Beleza
Em uma dobradinha com a moda, falamos sobre os laços e as pérolas nos acessórios de cabelo, além das tendências em penteados e cortes

14 Turismo
Fizemos um tour delicioso pela Serra da Canastra e descobrimos os produtores de queijo mais badalados da região

16 Saúde
A surdez pode trazer danos muito maiores do que a perda auditiva. Entenda a relação entre ela e problemas neurológicos

18 Fitness & Nutrição
Você joga fora a casca do abacaxi? E da laranja? Você pode estar desperdiçando nutrientes valiosos e perdendo a chance de apostar em receitas diferentes

20 Casa
A mesa de centro pode trazer inúmeras possibilidades na decoração, desde que seja bem combinada e escolhida

22 Bichos
Peanut Butter é um cãozinho da raça Shiba Inu que entrou para a história jogando videogame com seu tutor

24 TV+
Betty, a feia, sucesso absoluto no mundo, todo volta para as telinhas e conta a continuação da história da protagonista

28 Cidade nossa
Como as ruas amplas da cidade influenciaram João Luiz da Fonseca em seu amor pelas corridas e altas velocidades

30 Crônica da *Revista*
Maria Paula divide com nossos leitores poetisas feministas que são grande fonte de inspiração

Freepik

No www.correiobraziliense.com.br

Festival de *Inverno*

Quando o friozinho do inverno chega, abre a estação das deliciosas combinações de aromas, sabores e sentimentos. É tempo daquela feijoada em família, do fondue romântico, dos caldos e sopas aconchegantes, dos queijos, vinhos e histórias. E o Oba tem tudo para você curtir esses momentos únicos de um jeito muito mais gostoso.

Combine *sopas* com *sorrisos*

Leia o QR Code e confira dicas **para um inverno mais saboroso**, ou acesse **festivaldeinverno.obahortifruti.com.br**

Oba HORTIFRUTI

Mais é mais!

Nas tendências atuais de moda: cores, estampas, babados, laços, pérolas, acessórios e muito mais, bem mais!

POR AILIM CABRAL

O maximalismo, a grandiosidade e o exagero são palavras de ordem nas atuais tendências de moda e beleza. Acessórios enormes, estampas e cores fortes e intensas e cabelos cheios de volume e enfeites são um pouco do que tem sido visto tanto nas passarelas quanto nas ruas.

E o mais interessante é que a atual tendência pode ser adaptada para todos os estilos e gostos, cada um, dentro da sua vibe, pode incorporar o maximalismo e a intensidade em seus looks e visuais.

Em seu relatório anual de tendência, o Pinterest divulga que há uma busca latente entre exaltar a própria personalidade ao mesmo tempo em que se dá uma nova roupagem a elementos clássicos. É uma ramificação da mistura entre o novo e o vintage.

Dentro da tendência cheia de hipérboles, alguns elementos se destacam e aparecem com muita frequência tanto na moda quanto na beleza. Os laços e pérolas, em suas mais diferentes roupagens roubam a cena e podem trazer ares de romantismo ou ousadia, a depender de como são combinados.

Laços e pérolas

A consultora de imagem Jaqueline Placeres explica que a moda romântica, surgida na década de 1920, sempre volta a aparecer em diferentes roupagens. "O que observamos é que tudo sempre é cíclico e a tendência atual costuma vir se contrapondo, quase oposta a anterior, justamente com a ideia de quebrar e ser diferente".

Reprodução/Instagram

Rihanna, posando para a nova coleção da Fenty em parceria com a Puma

E enquanto a ascensão da moda exagerada, cheia de acessórios e elementos diferentes é facilmente vista como um contraponto a moda comfy que dominou durante, e logo após, a pandemia, a tendência ultrafeminina ainda pode ser lida como uma repercussão do filme da *Barbie*, estrelado por Margot Robbie.

"Nos anos de pandemia, aconteceu a simplificação do estilo de vida e, consequentemente, da moda. Depois veio o quiet luxury, também muito minimalista e, agora, em contrapartida, chega essa coisa da cor, do exagero, do acessório, que vem junto com o essa estética girlhood", acrescenta Jaqueline.

O termo em inglês pode ser traduzido como adolescência ou infância feminina e lidera as buscas e hashtags nas redes sociais. A tendência, que exalta a sensibilidade, a expressão das emoções e as empolgações típicas das meninas mais jovens, vem carregada de rosa, brilho e elementos do universo romântico.

E o que antes era visto como algo que diminuía a mulher está se tornando motivo de orgulho. "A Greta (Gerwig, diretora do filme da *Barbie*) trouxe a feminilidade de uma maneira forte. A mulher feminina não é frágil e eu acho extremamente positivo isso ter virado uma tendência", comenta Jaqueline.

Além dos diferentes tons de rosa, flores e sapatilhas, os laços voltaram com tudo. Aparecendo em diversas passarelas de alta-costura e bombando no street style, o acessório está em alta nas peças de roupa, em sapatos e bolsas, brincos, colares e pulseiras e nos cabelos.

"Os laços estão realmente em tudo. E em todos os climas e estilos, porque ele pode ser de tecidos leves, como o linho e a seda em tons claros, pode ser em veludo em cores mais sóbrias. São inúmeras possibilidades", comenta a pesquisadora MBA em Fashion Business Ivone Alice.

Em contraponto ao observado por Jaqueline, Alice acredita que moda romântica e ultrafeminina também pode ter influência de um movimento não muito positivo, que é a volta do conservadorismo.

Segundo Alice, tudo que vivemos no mundo, em todas as esferas, influencia a moda. Com uma volta do conservadorismo, vemos pessoas querendo retomar modelos ultrapassados de configuração familiar, com a mulher restrita ao papel de esposa e mãe, o que traz esse estilo.

A moda, em si, não é negativa, muito menos as escolhas individuais das mulheres. "O importante, mesmo para quem quer mudar o seu modo de se vestir ou até mesmo de vida, é respeitar a liberdade e a escolha de cada um e não ver apenas o seu modo o certo", acredita Alice, que comenta também como a ideia de certo e errado na moda não tem mais espaço.

Olhando por outro lado, Alice vê com bons olhos a reinvenção dos clássicos. Nos red carpets, aparecem peças vintage da Dior e da Chanel, por exemplo, mas não apenas nas modelos em que eles eram vistos nos anos 40, mas, sim, em todas, sejam elas magras ou gordas, brancas ou sejam pessoas de cor. "O legal é isso trazer essa estética para todas as pessoas sem as amarras que elas tinham", completa.

Reprodução/Instagram

Queridinha do momento, a Lady Whistledown Nicola Coughlan combina romantismo e sensualidade em looks ousados com laços delicados

Reprodução/Instagram

Em Wimbledon, a atriz brasileira Marina Ruy Barbosa apostou em maxi pérolas em um look clássico

Sonhos de Alice/Divulgação

Dior com pérolas de água doce e laços

Reprodução/Instagram

Em 2023, a maison Giambattista Valli Paris já apostava na alta dos laços e pérolas

Reprodução/Instagram

Tudo maxi!

Presilhas, grampos, laços, pérolas, tiaras, penteados, fios bagunçados... o maximalismo está em alta nos cabelos e acessórios básicos e românticos são reinventados

POR AILIM CABRAL

Na beleza, assim como na moda, continua o resgate dos anos 1990 e 2000. "Foi uma época de inovação e experimentação no setor, com o lançamento de produtos e técnicas que continuam a influenciar as tendências modernas. Ao valorizar a beleza dos anos 1990 e 2000, as pessoas podem homenagear o passado e ao mesmo tempo dar um toque novo e contemporâneo aos looks clássicos, criando uma estética nostálgica e moderna que conquista os amantes da beleza de hoje", diz o relatório Pinterest Predicts de 2024.

São inúmeras possibilidades, que vão desde os já mencionados românticos laços e pérolas, frequentes em presilhas e tiaras que aparecem em grande profusão e muita variedade e cor, até os mais ousados, como prendedores gigantes.

O rabo de cavalo e o coque ganham contornos de alta moda quando combinados com um dos acessórios que costumava estar entre

Pinterest/Reprodução

Look com inúmeros maxi scrunchies

os mais simples: o scrunchie. Em uma nova — e exuberante — roupagem, as "xuxinhas" de cabelo com tecido aparecem em tamanhos gigantes e mais firmes, não só no formato original, mas também imitando flores e elementos da natureza.

Acabamos retomando o nosso papo com a pesquisadora MBA em Fashion Business Ivone Alice, que observa nos penteados tendências semlehantes ao que vemos na moda. Ela comenta que a trend começou no Tik Tok e ganhou força no street style durante a semana de moda de Copenhague. "Virou uma febre e pode ser básico, criativo, colorido, engraçado, de couro, com brilhos, em formatos de flor ou coração. O único pré-requisito é que seja gigante", brinca.

Para penteados ainda mais ousados, ela indica o uso de vários scrunchies de uma vez só, acompanhando tranças ou rabos de cavalo e afirma que a tendência é excelente para disfarçar um bad hair day e ficar super fashionista.

Para cada estilo, um acessório

Fios um pouco mais rebeldes, em vários comprimentos, repicados em camadas e com mechas assimétricas estão, literalmente, na cabeça dos mais modernos e criadores de tendência. Chamado de shaggy hair, em tradução livre cabelo desgrenhado, o corte funciona em todos os tipos de cabelo e traz muito movimento ao visual.

Segundo Maria Neves Souza Cruz Santiago, coordenadora técnica de Amend, junto com o corte butterfly ou corte borboleta, o shaggy hair reflete uma tendência que busca mais naturalidade, movimento e naturalidade nos cabelos.

Em contraponto, para quem prefere uma cabeleira mais alinhada, mas com a possibilidade de repicar e texturizar, Maria destaca os "bobs". Vindo de outras estações, o long e o short bob são as versões em diferentes comprimentos de um mesmo modelo, que fez sucesso na década de 20 e consiste em um corte reto que se estende até a altura da mandíbula, comumente acompanhado de uma franja.

Instagram/Reprodução

Maxi laços nos cabelos das modelos no desfile da Dior

Pinterest/Reprodução

Tendências nos cabelos

Pinterest/Reprodução

Scrunchie em formato de flor

Em sua versão mais curta, o short acima da orelha, e o long, perto dos ombros, o corte ganha agora a versão contour, que promete realçar os traços faciais, criando, como sugere o nome, um contorno de camadas pelo rosto.

E além da moda nos cortes, um outro elemento está aparecendo com frequência nas passarelas e tapetes vermelhos: os penteados, quase sempre acompanhados de acessórios que variam, ou até mesmo unem, o ousado e o romântico.

Assim como nos cortes, existem os preferidos de quem não quer um fio fora do lugar, como os coques, baixos, médio e altos, e os rabos de cabelo com efeito molhado, e os que de quem adora um cabelo arrumado, mas com ares de bagunçado, como coques desestruturados e tranças.

E em todos eles, os acessórios estão reinando. Os laços e as pérolas não estão fazendo sucesso apenas nas roupas, calçados e acessórios, mas também nos cabelos, penteados e presilhas.

"O cabelo preso está fazendo bastante sucesso e longe de ser uma opção sem graça ou apenas quando estamos querendo disfarçar os fios sujos ou bagunçados, é uma escolha fashion do dia a dia, sempre acompanhado de algum elemento que vai dar aquele efeito mais deslumbrante", comenta Ivone Alice.

Em presilhas, tiaras e até mesmo em simples fitas de cetim amarradas, o laço reina. Ivone afirma que, apesar do estilo romântico, ele pode vir mais despojado nos cabelos, a depender do penteado escolhido e das combinações com o restante do look.

Em presilhas com pérolas, tamanhos menores e tons rosados, ele está no auge do romantismo e dá aos fios um ar de menina. Em tamanhos maiores, cores ousadas e modelos assimétricos, ganha ares de alta moda e vanguarda, ensina.

"Os laços estão mais imponentes, foram tendência na última temporada de desfiles e funcionam como um truque para dar um UP no visual e mostrar personalidade. No dia a dia aparecem no cabelo preso em um coque, na trança, no topo da cabeça ou como tiara, fica perfeito para qualquer ocasião", completa Maria.

Um dinheiro que vem fácil, mas pode ir da mesma maneira, destroçando famílias e laços afetivos. O vício em jogos de azar destrói lares e afeta a saúde mental de vários indivíduos. Especialistas alertam para medidas que ajudem nesses cenários, sobretudo no Brasil

Entre perdas

POR EDUARDO FERNANDES

A ânsia pela ascensão social. Uma maneira, quem sabe, de garantir um dinheiro extra e ajudar nas contas de casa. Aquela emoção em ver os números subindo, a roleta girando e a imprevisibilidade surgindo. Apesar da euforia momentânea, a vida pode mudar de repente. O vício em jogos de azar, definido como jogo patológico, despedaça famílias e leva indivíduos ao fundo do poço. Mudar essa realidade não é uma tarefa fácil, mas há sempre uma luz no fim do túnel.

Segundo Antonio Carlos C. Freire, psiquiatra, doutor em medicina e saúde humana, denomina-se transtorno do jogo o comportamento problemático, recorrente e persistente que acarreta prejuízo significativo ao indivíduo. De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais da Associação Americana de Psiquiatria (DSM—5 TR), o transtorno do jogo requer que ao menos quatro critérios diagnósticos estejam presentes em um período de 12 meses.

A gravidade do transtorno, de acordo com o psiquiatra, baseia-se na quantidade de critérios diagnósticos preenchidos, quanto maior o número de critérios, maior a gravidade do problema, de acordo com o DSM -5 TR. "Claro que existem indivíduos que jogam profissionalmente, bem como existem pessoas que jogam socialmente. O jogo social costuma ocorrer em ambiente familiar ou com amigos, tem duração de tempo limitada a um determinado período e não acarreta perdas significativas em nenhuma esfera", explica.

O jogo patológico é caracterizado por uma contínua ou periódica perda de controle em relação ao jogo, uma preocupação em jogar e obter dinheiro para jogar e a manutenção desse comportamento apesar das consequências adversas. No entanto, o aspecto principal, que se faz presente dentro do transtorno do jogo, é o comportamento de jogar de maneira persistente e recorrente que ocasiona prejuízos pessoais, familiares ou profissionais. Na avaliação de Antonio, ao longo da vida, a prevalência do jogo patológico varia entre 0,4% e 1%, porém ainda não se sabe o impacto que as novas modalidades de apostas on-line poderão acarretar nesses números.

SINAIS DE ALERTA

1 Necessidade de apostar quantias de dinheiro cada vez maiores a fim de garantir a excitação desejada;

2 Inquietude ou irritabilidade quando tenta reduzir ou interromper o hábito de jogar;

3 Esforços repetidos e malsucedidos no sentido de controlar, reduzir ou interromper o hábito de jogar;

4 Pensamentos persistentes sobre experiências de jogo passadas, preocupando-se frequentemente com possibilidades e planejamento de novos jogos;

5 Frequentemente joga quando se sente angustiado, impotente, ansioso, deprimido ou culpado;

6 Após perder dinheiro no jogo, frequentemente volta a jogar para "recuperar" o prejuízo;

7 Costuma mentir para esconder a extensão do envolvimento com o jogo;

8 Prejuízos ou perdas em relacionamento importante, emprego ou oportunidade educacional em razão do jogo;

9 Depende de outras pessoas para obter dinheiro a fim de saldar situações financeiras desesperadoras causadas pelo jogo.

O mal à espreita e ganhos

A vida em família, antes irretocável, se tornou um inferno para quem vê de perto um ente querido se afundando em um vício. Edna Pereira (nome fictício), 47 anos, conta que o genro sempre foi um homem trabalhador e dedicado. Casado com sua filha há mais de uma década, nunca deixou faltar com as contas de casa, muito menos com compras e outros itens básicos.

Durante o dia, Felipe Bastos (nome fictício), 28, trabalha em uma empresa e, à noite, complementa a renda como entregador de pizza. Ainda assim, de alguma maneira, precisava aumentar os lucros e garantir uma condição financeira melhor e estável. No princípio, a esposa, filha de Edna, resolveu entrar no mundo das apostas on-line. Sem nenhum resultado, parou assim que perdeu o primeiro dinheiro, de valor irrisório.

Felipe, no entanto, encontrou nesse lugar um solo fértil para subir na vida. Bom, ao menos, era isso que ele pensava. "Meu genro continuou e não parou. Começou a ganhar muito, mas acabou perdendo tudo. Passou a se vestir mal, não cortava o cabelo e mal conseguia acordar no dia seguinte, porque passava a madrugada inteira jogando. A vida da minha filha virou um inferno. A de todos nós, na verdade", detalha Edna.

Esse, infelizmente, foi apenas o início de toda a história de Felipe, segundo relatos da sogra. Um rapaz vaidoso e preocupado com a própria aparência já não tinha mais roupas para usar. O aluguel de casa está atrasado e as prestações do carro não são pagas há um ano. Edna conta que o genro e a filha estão à espera do terceiro bebê. Diferentemente das outras vezes, eles ainda não conseguiram providenciar nada para a criança que está vindo. Fraldas, berço e outros itens ainda não foram comprados, em razão de toda essa realidade.

Tudo ou nada

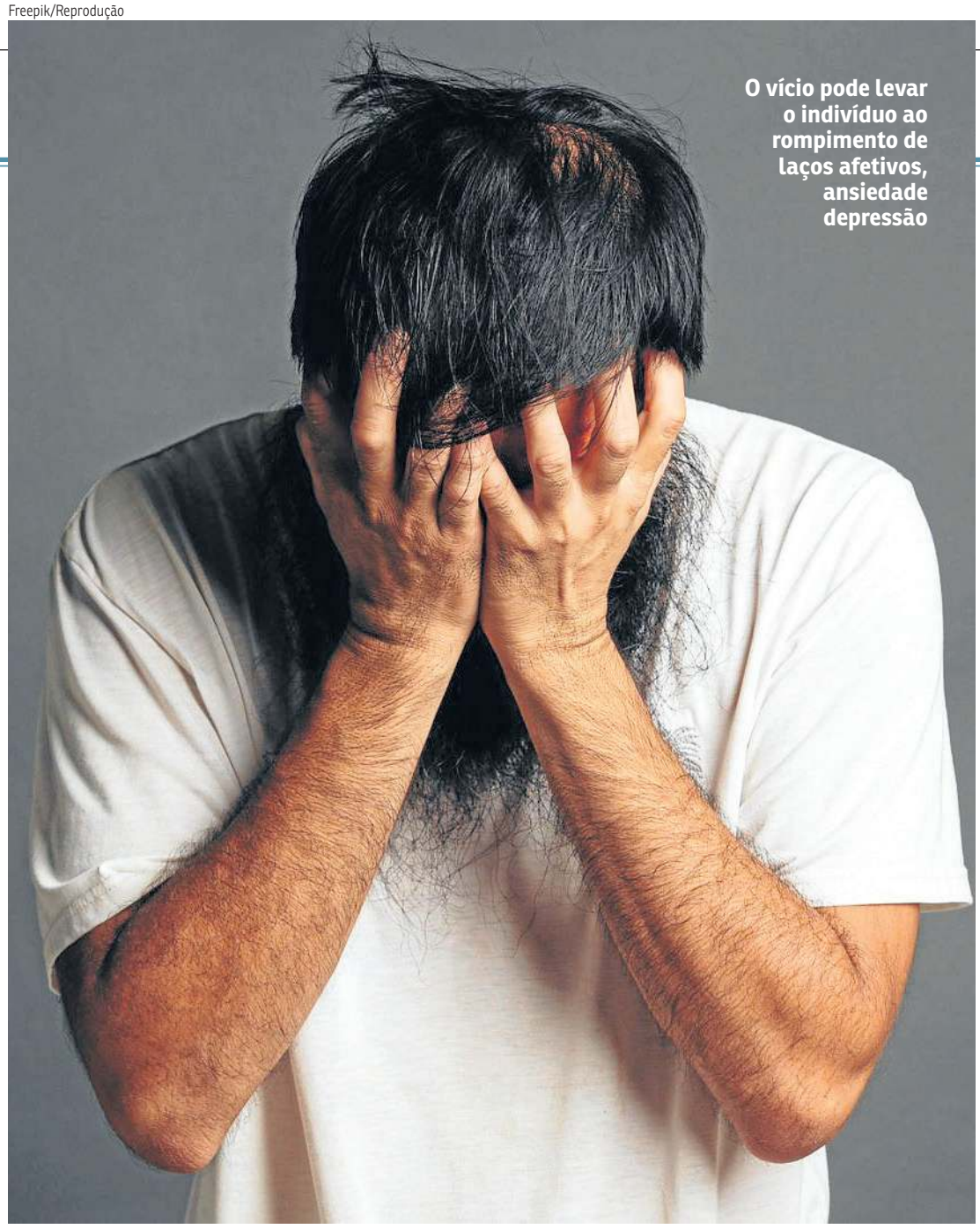
Bem mais que o descontrole financeiro, o rumo de Felipe se perdeu completamente. Ele estava evendo para agiotas e usando todo o dinheiro que ganhava das entregas de pizza em uma busca, sem resultados, de todo o dinheiro que deixou escapar nas apostas on-line. Qualquer valor que tem em mãos deposita nos jogos de azar. Uma mistura de vício e de esperança. "Estamos tentando de tudo. Conversar, até tirar a moto, porque no emprego diurno ele não vai ter renda suficiente para apostar todos os dias. Mas o pior sempre vem. Agora descobrimos que ele está viciado em cocaína", revela Edna.

Não bastassem todas as dificuldades em consequência das jogatinas, a droga surgiu como um elemento que veio para completar toda a situação trágica da família. Algumas plataformas virtuais, de acordo com a sogra, pagam mais durante a madrugada. Por isso, Felipe fez uso de cocaína para ficar acordado e ganhar mais dinheiro. No entanto, não conseguiu, pelo menos ainda, recuperar nenhum valor e nem se livrar do vício.

"Ele começou a ter acidentes de moto frequentes. Está completamente abatido, não tem paciência com a filha nem com nada da vida. O motor da moto acabou quebrando, e o Felipe está em casa esses dias. Era um menino muito alegre, brincalhão, uma pessoa vaidosa, que tinha dó de gastar dinheiro. Hoje não tem dinheiro para comprar balinhas para as filhas. Vamos ver o que vai acontecer, estamos esperançosos, dando força e apoio", finaliza Edna.

Destrinchando o transtorno

Freepik/Reprodução



O vício pode levar o indivíduo ao rompimento de laços afetivos, ansiedade depressão

Do ponto de vista biológico e de forma similar ao que acontece nos casos de dependência química, quanto mais rápido o estímulo para tentar novamente e mais atrativo do ponto de vista financeiro, maior o risco de desenvolver o transtorno do jogo. O psiquiatra Antonio Carlos ressalta a importância do circuito de recompensa do cérebro que, quando funciona normalmente, é crucial para a saúde, já que ele é responsável por trazer vontade de viver.

"É o sistema cerebral que nos gratifica por prazeres habituais. Isso é feito por meio da liberação de um neurotransmissor bem conhecido, a dopamina. O sistema de recompensa pode ser ativado por várias coisas, como comer um chocolate, ouvir uma música ou jogar. Ele nos gratifica pela experiência prazerosa, mas sem prejudicar nossas capacidades de avaliar riscos e julgar se nosso comportamento é adequado ou não. Quando entra em desequilíbrio, porém, nosso controle inibitório é prejudicado", completa o professor do Departamento de Neurociências e Saúde Mental da Universidade Federal da Bahia.

A grande questão, para o especialista, é que esse desequilíbrio não se restringe ao prazer, até porque, se fosse só uma resposta a essa questão, tecnicamente, seria mais fácil buscar o controle adequado. "As alterações alcançam áreas cerebrais mais nobres, como as relacionadas à capacidade de julgamento, levando a uma hipoatividade do sistema reflexivo. Assim, a velocidade e a facilidade de jogar com Tigrinho e bets podem desencadear comportamentos problemáticos em relação a esses jogos", acrescenta.

Por isso, essas modalidades parecem acometer pessoas mais jovens, além de serem mais prevalentes entre o gênero masculino. De acordo com o especialista, em um artigo de 2014, para o *Royal College of Psychiatrists*, sobre a necessidade de tratamento para jogadores problemáticos, a doença pode ser descrita como um vício oculto.

Suas manifestações e, de fato, presença na sociedade, não eram tão aparentes para a população em geral ou profissionais de saúde da época e, consequentemente, permaneceu subdiagnosticado e não tratado, realidade que é vista e ocorre no Brasil. "Todavia, proibir os jogos não parece ser uma estratégia possível neste momento, e talvez não seja o caminho", afirma Antonio Carlos. Contudo, algumas medidas podem ser levadas em consideração, entre elas:

- Marketing: inclusão de um contraponto, que destaque os riscos, até o cerceamento da publicidade dos jogos;
- Psicoeducação: é preciso educar a população no sentido que entendam os riscos associados às "bets", Tigrinho e demais jogos.
- Rastrear jogadores patológicos através de cadastros obrigatórios que podem ser criados pelo Governo.

Perdas drásticas

Um casal feliz, pais de uma criança inteligente de 11 anos. No fim, é o que praticamente todas as pessoas esperam da vida: um lar para viver com as pessoas que ama. Era essa a vida que Irenice Silva (nome fictício), 48, batalhou tanto para construir. Mas, de repente, assistiu a tudo acabar. Há três meses, se separou do marido Antônio Silva (nome fictício), 49, que trabalhava como motorista de aplicativo. Com uma renda considerável, conseguia fazer altos valores juntando todas as corridas mensais.

Mas, ainda assim, não era suficiente. Em uma espécie de busca pelo sucesso e estabilidade, nada parece estar bom o bastante.

"O cunhado dele mandou uma plataforma on-line para que ele tirasse uma renda extra, com jogos conhecidos como Tigrinho e Touro. No começo, ganhou bastante, mas acabou querendo mais e mais. Trabalhando na rua e jogando, sem parar. Chegou a fazer um pix falso para pagar o carro alugado, mas a dona acabou descobrindo".

A primeira grande perda foi o carro, principal instrumento de trabalho de Antônio. De acordo com Irenice, a família nunca passou necessidade, porque ela sempre trabalhou bastante para prover alimentos dentro do lar. Arcava com aluguel e, praticamente, todas as despesas. Contudo, a partir da entrega do veículo, o cenário piorou. Por valores irrisórios, o ex-marido passou a vender qualquer eletrônico que encontrasse em casa para ganhar dinheiro e voltar a jogar.

Nem mesmo o apoio familiar e carinho pelo filho foram o bastante para fazer com que Antônio saísse do vício. Até que Irenice, sem conseguir suportar o sofrimento, optou pela separação. "Ainda assim ele continuou, foi uma situação muito difícil. Ele está tentando sair, acredito que vai conseguir. Pelo histórico de apostas, entre perdas e ganhos, foram mais de R$ 280 mil desperdiçados", relata Irenice.

Antônio, agora, está trabalhando como padeiro. Com o salário mensal, não sobram valores para apostar com frequência. Perdeu a família, o carro e a casa onde viveu inúmeros momentos especiais. Não era de beber, tampouco de viver em bar. O único grande vício, beirando os 50 anos, foi em jogos de azar. O filho, de perto, viu o pai se perdendo no meio do caminho.

"Não tenho intenção nenhuma de reatar. Não tinha tempo para o filho, vivia no celular. Ele acabou colocando a gente no vício também. Temos uma criança que sofre com falta de roupa, de calçado. O pai não o levava para passear. São coisas que me machucaram muito", descreve Irenice. Apesar de todo o sofrimento, não consegue desejar mal ao ex-marido. Somente que se recupere e volte a ser o homem que era.

JOGADORES ANÔNIMOS

Irmandade composta de homens e mulheres que compartilham suas experiências, força e esperança com o intuito de resolver o seu problema comum e ajudar outros a se recuperarem de dificuldades com o jogo. O único requisito para fazer parte da Irmandade é o desejo de parar de jogar. Não há mensalidades ou taxas para tornar-se membro de Jogadores Anônimos.
O grupo existe em todo o país.

GRUPO BRASÍLIA
SGAN 609 — Módulo C
Asa Norte
Cidade: Brasília-DF
Paróquia Verbo Divino
Quinta-feira: 19h
Atendimento on-line: (11) 995716942

Apostas, influencers e alerta

Freepik/Reprodução

O vício em jogos de azar destrói famílias e vidas pessoais

Em nível nacional, esse apego fervoroso tem sido notório nos últimos anos. As apostas esportivas, certamente, são o epicentro desse aumento exponencial. De agosto de 2022 até o mesmo período de 2023, o setor registrou um crescimento de 135% no Brasil. Os dados são do Datahub, divulgados pelo Aposta Legal Brasil. Para Igor Souza, advogado especialista no direito à saúde, os jogos de azar devem ser tratados muito além do que como uma simples dificuldade de quem os utiliza e realiza as apostas.

"Estamos falando sobre uma questão que envolve vícios de vários cidadãos, de algo que habitualmente destrói famílias e afeta milhares de brasileiros atualmente, de modo que necessita não meramente de uma regulamentação estatal a fim de ocorrer o recolhimento de impostos, mas uma política pública efetiva para o funcionamento (permitido ou não), com a devida fiscalização e suporte para o enfrentamento de problemáticas decorrentes do jogo", esclarece o especialista.

Todas as questões envoltas nos jogos de azar perpassam pela devida fiscalização e intervenção do Estado de maneira imediata para o combate a atos ilícitos decorrentes desses jogos, como lavagem de dinheiro e manipulação de resultados, bem como apropriação indébita de valores dos usuários, situações e casos práticos que vêm ocorrendo diariamente nos últimos tempos.

Graças ao impulsionamento de plataformas que não são fiscalizadas corretamente, bem como pela divulgação nas redes sociais de inúmeros influenciadores, que exercem um grande impacto na vida das pessoas, sobretudo dos jovens, as apostas on-line estão em alta no Brasil. Essa influência, para o advogado, pode ser muito perigosa, já que cria uma sensação ilusória de dinheiro fácil. Tal ponto é crucial para que mais indivíduos, de diferentes classes, de faixas etárias diversas, desenvolvam problemas sérios com o vício em jogos de azar.

O que diz a lei?

A exploração dos jogos de azar é proibida no Brasil desde 1946, sendo retomada sua discussão acerca da legalização de cassinos, bingos e apostas, por intermédio do Projeto de Lei 2.234/2022, que, apesar de aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça, ainda precisa ser votado pelo plenário da Casa Legislativa.

"Importante pontuar que a penalização para a exploração dos jogos de azar possui diversas previsões ao longo do ordenamento jurídico brasileiro, porém, não se trata somente do fato do desenvolvimento e exercício da prática em si, mas principalmente de atos ilícitos indiretos, por exemplo: o lucro de influenciadores com a perda dos usuários e a manipulação de resultados", destaca Igor.

O Fortune Tiger, conhecido como Jogo do Tigrinho, é um dos principais jogos de azar do momento, em ascensão graças à divulgação desses influenciadores. Nas redes sociais, além

de publicar publicidade das plataformas em si, muitos deles postam os supostos ganhos que têm ao utilizar os jogos. Alguns, inclusive, passam por investigação em razão de atos ilícitos provenientes dos jogos, como organização e associação criminosa, através da manipulação de resultados e ganhos sobre as perdas dos usuários. Além dos impactos no âmbito criminal, em algumas hipóteses, é possível buscar a responsabilização civil desses influenciadores.

De acordo com Igor, como a própria nomenclatura do exercício profissional dessas figuras digitais discorre, eles exercem uma grande influência sobre seus seguidores, sendo responsáveis (em alguns casos) por danos ocasionados aos usuários, com influência direta, provenientes dos atos ilícitos exercidos ao divulgarem indevidamente esses jogos de azar e plataformas clandestinas.

O fato de não existir uma regulamentação dessas plataformas no Brasil faz com que em vários casos não seja possível a interferência do Estado, por intermédio do Poder Judiciário, diretamente em face dessas empresas, já que várias delas sequer possuem vínculo ou sede em território nacional. Ao que tudo indica, esse cenário deve passar por uma intensa mudança nos próximos meses. O Ministério da Fazenda deve publicar uma portaria, até o fim deste mês, para liberar jogos eletrônicos de azar no Brasil. A ilegalidade dos caça-níquéis on-line deve acabar em janeiro de 2025.

Segundo a Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) da pasta chefiada pelo ministro Fernando Haddad, jogos eletrônicos de azar passarão por uma reformulação para que possam funcionar no país. A exigência será registrar essas plataformas no país, sob o domínio "bet.br". Aquelas que não estiverem com domínio hospedado em território nacional serão bloqueadas pelo governo. A secretaria estuda criar mecanismos de monitoramento para avaliar o comportamento dos apostadores, a fim de evitar o jogo compulsivo. Além, é claro, de uma legislação séria com diretrizes voltadas à publicidade responsável dessas plataformas.

O melhor dia!

Três anos e três meses sem nenhuma aposta. Ricardo Marques (nome fictício), 51, vive uma realidade completamente diferente de seu passado sombrio. A vida nos jogos de azar começou ainda na adolescência, quando descobriu nas antigas e populares roletas uma paixão fora do comum. A emoção, o dinheiro fácil e todos sentimentos proporcionados pelo jogo estavam ali. Logo em seguida, já na fase adulta, o vício apareceu com um novo rosto.

Ricardo conheceu o mundo das corridas de cavalo. Antes, imaginava que todo o percurso relacionado a apostas era algo facilmente descartável, que poderia parar em qualquer eventualidade. No entanto, percebeu que sair disso seria mais difícil do que imaginava. "A partir daí, passei a perder tudo com o jogo. Minha existência foi muito prejudicada, estava no fundo do poço", recorda.

Na sequência da vida, aos 25, partiu para a Bolsa de Valores. Lá, passou a fazer day trade — negociações e investimentos a curto prazo durante o mesmo dia — e perdeu ainda mais dinheiro. Mais de uma década com todos os esforços monetários e a saúde mental arruinadas pelo vício. Ricardo rompeu laços afetivos e destruiu relações familiares e pessoais, além de acabar com a própria autoestima. Todo esse contexto, para ele, parecia ter chegado ao fim, sem nenhuma luz no fim do túnel.

A minha vida é um milagre, a irmandade me salvou. Me deu direcionamento para viver um dia de cada vez. Todo dia em que não aposto vira o melhor dia da minha vida"

Ricardo Marques (nome fictício), 51

Até que, em 2013, descobriu a irmandade Jogadores Anônimos. Na partilha das dificuldades com outros colegas teve a sensação de que sairia do fundo do poço com a ajuda daqueles que estavam no mesmo barco. "Fiquei sete anos longe de qualquer tipo de jogo de azar. Minha vida voltou ao eixo e fiquei bem melhor. Em 2019, tive uma recaída de 10 meses. Mas, há três anos, estou livre novamente", completa.

Hoje, está em processo de recuperação. Mas, sem sombra de dúvidas, mais distante do que perto do vício que o destruiu durante toda a sua jornada. Isso deve-se ao grupo que lhe deu todo o suporte necessário na escuta e no acolhimento. "A minha vida é um milagre, a irmandade me salvou. Me deu direcionamento para viver um dia de cada vez. Todo dia em que não aposto vira o melhor dia da minha vida", finaliza. Continuar nesse processo é fundamental. Ajudar mais pessoas também. Por isso, desistir nunca foi uma opção, e Ricardo comemora bem o fato de nunca ter ficado no chão.

Municípios que compõem o território da famosa serra mineira fazem parte do circuito turístico selecionado pelo Governo de Minas Gerais como um dos melhores para visitar no inverno. O **Correio** foi conferir e traz detalhes da região onde é produzido um dos queijos mais amados do Brasil

Sabores da Canastra atraem turistas

Fotos: Rodrigo Zeferino

POR MILA FERREIRA

O queijo minas artesanal produzido na Serra da Canastra é um dos atrativos que têm fomentado o turismo na região. O roteiro, que passa por municípios que compõem o território da famosa serra mineira, faz parte do circuito Inverno em Minas, divulgado pelo governo do estado como um dos melhores para visitar no frio. Produzido artesanalmente e famoso em todo o mundo, o queijo canastra tem atraído turistas para a região, que também abriga a nascente do Rio São Francisco e é conhecida pela importância hidrográfica.

Produzido há mais de 200 anos, o queijo canastra representa mais do que um marco da gastronomia mineira e uma mola propulsora da economia da região. O modo de fazer a saborosa iguaria foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como patrimônio cultural imaterial brasileiro e, em breve, tem grandes chances de se tornar o primeiro item gastronômico produzido no Brasil a ser tombado como patrimônio imaterial da Humanidade.

Em 2022, a enciclopédia gastronômica americana Taste Atlas classificou o queijo canastra como o melhor do mundo. Após o merecido destaque recebido, o governo de Minas pleiteou a candidatura ao título de patrimônio cultural imaterial da Humanidade. A Unesco aceitou o pedido de candidatura, que está sendo avaliado. No fim deste ano, em Assunção, no Paraguai, haverá uma nova reunião da Unesco onde o queijo minas artesanal produzido na Serra da Canastra deve ser reconhecido como patrimônio imaterial da Humanidade. Será o primeiro item gastronômico produzido no Brasil a receber o título. "Isso vai resultar em mais turismo, mais gastronomia e mais eventos", destacou o produtor de queijo João Carlos Leite, da queijaria Roça da Cidade, que fica em São Roque de Minas, um dos municípios que compõem o território da Serra da Canastra.

Outro município que compõe o território é São João Batista do Glória. O **Correio** visitou duas famosas queijarias localizadas na cidade. A primeira foi a Tradição Vilela, administrada por Laís Vilela com os pais Ebenézer e Luciana.

Laís comanda a queijaria Tradição Vilela com os pais

João Carlos Leite é proprietário da queijaria Roça da Cidade

As queijarias da região são administradas por famílias que tocam todo o ciclo de produção seguindo o caderno técnico determinado pelo Iphan, uma vez que o modo de produção do queijo é tombado. "Vimos no queijo canastra uma oportunidade de negócio", afirmou Laís, que é formada em administração e fez como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) uma análise da viabilidade técnica e operacional da queijaria, hoje uma das mais conhecidas da região.

A Quintal do Glória também é uma queijaria localizada na Serra da Canastra onde todo o processo produtivo é tocado em família. Nilseia Vilela é responsável pela produção do queijo enquanto o marido, Renato Vilela, fica responsável por cuidar do gado. "A energia da gente vai sempre no produto, porque o processo de produção é bem manual. Tanto no caso do meu marido, que cuida das vacas, como no meu caso, que faço o queijo. É uma parceria. Ele precisa cuidar muito bem da pastagem, das vacas, da ordenha", detalhou Nilseia.

Em Vargem Bonita, a Queijaria do Reinaldo Costa é outra referência na produção da iguaria. "Produzo queijo desde 1989 e tenho orgulho de ser um produtor de queijo da Serra da Canastra. Isso mudou minha vida. Sou mais feliz ainda por poder trabalhar com a minha família", disse Reinaldo Costa, que trabalha com o filho e a esposa.

Produção artesanal

Apesar de ter um caderno técnico a ser seguido na produção do queijo canastra, o gado, o clima, a água e outros fatores diferenciam os queijos produzidos em cada propriedade. Uma das exigências é que o processo seja todo artesanal, não é permitido usar prensa ou nenhum outro equipamento do tipo, tudo precisa ser manual. Além disso, o gado que produz o leite utilizado na produção deve ser criado na propriedade onde o queijo é feito. A principal orientação é quanto à maturação do queijo, que deve ser de 15 dias, no mínimo. A maturação torna o queijo canastra um produto livre de lactose, podendo ser consumido por intolerantes.

Inverno em Minas

Com o objetivo de posicionar Minas Gerais como um dos principais destinos turísticos da estação, o governo do estado lançou a campanha Inverno em Minas. Até 22 de setembro, estão previstas mais de 500 ações em todo o território mineiro, com destaque para a gastronomia. O projeto conta com cinco circuitos, entre eles, o que passa pelo território da Serra da Canastra, carinhosamente conhecida como Mar de Minas.

Nilseia faz queijo canastra em parceria com o marido, Renato

O governador Romeu Zema destacou o crescimento do potencial turístico do estado. "Temos procurado mostrar para o Brasil e para o mundo tudo que temos de bom em Minas Gerais. Nosso turismo tem crescido acima da média do Brasil. O IBGE aponta que Minas Gerais representa 9,5% da economia brasileira. Há cinco anos, esse percentual era de 8,8%. Esse percentual de 0,7% pode parecer pouco, mas é equivalente a um estado como o Piauí", salientou.

A repórter viajou a convite do governo de Minas Gerais

Reinaldo produz queijo desde 1989

Muito a

A perda de audição ao longo da vida tem impactos na saúde e capacidade neurológica do indivíduo, podendo levar a quadros de demências. Entenda como ocorre essa interação

POR TAINÁ HURTADO

Choros, risos, conversas, gritos e músicas são alguns dos sons que ouvimos cotidianamente e transformamos em respostas, momentos, lembranças e emoções. Entretanto, existem pessoas que perdem a audição ao longo da vida e precisam encontrar outras maneiras de viver essas interações.

A audição é um dos sentidos mais importantes para a percepção do ambiente ao nosso redor e a sua perda interfere na maneira de nos relacionarmos, não só com as pessoas, mas também com nós mesmos. Essa perda pode afetar, inclusive, a saúde neurológica do paciente.

Segundo o otorrinolaringologista do Hospital Santa Marta André Neri, a surdez é definida como a diminuição da capacidade de ouvir, quando a pessoa não consegue mais entender ou perceber os sons ao redor, e pode ser leve, moderada, grave ou profunda. "A surdez profunda é aquela na qual o indivíduo não escuta nada, é surdo, podendo ser unilateral, quando só um ouvido não é capaz de perceber nenhum som, ou bilateral, quando os dois são afetados."

De acordo com André Neri, a perda progressiva da audição é mais comum em pessoas a partir dos 65 anos, momento que ocorre o desgaste natural da cóclea, o órgão auditivo. "A cóclea vai perdendo as células ciliadas, que são responsáveis por captar e transformar o som mecânico em um som elétrico para que o nosso cérebro perceba, essas células vão morrendo e se perdendo", explica o otorrinolaringologista.

A audição e o cérebro

Segundo o neurologista do Hospital Anchieta André Reis, a audição faz parte do sistema sensorial. "Ele é o responsável pela captação de informações, tanto de dentro como de fora do nosso corpo, e a conversão delas em impulsos elétricos, que, no cérebro, serão utilizados como parâmetros para realização de diversas atividades do nosso dia a dia", explica.

André ressalta que as informações auditivas auxiliam em diversas tarefas complexas, a exemplo de respostas instintivas, como fugir de barulhos intensos ou ficar em alerta de acordo com determinado tipo de som. Além disso, a audição auxilia na comunicação verbal, interação social e no desenvolvimento de atividades lúdicas.

Sobre a relação da audição com as demais funções cerebrais e comportamentais, André Reis explica que a perda auditiva pode promover prejuízos relacionados à conectividade cerebral. A longo prazo, promove atrofia cerebral das regiões de maior conexão com áreas auditivas, podendo aumentar o risco para demências, como o Alzheimer, piorar a concentração e influenciar nas habilidades de comunicação social e funções executivas complexas, prejudicando a funcionalidade do indivíduo.

"A falta de entrada auditiva no nosso cérebro faz com que as células morram e, então, a pessoa fica mais suscetível a doenças neurológicas de esquecimento. Se você escuta menos, você está fadado a ter uma baixa memória mais na frente", completa o otorrinolaringologista André Neri.

Para o neurologista André Reis, a redução da interação com o ambiente modifica a capacidade de perceber o mundo, o que pode afetar a vida do paciente de diversas formas. "Se não for treinado ou corrigido de forma adequada, pode promover prejuízos cognitivos, emocionais e até mesmo riscos à saúde quando não nos atentamos aos barulhos que podem estar associados a situações perigosas."

***Estagiária sob a supervisão de Ailim Cabral**

CAUSAS

Segundo a audiologista e especialista em saúde auditiva, Ariane Gonçalves, são diversas as causas da perda auditiva gradativa, podendo ser a exposição prolongada a ruídos altos, como o uso de fones de ouvido, ou então o processo natural de envelhecimento que leva a perda auditiva, chamada de presbiacusia. A especialista cita mais algumas causas comuns:

- Doenças crônicas, como diabetes e hipertensão
- Medicamentos ototóxicos
- Infecções do ouvido crônicas
- Doenças autoimunes
- Traumas ou lesões na cabeça
- Existe também a surdez congênita, ou seja, aquela em que o indivíduo já nasce sem o sentido da audição. De acordo com Ariane, as causas podem variar desde mutações genéticas hereditárias, infecções e/ou exposição a substâncias ototóxicas durante a gravidez, até complicações no parto, como falta de oxigênio, baixo peso ao nascer e icterícia severa.

SINTOMAS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

- Os sintomas de que uma pessoa está gradativamente perdendo a audição podem ser bem claros. Dificuldade em entender conversas, especialmente em ambientes barulhentos, sensação de que os sons estão abafados ou distantes, a presença de um zumbido nos ouvidos (tinnitus) são alguns dos sinais citados pela audiologista e especialista em saúde auditiva.
- "Pedir frequentemente para as pessoas repetirem o que disseram e/ou a necessidade de aumentar o volume da televisão ou do rádio, são outros sinais de que uma pessoa pode estar perdendo a audição", completa. Ao perceber essas características, o próprio paciente ou então as pessoas ao redor, é necessário o encaminhamento para um otorrinolaringologista para diagnóstico e tratamento.

Ariane cita quatro exames principais para diagnosticar a perda auditiva:

- **Audiometria:** teste que mede a capacidade auditiva em diferentes frequências e intensidades.
- **Timpanometria:** avalia a função do ouvido médio.
- **Emissões otoacústicas:** mede as respostas do ouvido interno a estímulos sonoros.
- **Potenciais evocados auditivos:** avalia a resposta do nervo auditivo e do tronco cerebral aos sons.
- Após o diagnóstico, as opções de tratamento incluem o uso de aparelhos auditivos, implantes cocleares para casos de surdez profunda, terapia de reabilitação auditiva e tratamento médico ou cirúrgico para infecções ou problemas estruturais.

lém do não ouvir

Valdo Virgo/CB/D.A Press

PREVENÇÃO

- Segundo o otorrinolaringologista André Neri, para prevenir a perda auditiva e o desenvolvimento para quadros mais severos de demência, realizar audiometrias e exames para ver como está a capacidade auditiva é essencial. "Precisamos, então, ter cuidado com o nosso período aquisitivo, enquanto nós estamos crescendo, nós precisamos escutar bem e evitar ruídos que sejam prejudiciais a nós", afirma.
- De acordo com ele, todo adulto a partir de 50 anos e crianças quando começam a ir para a escola precisam fazer o check up, e por lei todos já fizeram o teste da orelhinha ainda na maternidade, para checar se existe a presença de alguma deficiência auditiva. Prevenir, investigar e tentar corrigir uma perda auditiva pode promover uma melhoria na qualidade de vida do paciente, independente da idade.

Palavra do especialista

Como a audição e as funções neurológicas interagem e funcionam entre si?

O som do ambiente entra pelo aparelho auditivo através do ouvido externo e se propaga por meios fibrosos e ósseos, sendo regulado em intensidade e altura, até chegar no labirinto, onde de fato o som será convertido em sinais elétricos. Estes sinais são conduzidos pelo nervo acústico até o tronco cerebral, e transferidos até o cérebro, sendo recepcionados e organizados no lobo temporal, em ambos os hemisférios cerebrais. Após a entrada no cérebro, as informações sonoras se propagam pelo lobo parietal, que organiza a distribuição dessa informação para praticamente todo o cérebro, promovendo elevada conectividade e servindo de substrato para elaboração de todas as nossas funções comportamentais (ouvir, falar, pensar, lembrar, ter medo, ter alegria, ter respostas físicas associadas às emoções... basicamente tudo o que somos e fazemos depende da audição em algum aspecto).

Como tumores cerebrais podem causar e/ou estar relacionados à surdez? Quais os sinais dessa relação?

Tumores cerebrais podem ser a causa da perda auditiva desde que aconteçam em regiões por onde a informação sonora trafega. Tumores de região mastoidea podem acometer o trajeto mecânico do som dentro do ouvido, promovendo perda auditiva de causa periférica. Tumores associados ao nervo acústico (como o Schwannoma/Neuroma acústico) podem impedir a propagação do sinal até o tronco cerebral. Tumores de cerebelo e tronco cerebral podem comprimir vias por onde o som trafega, gerando falhas na chegada do sinal até o cérebro. Tumores cerebrais de lobo temporal podem promover mudanças nos padrões de funcionamento do córtex cerebral, gerando alterações da percepção do som, desde perda auditiva como fenômenos de alucinação com sons complexos ou ruídos, devido hiperestimulação da região auditiva pelo tumor.

André Reis é neurologista do Hospital Anchieta.

Da casca AO TALO

Unsplash

Frequentemente descartadas, as cascas e sementes de frutas e legumes são ricas em micronutrientes essenciais para a saúde. Confira como inseri-las na alimentação

POR GABRIELA SENA

Não é novidade para ninguém que consumir frutas e legumes é fundamental para a construção de hábitos alimentares mais saudáveis. No entanto, você já parou para pensar que talvez não esteja aproveitando esses alimentos por completo? Muita gente não sabe, mas as cascas dos vegetais, que quase sempre vão para o lixo, podem ser utilizadas de muitas formas dentro da alimentação.

De acordo com a nutricionista clínica da Amparo Saúde, Jacqueline Wahrhaftig, a maior concentração de nutrientes de muitos vegetais, frutas e legumes está na casca. "Ela acaba servindo como uma barreira protetora contra o ambiente, durante o cultivo. Para cumprir essa função, as cascas frequentemente contêm uma alta concentração de compostos benéficos, como antioxidantes, fibras, vitaminas e minerais", afirma.

Manter os níveis adequados desses nutrientes no organismo é essencial para a saúde e para a conservação da qualidade de vida. Nesse contexto, a nutricionista materno-infantil Danielle Mendes (*@danimendes.nutri)* explica os benefícios que cada um desses compostos oferece para o nosso corpo: "As fibras melhoram a saúde digestiva, promovem a saciedade e ajudam a controlar o açúcar no sangue", indica.

Segundo a especialista, as vitaminas e os minerais têm um papel fundamental nas funções metabólicas, na saúde óssea e no fortalecimento do sistema imunológico. "Além disso, temos os antioxidantes, que protegem as células de danos causados por radicais livres, auxiliando na prevenção de doenças crônicas, como câncer e doenças cardíacas", completa.

Embora existam outras formas de obter esses nutrientes, como através de suplementos ou alimentos industrializados, consumi-los por meio das cascas oferece vantagens significativas, conforme explica Danielle. "As cascas são fontes naturais de nutrientes, livres de aditivos e, geralmente, têm uma combinação única de fitoquímicos benéficos para a saúde que podem não estar presentes em outras partes do alimento", ressalta.

Além das vantagens para o organismo, a utilização das cascas na dieta reduz o desperdício, promovendo uma relação mais sustentável entre alimentação e consumo. "Ao aproveitar partes de alimentos que seriam desprezadas, reduzimos a produção de lixo orgânico, prolongamos a vida útil do alimento e promovemos a segurança e a qualidade alimentar", garante Danielle.

Encaixando na alimentação

Quando pensamos em incluir cascas na dieta, as possibilidades são bem diversas. Além das comuns, como a da maçã, podemos inserir as mais diferentes, que quase sempre são descartadas, como a do abacaxi. "Não só as cascas, como outras partes não convencionais de alimentos, como folhas, sementes e talos podem ser usadas em várias receitas, como biscoitos, geleias, bolos e até preparos salgados", sugere Jacqueline Wahrhaftig.

"Dá para fazer coisas, como chutney com casca de manga, carne de casca de banana e, até mesmo, incrementar tortas, panquecas e arroz", continua. Uma das dicas da especialista para o uso de outras partes não convencionais é para as sementes da abóbora. "Uma receita bem fácil e prática é tostá-la no forno, que fica um excelente complemento para saladas, sopas ou mesmo um snack", assegura.

De acordo com a nutricionista Danielle Mendes, entre as cascas menos convencionais que são ricas em nutrientes, podemos destacar:

- **Laranja:** é uma boa fonte de vitamina C, fibras e flavonoides. É ótima para fazer geleias, adicionar a bolos ou para aromatizar chás e cafés;
- **Banana:** contém fibras, vitaminas B6 e C, e antioxidantes como a luteína. Pode ser utilizada em receitas de bolos, pães e farofas;
- **Abóbora:** é rica em fibras, potássio e antioxidantes. Pode ser assada e consumida como aperitivo e chips ou adicionada a farofas e sopas para aumentar o valor nutricional. Também pode ser colocada em bolos para acrescentar cor e fibras.
- **Abacaxi:** contém bromelina, uma enzima que pode ajudar na digestão, e vitaminas A e C. É muito usada para fazer chás e sucos, trazendo um sabor leve e nutritivo.

É importante ressaltar que, por serem a parte externa do vegetal, as cascas estão mais sujeitas à contaminação. "Elas podem ter uma maior concentração de agrotóxicos e metais pesados relacionados a possíveis contaminações do solo", pontua Jacqueline. Por isso, as nutricionistas alertam para alguns cuidados necessários para o consumo, como higienizar bem os alimentos e priorizar produtos orgânicos.

Reprodução: SESI-SP

BISCOITO DE CASCAS DE FRUTA

Ingredientes

- 1/2 xícara (chá) de casca de laranja
- 1/2 xícara (chá) de casca de limão
- 1 xícara (chá) de açúcar
- 1/2 xícara (chá) de amendoim triturado
- 2 1/2 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 1 colher (chá) de canela
- 1 xícara (chá) de margarina
- 1 colher (café) de sal
- 2 gemas
- 1 colher (chá) de essência de baunilha

Modo de preparo

- Corte as cascas de limão e laranja em tiras, deixe de molho de um dia para o outro na geladeira, trocando a água de vez em quando. Escorra e reserve.
- Para o biscoito, misture os ingredientes e adicione as cascas.
- Modele os biscoitos e leve para assar, por 20 minutos ou até dourar, em forma untada.

Fonte: Sesi-SP

Com diferentes possibilidades de modelos e materiais, a mesa de centro pode ser a protagonista de um ambiente

Reprodução Freepik

Protagonistas do centro

Muito usadas como ponto de apoio para objetos e para criar um ambiente propício para socialização, as mesas de centro podem fazer toda a diferença em um espaço. Veja os materiais, formatos e como decorar esses móveis

POR TAINÁ HURTADO

Para apoiar uma xícara de café, um livro, o controle remoto ou para compor o ambiente e criar um espaço aconchegante e acolhedor para conversas e fortalecimento de laços, as mesas de centro são peças fundamentais. Se usado e decorado de forma estratégica, o móvel pode ser o destaque de um cômodo.

"Uma com um design bacana ou um acabamento diferenciado pode atrair olhares e dar um toque especial ao espaço", afirma a designer de interiores da InteriorAS Design, Aline Silva. Segundo ela, a mesa de centro ajuda a criar um ambiente mais aconchegante e propício para conversas, sendo um ponto comum onde as pessoas podem se reunir e interagir.

Na maioria das vezes, são usadas na sala de estar entre o sofá e as poltronas, mas também podem ser muito funcionais nas salas de TV, como apoio de petiscos e bebidas para a hora do filme. E além da funcionalidade, a beleza é garantida por esse móvel. "Também tem uma questão estética, que é compor visualmente para encher aquele centro do ambiente", comenta a arquiteta da On Arquitetura Luciana Canalli.

Qual o melhor material?

Com o poder de transformar o ambiente, as mesas de centro podem ser feitas de diversos materiais, desde metal, vidro e acrílico até bambu, couro, mármore e azulejo. "O do azulejo para a mesa de centro de varanda é muito interessante, porque ele aguenta sol e chuva", comenta Luciana Canalli.

Para ela, versatilidade é a tendência do momento, e as mesas de centro não podiam ficar de fora. Por isso, ela aconselha investir em peças que podem ser usadas de formas variadas, com designes diferentes e até com rodinhas no lugar dos pés. "Gosto de propostas mais versáteis, que ora são mesa de apoio de comida, ora a pessoa pode botar um pé, ora a pessoa pode sentar em cima."

A escolha do material e formato vai depender de qual é o desejo para a ambientação do espaço. Segundo a designer de interiores Aline Silva, para quem quer calor, aconchego e um toque natural para a sala, uma mesa de centro de madeira é uma ótima aposta.

As de vidro, apesar de clichês e muito comuns, dão uma sensação de leveza e amplitude, sendo ideais para espaços pequenos, bem como as de acrílico, que têm como vantagem uma maior resistência a impactos. Aos amantes de um ar sofisticado e de luxo, o mármore ou o couro são ótimas opções.

Quem gosta de uma pegada natural e rústica, materiais como bambu, rattan ou vime, são leves e fáceis de serem dispostos, e garantem tranquilidade para o espaço. "A escolha do material deve levar

Reprodução Pinterest

Combinações de alturas e tamanhos diferentes de mesas de centro são uma ótima aposta para garantir criatividade para o ambiente

QUAL FORMATO USAR?

De acordo com a arquiteta Luciana Canalli, os formatos de mesa de centro também são diversos. O móvel pode ser redondo, quadrado ou até mesmo orgânico, oferecendo mais movimento ao espaço. Uma possibilidade é fazer combinações de formatos diferentes para garantir um toque de criatividade no ambiente. "Tem como você fazer jogos de três mesas de centro de alturas diferentes, materiais diferentes, ficando mais versáteis ainda", afirma.

Com a designer de interiores Aline Silva, a *Revista* separou os melhores formatos de mesa de centro para diferentes ambientes, considerando funcionalidade, estética e layout do espaço, a fim de garantir uma composição harmoniosa e prática.

- Espaços grandes: mesas retangulares, quadradas ou ovais oferecem bastante espaço de superfície.
- Espaços pequenos: mesas redondas, triangulares ou pequenas mesas quadradas são mais indicadas, pois facilitam a circulação.
- Ambientes formais: mesas retangulares, quadradas ou ovais com materiais nobres como madeira ou mármore.
- Ambientes informais: mesas redondas, triangulares ou de formato orgânico em materiais como vidro, resina ou vime.
- Estilo contemporâneo: mesas triangulares ou de formato orgânico trazem modernidade e criatividade ao espaço.

Reprodução Pinterest

Mesas de centro feitas de madeira são perfeitas para ambientes mais rústicos e com uma estética natural

Fred Schueler

Luciana Canalli com a mesa de centro da Quina Azulejaria

Reprodução Pinterest

Poucos elementos de decoração sobre a mesa de centro é essencial para garantir uma estética mais clean e funcional

em conta não só a estética e o estilo do ambiente, mas também a funcionalidade e a durabilidade necessárias para o uso diário", aconselha Aline.

Para ela, as mesas de centro de concreto dão uma aparência contemporânea e minimalista, e são extremamente duráveis e resistentes, porém, podem ser muito pesadas e difíceis de mover. As de cimento queimado são extremamente resistentes e perfeitas para ambientes modernos, assim como as de metal, que também podem ser usadas em estéticas industriais, sendo encontradas em acabamentos de aço inoxidável, ferro forjado ou latão.

Segundo Aline Silva, escolher uma mesa que contraste ou complemente as cores e materiais do ambiente pode fazer toda a diferença. "Por exemplo, uma mesa de madeira pode adicionar calor a um espaço moderno, enquanto uma de vidro pode dar uma sensação de leveza em um ambiente menor."

O segredo para escolher a mesa de centro perfeita é considerar o tamanho do espaço em que ela será usada, o estilo de decoração e qual será a funcionalidade dela. "Assim, você garante que ela vai ser útil e ainda vai deixar o espaço mais bonito, garantindo uma boa circulação", completa Aline.

Como decorar

Com material e formato escolhidos, chega a hora de decorar a mesa de centro para compor e preencher o ambiente. Livros, plantas ou flores, velas, objetos decorativos e caixas são algumas das opções para adicionar sobre a mesa. "Use uma bandeja ou arranjo de mesa para organizar itens e considere decorações sazonais para variar o visual ao longo do ano", declara Aline Silva.

Ela aconselha misturar alturas e texturas para um visual interessante, mantendo o centro livre para garantir funcionalidade e evitar o bloqueio da visão de quem está sentado ao redor, distribuindo os itens de forma simétrica e não sobrecarregada.

Aos adeptos da tendência minimalista, a escolha de poucos elementos com atenção ao design e à funcionalidade, mantendo a disposição dos objetos arejada e evitando a sobrecarga, vai garantir a elegância e leveza desejada. "Adicione um livro com uma capa elegante para um toque de sofisticação e uma vela simples em um porta-velas moderno para criar uma atmosfera acolhedora", afirma Aline.

***Estagiária sob a supervisão de Ailim Cabral**

UM PARCEIRO DE JOGOS INUSITADO

POR KHALIL SANTOS

Peanut Butter, ou Pasta de Amendoim traduzindo para o português, um cachorro da raça Shiba Inu, ganhou a internet na última, após conquistar um recorde de tempo no jogo Ken Griffey Jr. Presents Major League Baseball do Super Nintendo (SNES), jogo focado no mundo do beisebol.

O cachorro atingiu um tempo impressionante de 29 minutos e 48 segundos, em frente de uma plateia ao vivo, juntamente com seu treinador e tutor, o norte-americano James Stephens. O morador de Las Vegas conversou com o **Correio**, contou um pouco de sua vida com Peanut Butter e como surgiu a ideia de "ensinar" um cachorro a jogar videogame.

James Stephens, também conhecido como JSR, e Peanut Butter estão entre vários praticantes da modalidade conhecida como speedrun, em tradução livre seria corrida rápida, um estilo de jogo no mundo dos games que consiste em terminar um título o mais rápido possível. James transmite os desafios ao vivo em seu canal na Twicth há cerca de oito anos.

Sua própria descrição da plataforma deixa claro seu amor pelos jogos retrô dos anos 80, combustível para suas speedruns, tendo como principal paixão os produzidos pela Nintendo, como Mario e Zelda.

James conta que caiu de paraquedas na modalidade. "Depois de muito tempo trabalhando com música, fui para outra área. Decidi começar um podcast sobre games com uns amigos, e quando você abre alguma coisa na internet você não é ninguém, então para divulgar o programa comecei a jogar em live. Um dia alguém perguntou se eu sabia fazer speedrun, eu abracei a ideia e comecei a fazer".

Desde então, se especializou no estilo, treinando para concluir os jogos da forma mais veloz possível e, hoje, coleciona recordes de velocidade nos games, principalmente na franquia The Legend of Zelda, na qual tem mais de 20 recordes mundiais alcançados. Em outros jogos, esse número somado passa de 70.

Em 2020, com a pandemia, ele decidiu adotar um cachorro para lhe fazer companhia. James pesquisou diversas raças para entender suas características, desde o início queria um cachorro obediente. Depois de muita pesquisa, optou por um Shiba Inu, raça conhecida pelo seu bom comportamento, e entrou numa fila de adoção até finalmente encontrá-lo.

Grande parceria

Ainda em 2020, realizou o desafio do AVGN, no qual jogou e fez speedrun de todos os jogos que um youtuber de jogos antigos conhecido como Angry Video Game Nerd (Nerd Irritado do Videogame) analisou ao longo dos anos.

Em um dos episódios, James cruza seu caminho com Gymromite, um jogo lançado em 1985 para o Nintendinho (NES) e que exigia dois jogadores. No episódio, o AVGN utiliza o robô da Nintendo R.O.B, um dos milhões de "controles" especiais produzidos pela empresa, que lembra um robozinho e aperta os botões simulando um segundo player. "Enquanto eu jogo, Peanut Butter sempre fica ao meu lado. Nesse

Reprodução/JSR_

Reprodução/GDQ/Jaida "anarchy" George

dia olhei para ele e pensei: ele pode fazer isso".

Com a ideia na cabeça, James, que não tinha experiência nenhuma em treinar cães, começou a pesquisar sobre adestramento na internet. Ele admite que não fez, nem de longe, o mesmo trabalho minucioso que um profissional da área faria, mas começou a fazer treinos frequentes com Peanut Butter.

Depois de praticar bastante comandos e obediência, o passo seguinte era ajustar um controle para que o cachorro pudesse jogar propriamente.

"A primeira coisa que me veio foi como adaptar isso. Ele não tem dedões, então tem que ser simples. Fizemos uma placa colorida com quatro cores, em que o botão era pressionado caso ele a apertasse. A partir daí comecei a treiná-lo para apertar os botões na hora certa".

Depois de muitos treinos, JSR gravou um vídeo para seu canal no YouTube, pouco mais de um ano atrás, em 13 de julho de 2023, no qual tentava fazer speedrun com seu cachorro em Gyromite.

Apesar do feito extremamente inusitado, um Shiba Inu efetivamente jogando um videogame, o conteúdo conta com pouco menos de 34 mil visualizações. Um dia, quando o Games Done Quick — um evento de caridade voltado para a comunidade de speedrun que reúne grandes nomes da modalidade em apresentações ao vivo para arrecadar fundos para diversas causas — estava perto de acontecer, JSR, que já participava do evento há quase 7 anos, decidiu inscrever seu cachorro e esperou a resposta da organização, que adorou a iniciativa.

Assim, em 16 de janeiro deste ano, James Stephens transmitiu, direto da sala de estar da sua casa, para o evento Games Done Quick, seu cachorro, o Shiba Inu, Peanut Butter, jogando Gymromite e batendo o recorde de tempo, finalizando em impressionantes 23 minutos e 09 segundos.

E não foi só isso, o cachorro bateu também todos os tempos registrados na plataforma speedrun.com. Depois disso, JSR entrou em contato com o site para que seu tempo fosse registrado, e uma nova categoria surgiu: Dog Assistance (Assistência de Cachorro). O vídeo do feito canino conta com mais de 200 mil visualizações no YouTube e foi notícia em vários lugares do mundo. E este foi só o início da carreira gamer de Peanut Butter.

Novo presente

Pouco tempo depois, o Games Done Quick anunciou que Peanut Butter retornaria em seu evento de verão, agora para jogar em frente à plateia. JSR escolheu Ken Griffey Jr. Presents MLB, um jogo de beisebol do Super Nintendo, lançado em 1993, e que ele domina por ter passado a infância jogando, o que fez com que fosse mais simples ensinar o game a Peanut Butter. Após viajar 24 horas até a cidade de Minneapolis, em Minnesota, JSR ficou nervoso antes de finalmente entrar no palco.

"Eu já performei em palcos, já estive com muita gente famosa e importante, até já dei palestras e, ainda assim, esse foi o momento que eu mais estive nervoso na minha vida inteira". James contou que foi acalmado por um colega antes do grande evento e ainda revelou alguns bastidores ao **Correio**. "Eu não queria que nada o distraísse, queria que ele ficasse focado, mas momentos antes de começarmos, alguém de chinelo tropeça nos fios lá atrás e vai com o queixo direto no palco, aí ficou aquela comoção atrás da gente, eu senti que ele estava atento, mas deu tudo certo", lembra.

Ao vivo, Peanut Butter e JSR jogaram com um controle mais simples que o utilizado em Gymromite, tendo um único botão, e em um espaço bem aberto. "Eu queria deixá-lo confortável e que nada o incomodasse, por isso optei por um ambiente um pouco mais aberto". A cada rebatida de Peanut Butter a torcida vibrava duas vezes mais. Ao fim do jogo, o cachorro atingiu a marca de 29 minutos e 48 segundos. O vídeo conta com mais de 80 mil visualizações no YouTube. Além disso, ao fim do evento, a GDQ arrecadou US$ 2,5 milhões em doações direcionadas para os Médicos sem Fronteiras. "Fico feliz de ter cumprido esse desafio e ainda mais de ajudar tantas instituições de caridade com causas importantes e relevantes".

James cogita ensinar mais jogos ao seu cachorro, detalhando, empolgado, que graças a amigos e à sua comunidade do Discord, conseguiu adaptar um controle produzido pela Microsoft para pessoas com deficiência para Peanut Butter, aumentando o número de botões para 21.

"Quero ensinar o máximo e ver qual é o limite dele, para assim saber se devemos ou não ultrapassá-lo". Entre os títulos, ele mencionou vários jogos retrô como Super Mario, The Legend of Zelda e Castlevania e, mais surpreendente, Silent Hill 2, um jogo de PlayStation 2, que já não tem a mesma simplicidade dos demais títulos.

James aproveitou para mencionar alguns comentários que viu sobre pessoas o acusando de maus-tratos. "Já vi pessoas que dizem que o estou obrigando ou maltratando, mas ele curte. Para mim é o equivalente a passear com seu cachorro, todo mundo faz, é só mais uma atividade". E ainda arriscou comentar que existem outras pessoas ensinando seus pets a entrarem no mundo dos games. "Já soube de outros tutores que têm entrado na onda, fazendo seus próprios controles", detalha.

JSR finaliza se dizendo muito feliz e vivendo um momento muito especial: "Ainda não tenho muita noção (da proporção) do que aconteceu exatamente, mas sei que é um daqueles momentos que você está muito feliz pelo que realizou. Sei que não fiz nada disso sozinho, foi tudo graças ao Peanut Butter e é esforço total dele".

Mais linda que nunca

Betty, a feia: a história continua retoma a trajetória de uma das personagens mais icônicas da televisão latino-americana. Parte do elenco original, Ana María Orozco volta como protagonista da produção

POR ISABELA BERROGAIN

Ícone da televisão latino-americana, Betty, a feia volta a dar as caras. A personagem retorna para a continuação da novela mais popular de todos os tempos, título verificado e confirmado pelo Guinness World Records. Nova adição do catálogo do Prime Video, *Betty, a feia: a história continua* retoma a trama da protagonista que conquistou centenas de países em 1999, e que, agora, surge sendo retratada como mulher, mãe e esposa de sucesso. Parte do elenco original, Ana María Orozco e Jorge Enrique Abello voltam a dar vida aos protagonistas.

Mais de 20 anos após os episódios finais da telenovela, a nova série retrata uma relação deteriorada entre Betty e o marido Armando, enquanto ela faz de tudo para reconstruir o vínculo com a filha Mila. Em meio a crises pessoais e financeiras, a protagonista se questiona se tomou a decisão correta na juventude, ao ter se casado com o então chefe.

Betty, a feia: a história continua chega à plataforma internacional em meio a uma febre de nostalgia, marcada pelo retorno de seriados de sucesso e continuações de filmes lançados nas últimas décadas. "Ultimamente, nós temos visto muitas voltas de grandes séries do passado, e eu sempre pensei: 'Por que não com Betty?'", lembra Ana María Orozco.

O reencontro registrado em streaming, no entanto, não é o primeiro entre o elenco colombiano. "Há sete anos, tivemos um reencontro no teatro, com o musical de *Betty, a feia*, então nós já sabíamos, de certa forma, o que esperar dessa volta, depois de tantos anos", conta Ana María. "É como se o tempo não tivesse passado. Nós do elenco temos uma conexão imediata, há muita química e magia entre todos", relata.

Apesar do forte fator saudosista em torno da série, o lançamento não busca replicar o universo de Betty do fim dos anos 1990. "Não era sobre voltar à Betty do passado. Aquele lugar é

Jorge Enrique Abello, Ana María Orozco e Juanita Molina protagonizam *Betty, a feia: a história continua*

intocável e perfeito. Por isso, não queríamos voltar e mexer nessa história. O que iremos trazer é algo muito atual", garante a protagonista.

Uma das principais novidades da sequência é a adição da própria Mila, filha do casal principal. "Quando eu era bebê, Betty ainda estava sendo transmitido pela primeira vez na televisão, então eu não pude acompanhar o boom de sucesso da novela. Porém, à medida em que fui crescendo, Betty sempre esteve presente na minha vida de alguma maneira", explica Juanita Molina, de 27 anos.

Fã da produção desde criança, a atriz descreve a experiência de fazer parte do elenco como "irreal". "Eu não podia acreditar que eu estava ali, rindo ao lado de Betty. Eram momentos que, por muitas vezes, eu vi na minha televisão, e de repente eu fazia parte", confessa.

Juanita, no entanto, adianta que a nova personagem não deve agradar os telespectadores. "Acho que as pessoas irão me odiar um pouco nesta temporada", ri. "Mila enche muito o saco de Betty. Ela é muito rebelde e, apesar de ser madura em muitos aspectos, também é imatura em tantos outros. Ela é uma boa representação da rebeldia das pessoas que estão no início dos 20 anos, quando você não tem ideia de quem você é e qual é o seu lugar no mundo", avalia.

"Às vezes, é necessário trabalhar e batalhar, como Betty fez. Mas Mila é uma mulher que cresceu com um monte de privilégios, por isso ela é mimada. Esses privilégios a fizeram se desconectar da realidade", detalha a atriz.

Apelo internacional

Transmitida em mais de 100 países, adaptada 22 vezes e dublada em 15 diferentes idiomas, *Betty, a feia* foi um dos maiores fenômenos audiovisuais do início dos anos 2000. Para Ana María, o segredo por trás de tanto sucesso é a universalidade da história. "As pessoas se identificam com todos os personagens, não só com a Betty. A novela sempre abordou esse lado mais humano e mais vulnerável de cada um", aponta a atriz.

"Para além da história dos personagens, eu acredito que o público se identifica, também, com o humor da trama. Acho que é um ingrediente muito importante da série. É um humor muito inteligente, divertido e, por vezes, caricato, mas é uma paródia da vida. Isso, somado à sorte que tivemos, resultou nesse sucesso", analisa.

Nova estrela do elenco, Juanita atribui o impacto sociocultural da série como parte da fórmula do sucesso. "Betty é um reflexo da sociedade machista em que vivemos. Era uma produção muito arriscada para a época. A série tinha uma protagonista fora dos padrões, que não era o tipo de personagem que as novelas costumavam ter. Ela era completamente contrastante em relação ao que o público estava acostumado a ver", afirma.

"Era uma história muito vanguardista para a época. Tratava de assuntos que, naquele tempo, ninguém falava. Quebrou com os padrões de beleza e do lugar da mulher na sociedade", finaliza.

A SUA FLACIDEZ FACIAL, RUGAS E LINHAS DE EXPRESSÃO **INCOMODAM?**

Aqui na Monte Parnaso adquirimos a tecnologia **EMFACE** para realçar sua beleza com uma **pele mais firme** e **bonita**.

Tratamentos para:

- **Fortalecimento da musculatura da face**
- **Estímulo de colágeno**
- **Melhora do contorno facial**

Centro Médico Júlio Adnet
SEPS 709/909, Bloco A, Clínica 9,
1º Subsolo, Asa Sul - Brasília DF

CLUBE do assinante Correio Braziliense 25% DE DESCONTO*

Assinantes do Correio Braziliense possuem 25% de desconto nos procedimentos realizados na clínica. Consulte relação no site do Clube do Assinante.

Dr. Luciano Morgado CRM 13377
Dra. Ana Regina Trávolo CRM 18526
(61) 99257-6671 / 3263-0834
@clinicamonteparnaso

Série documental Espiões da máfia se debruça nas tentativas da CIA e do governo norte-americano de matar Fidel Castro durante a Guerra Fria

Fotos: Michael Moriatis/Paramount+

O fantasma do comunista

POR PEDRO IBARRA

Durante a Guerra Fria, Cuba e Fidel Castro se tornaram uma pulga atrás da orelha dos Estados Unidos. Afinal, um país a poucos quilômetros de distância marítima dos EUA era um forte aliado da União Soviética comunista e estava municiado de armas nucleares. Por este motivo, o governo norte-americano liderado por John F. Kennedy, através da CIA, tentou matar Fidel mais de 600 vezes. Essa história é contada na série documental *Espiões da máfia*, estreia desta semana da Paramount+.

O que antes parecia apenas uma teoria da conspiração foi estudado a fundo por Thomas Maier no livro *Mafia Spies: The Inside Story of the CIA, Gangsters, JFK, and Castro*. A obra se tornou um best-seller e chegou às mãos de Tom Donahue e Ilan Adebola, que decidiram transformar a história em uma série documental. "Nós amamos o tema, o mundo e o ambiente criados e encontramos uma forma divertida de abordar o assunto", comenta Ilan.

Os dois pontuam que a mistura entre os universos distintos da Máfia de Chicago e da espionagem da CIA, em um emaranhado que é crucial para períodos graves da Guerra Fria, chamou atenção. Essa realidade que parece uma ficção é chave para o que os showrunners escolheram para a produção. "Nós amamos a história de Hollywood na mesma intensidade que amamos política, e para mim isso combina as duas coisas", afirma Tom.

"Nós queremos trazer um público mais jovem para fazer uma coisa divertida e retrô, tem algo romantizado nessa época do Frank Sinatra, John F. Kennedy, CIA e dos mafiosos. Nos debruçamos em histórias que criam essa sensação romântica para espionagem, como *007* ou até *Pantera Cor de Rosa*, para desenvolver nossa estética", explica Tom. Essa estética e ambientação dão à série um caráter divertido que capta o público para transmitir a mensagem. "Seduzimos a audiência com essa sensação e com essa distração, eu e Ilan fizemos o que fazemos de melhor: a disrupção cultural. Mudamos os ângulos dos pontos de vista e no final de seis episódios mudamos toda noção dessa história, e do mundo, que o espectador tinha", conta o showrunner.

Dessa forma, o documentário seriado conta uma história que vai muito além de uma explicação ideológica ou uma biografia. "Nós convidamos os melhores dos melhores para darem entrevistas, são pessoas que têm prêmios acadêmicos e impacto cultural. Não estamos trazendo uma teoria louca sobre comunismo, estamos falando com os maiores especialistas da área de uma forma divertida", destaca Ilan.

Fidel Castro é apenas mais uma engrenagem na máquina criada pela série. "Castro talvez não seja o ponto mais importante da história, ele é apenas a representação do outro, do perigo a 90 milhas de distância, o inimigo", diz Tom. "O drama está nas instituições, como a CIA e o governo, se desesperando por conta desse cara", complementa o showrunner que também assina a direção.

A ideia sempre foi dar a própria assinatura a uma história inacreditável e interessante para qualquer público, não apenas para os amantes de documentários de guerras e mistérios. "Mesmo que tudo isso tenha chegado à beira da aniquilação nuclear, com os nervos à flor da pele em uma situação gravíssima., não deixa de ser divertido de assistir", brinca Tom.

Pedro Ibarra
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo

FX/Divulgação

Continue assim, chef!

A ansiedade de uma cozinha de alta gastronomia volta a atacar os espectadores brasileiros com a terceira temporada de *O Urso* chegando, finalmente, ao Disney+. A série estreou na última quarta e está de volta com a mesma qualidade dos anos anteriores. O que apenas prova que a quantidade de prêmios e a popularidade são merecidas.

Nesta nova temporada, Carmy (Jeremy Allen-White) terá que "colocar para rodar", como o próprio irmão pediu em recado escrito na primeira temporada (*let it rip*). Afinal, a loja de sanduíches agora é um restaurante em busca de estrelas Michelin. A vida pessoal dos personagens é o temperinho que faz toda a diferença nesse prato cheio de tensão e drama, mas com o toque adocicado da comédia.

Porém, o que mais chama atenção em *O Urso* é não apontar em direção à megalomania. A série não quer ser épica, quer contar uma boa história, se aprofundar nos personagens para desenvolver a narrativa da melhor forma possível. O requinte vem em boas viradas de roteiro e na verba bem gasta em direitos de músicas, parte técnica e participações especiais de peso.

Em tempos de atos gloriosos como os de *Stranger Things*, *Anéis do Poder*, *The Mandalorian* e *The Boys*, *O Urso* mostra que dá para fazer muito com pouco e, dessa forma, consegue entregar ao público uma boa temporada por ano, algo raro entre as produções badaladas recentes, que andam precisando de mais tempo para mostrar as novidades.

- Quarta *Impuros* chega à Disney+
- *Decameron* estreia na Netflix na quinta
- Também na quinta, tem *Guerra sem regras* na Prime Video
- A Prime Video também disponibiliza *Férias trocadas* na sexta

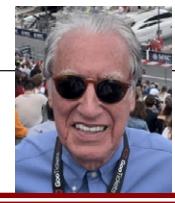
Liga

Mais escrachada do que nunca (o que parecia impossível), *The Boys* entregou uma das melhores se não a melhor temporada da série até então. Encerrando o quarto ano na última quinta, a série alfinetou diretamente o avanço da extrema-direita norte-americana com críticas claramente direcionadas ao ex-presidente Donald Trump e ainda teve tempo para desenvolver cada um dos personagens como não havia feito antes. As coisas vão ferver na temporada final.

Desliga

O futuro das transmissões ao vivo está no streaming. Porém, ficou claro mais uma vez, por conta da Eurocopa e Copa América, que a Globoplay tem um atraso muito significativo no que diz respeito à televisão a cabo, isso para nem citar a tevê digital aberta. Não é pedir o impossível, mas só gritar gol quando o replay do vizinho acabou é meio chato…

Por João Luiz da Fonseca (Especial para o Correio)
joaoluizfonseca@uol.com.br



Correndo pelas ruas da cidade

Nesta semana, eu estava me lembrando dos idos dos anos 60 quando eu, um menino de 14 anos apaixonado por automobilismo, bati na porta do Correio Braziliense, procurei o diretor de redação, nosso saudoso Ari Cunha, e pedi um emprego. Para minha surpresa, ele me ofereceu um lugar como colunista do jornal, no assunto que mais me interessava; escrever a respeito de automóveis.

Naquele momento, com o sucesso das minhas reportagens veio a paixão ainda maior por esse tema. Me diverti muito por dois belíssimos anos numa Brasília que respirava os automóveis, pelas largas e desertas ruas, que faziam desta cidade verdadeiras pistas de corrida.

Brasília era a única capital onde o esporte automobilístico era mais importante que os jogos de futebol.

O inacreditável é que as corridas realizadas no centro da cidade, passando pelo Eixinho, pela W3, pelo Hotel Nacional e pela Rodoviária, reuniam um público de 100 mil pessoas, 1/3 da população da época, algo inimaginável.

Aquelas matérias que escrevi despertaram em mim uma paixão tão grande pela velocidade que me fizeram participar das corridas de bicicleta na deserta W4, uma via que servia apenas para levar alguns carros até algumas casas e poucos colégios naquela época.

Mas bicicleta não era um esporte veloz. E eu queria velocidade ao extremo! Assim, começou a minha história em corridas de verdade, e a opção foi pensar em correr nas corridas de carros.

O único problema é que não existia o dinheiro para eu comprar um carro. Mesmo assim, o sonho continuou me consumindo e eu mal conseguia dormir ao pensar nesse imenso problema.

Até que veio a solução inimaginável para alguém que tivesse um mínimo de bom senso, já que eu não tinha nem o carro nem o dinheiro. Mas isso foi fácil, depois de pensar um pouco no melhor caminho.

O pai de um amigo teve um grave acidente e, recém-saído do hospital, cedeu os restos do que sobrou do seu carro, o que deu início à construção do que seria o primeiro carro de corrida construído em Brasília, no fundo de um quintal e finalizado na garagem da casa da mãe de outro amigo.

O detalhe é que a corrida em vista iria acontecer dali a três semanas. Nesse momento já éramos quatro a construir algo que me daria o início de uma vida voltada à velocidade.

Iniciamos esse projeto com o restante das peças que buscamos num ferro-velho, sem termos certeza se aquela aventura daria certo. Lembro até que, em determinado momento, meus pais souberam do que estava acontecendo e fui expulso de casa, mas, isso não era problema porque havia a casa onde o carro estava sendo construído e o chão da sala era muito confortável para quem pensava naquele sonho.

Eis que o carro ficou pronto exatamente no dia daquela corrida, coincidentemente, do Campeonato Brasileiro e, naturalmente, eu sairia no último lugar entre os 34 participantes.

A aparência do carro que tinha um motor de baixa potência, rodas originais e dois pneus recauchutados era tão feia que foi apelidado de "Patinho Feio".

Para surpresa de todos, numa prova com os pilotos mais famosos do país, alguns com seus carros importados, outros em equipes profissionais, eis que o "Patinho Feio" chegou em segundo lugar e foi o mais festejado por todos.

A partir daí, a minha paixão pela velocidade não parou e lá fui eu me divertindo em corridas por vários cantos de nosso país. Essa história que tive o privilégio de viver acabou virando um livro e um filme que obteve o primeiro lugar em documentário no Festival de Cinema Brasileiro de 2017. Três anos depois, participou da abertura do Festival de Cinema Brasileiro em Miami.

Esse relato pode servir de legado para mostrar que do nada algo se torna concreto, quando existe vontade, dedicação e perseverança. Desse resultado surgiu uma das oficinas mais famosas da década de 60, chamada "Camber". Eu ouso até denominar que aí pode existir um exemplo de empreendedorismo!

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Se nossa humanidade...

Data estelar: Lua Cheia ingressa em Aquário e começa a minguar.

Se nossa humanidade fosse um pouco mais altruísta, substituindo um tanto de seu egoísmo tradicional, então as Luas Cheias seriam plenas de regozijo, porque representam os momentos em que circula vida mais abundante por todos os reinos da natureza. O egoísmo, porém, pela sua natureza mesquinha, tenta se apropriar da vida mais abundante que passa por nossa humanidade, e como resultado causa distorções, violência e todo tipo de abusos sexuais, morais, psicológicos e institucionais. Acontece que a vida mais abundante não pode ser acumulada, como o egoísmo pretende, porque só oferece sua elevação e glória àquelas pessoas que minimamente se disponham a se transformar em canais de distribuição fraternal, em vez de egoístas pontos de acumulação.

Áries 21/3 a 20/4

Talvez o cenário pelo qual sua alma precisa transitar agora seja muito diferente daquilo que era desejado, porém, as coisas são como são, e em geral são diferentes de como a gente as sonha. Está tudo certo, num mundo incerto.

Touro 21/4 a 20/5

É irritante ter de ouvir críticas provindas de pessoas que chegaram agora e não têm a menor ideia de todo o caminho que já foi percorrido. Porém, isso há de servir para você explicar tudo através do exemplo.

Gêmeos 21/5 a 20/6

Se houver falhas e imperfeições, será possível corrigir tudo sobre a marcha. Por isso, não se preocupe em dar o pontapé inicial com tudo sob seu controle, faça suas apostas e se lance à aventura da vida. Isso sim.

Câncer 21/6 a 21/7

As discordâncias opacam o cenário e precisam ser tratadas com firmeza, mas sem lhes outorgar tanta importância que sua alma deixe de perceber que, ao mesmo tempo, outras coisas mais interessantes se desenvolvem.

Leão 22/7 a 22/8

Fazer é necessário, mas dentro do possível e desejável, para que sua ação responda aos anseios mais íntimos e aos projetos verdadeiros de sua alma, porque fazer por fazer só agregaria caos ao que não precisa mais. Melhor não.

Virgem 23/8 a 22/9

Sobram assuntos que mereceriam reflexões íntimas mais sinceras e verdadeiras, mas parece que você vai ter de adiar esse exercício, dado se apresentarem questões positivas que, agora, precisam ser atendidas. É assim.

Libra 23/9 a 22/10

Enquanto todo mundo continua discordando e discutindo, saia você pela tangente e faça o necessário de forma prática, sem alarde, sem chamar a atenção dessas pessoas que pensam que podem resolver tudo na teoria.

Escorpião 23/10 a 21/11

As diferenças de opinião não motivarão para que ninguém faça nada concreto, ao contrário, todo mundo precisaria agir a despeito de haver essas discordâncias, porque muita coisa se solucionaria sobre a marcha.

Sagitário 22/11 a 21/12

Se os métodos que as pessoas usam para se chegar a um resultado específico são diferentes, isso não há de se tornar motivo de discordância irritante, mas de conhecimento que pode ser complementar. Aí sim!

Capricórnio 22/12 a 20/1

O desgaste que as emoções desencontradas e misturadas produzem não há de eclipsar os encontros interessantes que andam acontecendo. O mundo está de ponta-cabeça e isso se nota através das pessoas.

Aquário 21/1 a 19/2

As mudanças súbitas de planos atrapalham um bocado, porém, não se estenda você em qualquer tipo de mau humor a esse respeito, porque por trás das contrariedades sempre acena a oportunidade de fazer tudo ainda melhor.

Peixes 20/2 a 20/3

Por mais complexo que pareça o panorama que se descortina à sua frente, é com ele mesmo que sua alma precisará lidar nos próximos tempos. Portanto, se muna de presença de espírito e faça suas apostas no jogo da vida.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br

Poetas americanas feministas que adoro

Edna St. Vincent Millay foi uma poetisa americana muito famosa e respeitada. Nasceu em 1892 e viveu apenas 52 anos, mas foi amplamente reconhecida por sua poesia lírica e inovadora, além de ser uma figura importante na literatura do início do século XX nos Estados Unidos. Millay ganhou o Prêmio Pulitzer de Poesia em 1923 pelo seu trabalho *The Ballad of the Harp-Weaver*. Sua trajetória foi marcada por um estilo de vida boêmio e pela exploração de temas como amor, feminismo e liberdade pessoal em sua poesia.

Um dos poemas mais famosos de Edna St. Vincent Millay é *Sonnet XLIII* da coleção *Eight Sonnets*, publicada em 1919:

***

Eu odeio e amo. Por que o faço, talvez perguntes.

Não sei, mas sinto que isso acontece e estou torturado.

***

Além de Edna St. Vincent Millay, várias outras mulheres poetas do início do século XX me servem como musas inspiradoras por serem consideradas feministas devido aos temas explorados em suas obras e ao impacto que tiveram na literatura e na sociedade da época.

Se o amigo leitor quiser uma boa leitura, pode escolher alguma das que menciono a seguir:

Sylvia Plath — Conhecida por sua poesia intensamente pessoal e introspectiva, Plath abordou temas como identidade feminina, maternidade e a luta pelo reconhecimento e poder das mulheres.

Adrienne Rich — Uma das vozes mais influentes do feminismo na poesia, Rich explorou questões de opressão, sexualidade, política e identidade feminina em seus poemas.

Marianne Moore — Embora não exclusivamente uma poetisa feminista, Moore desafiou convenções literárias e sociais através de sua poesia experimental, explorando temas como a posição da mulher na sociedade.

H.D. (Hilda Doolittle) — Conhecida pelo seu modernismo poético, H.D. explorou questões feministas, incluindo a liberdade feminina e o papel das mulheres na mitologia e na cultura.

Gertrude Stein — Conhecida por sua escrita experimental e inovadora, Stein abordou temas de identidade de gênero e relações lésbicas de forma subversiva e desafiadora para sua época.

Essas poetisas não apenas produziram obras de grande impacto estético e literário, mas também contribuíram significativamente para o movimento feminista através de suas explorações poéticas e suas vozes imprescindíveis à literatura do século XX.

UM PEDACINHO DA FRANÇA NO SUDOESTE

CAFÉ DE ANDRADE

QMSW 06, BLOCO G, LOJAS 50 A 54, SUDOESTE BRASÍLIA

FALE CONOSCO

CAFEDEANDRADE

FOTOS CRIADAS POR ANDERSON RODRIGUES

Viva+ com o clube Correio Braziliense

Conheça os parceiros e fique por dentro dos eventos da semana pelos vídeos no Instagram!
@CLUBECORREIOBRAZILIENSE

ACUAS FITNESS

Visite uma das unidades da rede, ou nosso site, e saiba mais sobre desconto para assinantes do Correio Braziliense.

clube Correio Braziliense 10% DE DESCONTO*

SOCIEDADE VIPASSANA DE MEDITAÇÃO

Comece sua jornada de autoconhecimento com um dos métodos mais tradicionais de meditação.
Não esqueça de utilizar seu desconto de assinante.

clube Correio Braziliense 30% DE DESCONTO*

AQUATREINO CLUBE ASSEFE

Conheça o Deep Water Running e suas diversas vantagens para o corpo e mente, ideal para atletas e iniciantes, utilizando da prática de corrida embaixo da água.

clube Correio Braziliense 25% DE DESCONTO*

ACADEMIA CURVES

Conheça o método da Academia Curves, treinos de 30 minutos pensados especialmente na mulher com o dia atarefado.
Assinante do Correio Braziliense tem 25% de desconto.

clube Correio Braziliense 25% DE DESCONTO*

Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correiobraziliense.com.br/clubedoassinante

*Consulte as condições de cada benefício no site. só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante: www.correiobraziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Essa semana:

Corpo em movimento até nas férias

Manter o corpo em movimento, mesmo durante as férias, é essencial para cuidar da saúde física e mental. Esse período é uma ótima oportunidade para treinar com mais calma ou até mesmo experimentar novas modalidades oferecidas pelas academias.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é recomendado praticar 150 minutos de atividade física moderada por semana para reduzir o risco de AVC, controlar o excesso de peso, melhorar a insônia, entre outras vantagens.

Em termos práticos, esse tempo é suficiente para dedicar-se à sua saúde física e mental, e também desfrutar de um merecido descanso. É importante lembrar que é fundamental buscar profissionais ou espaços qualificados para manter uma rotina básica de treinos.

Conheça o método Deep Water Running, no Aquatreino, e a Acuas Fitness, que oferece aulas coletivas exclusivas e atendimento personalizado para cada aluno.

Texto por Amanda Luz, Clube do Correio Braziliense.

Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 21 de julho de 2024 • Correio Braziliense

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

156 EDITAIS DE CONCURSOS, COM **32.151** VAGAS
1.293 Vagas de estágio e aprendiz
+ Ofertas no Classificados
Excepcionalmente, hoje não será publicada a lista da Agência do Trabalhador

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Mariana Niederauer/CB/D.A. Press

EDUCAÇÃO RENOVADA

A professora Anete Cardoso transformou a Escola Córrego do Arrozal, localizada em área rural de Sobradinho, em um espaço de afeto e segurança para 200 crianças que vivem na região, marcada pela vulnerabilidade. Ela assumiu a direção após a pandemia, com a missão de receber os estudantes depois do período de isolamento social e, em dois anos, mudou a realidade da instituição de ensino.

PÁGINAS 2 A 4

SONHO POSSÍVEL | Estudante do DF lança "vaquinha" on-line para representar o Brasil nas simulações da ONU nos EUA | PÁGINA 5

NOSSOS MESTRES

Transformação no campo

Diretora promoveu uma revolução em escola na área rural de Sobradinho, onde 200 alunos têm acesso a educação integral: com alimentação de qualidade, espaço físico adequado e brincadeiras!

» MARIANA NIEDERAUER

Mariana Niederauer/CB/D.A. Press

Anete Cardoso na nova biblioteca: educação antirracista é um dos pilares do projeto pedagógico

O afeto transborda das paredes e das relações na Escola Córrego do Arrozal. Localizada em área rural de Sobradinho, perto da divisa com Planaltina, em uma região marcada por extrema vulnerabilidade social, a instituição de ensino pública se tornou referência para crianças que iniciam a trajetória no ensino fundamental. Com o suporte de uma equipe dedicada — das áreas pedagógica, de merenda e de manutenção —, a professora Anete Cardoso, 49 anos, fez uma revolução nos últimos dois anos.

Anete, que atua na Secretaria de Educação há mais de 30 anos, assumiu, após a pandemia, o desafio de retomar as atividades presenciais com alunos adoecidos pelo período de isolamento social e com uma estrutura física defasada. O lixo se acumulava no quintal, o parquinho tinha a maior parte dos brinquedos quebrados e as salas de aula e os banheiros precisavam de manutenção urgente.

Ela começou, em 2022, à frente da direção, o processo de transformação da escola. Pesquisou em quais programas do governo local e federal poderia inscrever o colégio para receber verbas que contemplassem todas as mudanças necessárias e foi atrás de parlamentares para apresentar a proposta pedagógica e as carências dos estudantes, sensibilizando distritais a destinar emendas para reformas estruturais.

Hoje, o cenário é bem diferente. Os 200 alunos atendidos — 100 deles em período integral — têm aulas em salas equipadas e espaços de brincadeira e de desenvolvimentos renovados. O pedido de um dos alunos, assim que ela assumiu a direção, sensibilizou Anete. Ele a levou ao quintal cheio de lixo e pediu que ali houvesse um espaço para que brincassem. Agora, um parquinho de madeira e uma horta, cultivada em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF), florescem no local.

"Mas não eram só melhorias no prédio. Precisávamos também de melhorias nas relações humanas, nas relações com as crianças", destaca Anete. "Elas estavam ainda muito adoecidas, sedentas de uma vida nova, porque têm poucas oportunidades. São crianças que estão acampadas, que têm privação de água, de alimentação", completa.

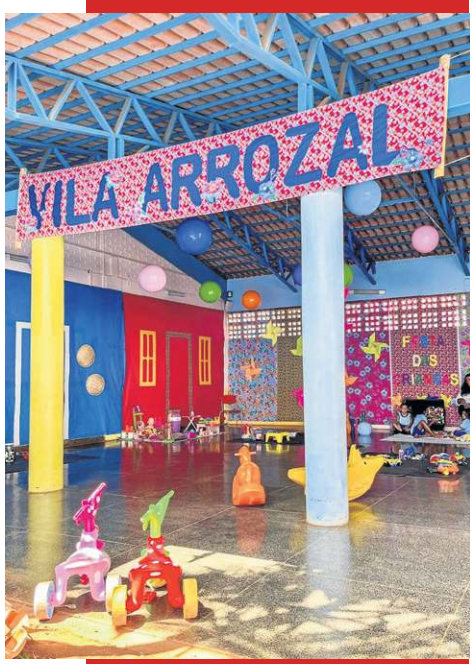
Ela, então, reuniu os professores e definiu os pilares que guiaram o projeto pedagógico da escola: uma educação em tempo integral, antirracista e em direitos humanos. "Aqui, nossa comunidade tem um pilar quilombola e negro, mas, ao mesmo tempo, tem muito preconceito, além de racismo religioso", explica a diretora. "Essa era uma questão a ser discutida diariamente, para termos a oportunidade cultural de conhecer a nossa ancestralidade."

O brincar também passou a ser mais presente na rotina da escola, como forma de contribuir para o desenvolvimento das crianças e ajudar a reduzir a agressividade que apresentavam no retorno às aulas. "Nessa volta, as crianças estavam muito agressivas, não estavam conseguindo conviver, até porque passaram muito tempo sem se relacionar com outras pessoas", detalha Anete, que inclui no calendário também atividades como capoeira, maculelê e circo.

"Nossa escola é um espaço em que a criança pode vivenciar várias experiências e levar tudo o que aprende para a vida. Por isso, afirmamos que toda escola é o centro de uma comunidade: ela une o ser, o estar, o brincar, o cuidar, o comer, o expressar... Tudo de forma coletiva e, ao mesmo tempo, valorizando a individualidade dos pequenos", ressalta.

Fotos: Arquivo pessoal

Novo parquinho em local antes tomado pelo lixo foi reivindicação de aluno



Capricho nos detalhes marca a gestão da diretora à frente da escola

Comida na mesa

O primeiro passo importante para garantir a estrutura adequada para o ensino em tempo integral foi a adesão ao Programa Escola em Tempo Integral, coordenado pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação. Começaram a chegar recursos que ajudaram a atender a uma necessidade urgente: a segurança alimentar dos estudantes.

Na região, há dois assentamentos e ao menos nove acampamentos. Nem a coleta de lixo ou água encanada chegam às casas das famílias. Para muitas das crianças que estudam lá, a Escola Córrego do Arrozal é o único local em que conseguem cuidar da higiene e se alimentar com qualidade. Os alunos do período integral ficam 10 horas na instituição e recebem quatro refeições diárias.

"As crianças, quando chegam aqui, precisam recompor aprendizagem, porque elas vivem o que a gente pode chamar de um deficit de oportunidades. Então, nós passamos a buscar territórios educativos fora do ambiente escolar. Para onde eu posso ir com essa criança para ampliar a aprendizagem dela? Um teatro, um parque, uma chácara, um clube. Eu fui vendo a cidade como um grande território educativo e comecei a peregrinar", conta Anete.

Exposições nos principais museus de Brasília e pontos históricos da cidade são os locais das visitas planejadas pela diretora junto à equipe pedagógica. Orquestra e cinema também entram na lista sempre que possível. A escola ganhou ainda uma biblioteca renovada. Uma professora se encantou pelas fotos do espaço que foram postadas em uma rede social e entrou em contato pedindo para trabalhar lá. Além de livros, os estudantes ganharam uma guardiã para o acervo.

O próximo passo é a expansão da escola. Com recursos do Programa de Educação Integral (Proeiti), do Governo do Distrito Federal, em parceria com a Novacap, serão construídas seis novas salas de aula, o que possibilitará atender a todos os 200 alunos em tempo integral. "Com isso, você precisa pensar metodologias diferentes para a criança não ficar cansada, para ela gostar de estar na escola e, principalmente, para que ela saia da rua, saia da violência", diz Anete, que reforça a importância da escola em tempo integral para combater situações de abuso sexual e de trabalho na infância.

O caminho

A trajetória de Anete na educação começou aos 18 anos, quando ela terminou o ensino médio já formada no magistério, pela Escola Normal de Planaltina. Ela atuou em sala de aula com estudantes de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. O primeiro trabalho, já como concursada da Secretaria de Educação, foi numa escola do campo, também em Planaltina, cidade onde mora até hoje.

Anete perdeu pai e mãe ainda na infância, e foi criada pela avó paterna, em situação de extrema vulnerabilidade. "Ela (avó) tinha pouco estudo, mas sempre nos incentivava a estudar", relata. A escola onde trabalhava era perto de casa, a professora podia ir a pé, fator decisivo para escolher a carreira. A paixão pela educação veio depois e aos poucos, à medida que tinha contato com autores que a ajudaram a despertar para o sentido de tudo aquilo, como o pensador Paulo Freire e o pedagogo e filósofo Moacir Gadotti.

Em 2006, formou-se pela Universidade de Brasília (UnB) em pedagogia e fez especialização em formação docente pela mesma universidade em 2013. Lá, atuou também como formadora de professores pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic). Os filhos, de 16 e de 24 anos, estudaram sempre em escola pública. A mais velha escolheu a carreira de moda e Anete ainda tenta convencer o caçula a seguir os seus passos e tornar-se professor.

"Eu tenho amor pelo meu trabalho e sou muito grata. Tudo o que eu tenho, a pobreza de onde vim para o que eu tenho hoje, é graças ao meu trabalho", relata. "Eu me vejo nessas crianças", diz, em referência aos alunos da Escola Córrego do Arrozal. "Eu não tinha muitas oportunidades. A educação abriu todas as portas para mim. Tenho um trabalho, uma família, um propósito, pude conhecer outros lugares."

SEBRAE

Processo seletivo preferencial para pessoas negras

Analista Técnico II
Graduação e Pós-Graduação completas

Remuneração
Salário de R$14.929,44 a R$18.774,07 + Benefícios

ÁREAS DE FORMAÇÃO

Eventos; Estatística; Turismo; Marketing; Cerimonial & Protocolo; Gestão de Projetos; Relações Públicas; Comunicação; Publicidade e Propaganda; Design Gráfico; Design de Produto; Ciência da Computação; Engenharia de Software; Engenharia de Usabilidade; Interação Humano-Computador (IHC); Design de Experiência do Usuário; Design de Interfaces; Direito; Direito Legislativo; Direito Tributário; Direito Empresarial; Tecnologia da Informação; Gestão e Governança de Tecnologia da Informação; Infraestrutura de Tecnologia; Banco de dados; Segurança da Informação.

Inscrições de 22/07/2024 a 05/08/2024

Todos os detalhes e requisitos estão no site
www.cebraspe.org.br/concursos/sebrae_24

NOSSOS MESTRES

Energia renovada

Além do cenário, o que também mudou na Escola Córrego do Arrozal foram as relações. A dureza e a violência que predominavam cedem cada vez mais espaço ao carinho. "Quando você chega aqui, as crianças são muito amorosas, carinhosas. Elas falam que sentem saudade. E aí você vai vendo que as coisas vão fluindo, sabe? Existe uma energia muito boa com as crianças, e elas trazem esse amor. Eu tenho professores aqui que passam por processo de adaptação, que estavam adoentados, e percebo que esse contato com o aluno traz uma esperança nova", conta a diretora Anete Cardoso.

Ambiente familiar

Para manter essa boa energia, ela incentiva a equipe a sempre celebrar e fazer coisas diferentes em meio à rotina. Convidados são recebidos com festa: decoração e mesa farta. Pelos corredores, circulam funcionários que há anos se dedicam à escola. O jardineiro Marivaldo cuida das plantas no Arrozal há 14 anos, e é colega de trabalho da mulher, Ildecy. A nutricionista Eliene é a responsável por guiar o trabalho das merendeiras, que precisam de criatividade para entregar as quatro refeições diárias do cardápio estabelecido pela secretaria — às vezes, sem todos os ingredientes necessários.

"Quando a gente vai receber alguém na nossa casa, colocamos a melhor toalha, o melhor copo, para mostrar: 'Você é importante para a gente'. E fazemos isso com as crianças também. Na hora da refeição delas, tem toalha, tem as louças, e elas se servem, para que vivenciem essa experiência", destaca Anete. O capricho pode ser visto pela escola toda, e os servidores reforçam que essa é uma característica da qual a diretora não abre mão.

Fotos: Mariana Niederauer/CB/D.A. Press

Anete com parte da equipe: harmonia essencial para os resultados

Arquivo pessoal

Almoço com toalha estendida nas mesas: cuidado nos detalhes

Parceira com a Emater-DF permitiu plantação de horta

O novo bloco de salas está em construção

Os alunos adoram as atividades na nova biblioteca

Arquivo pessoal

OPORTUNIDADE

Estudante do ensino médio e ativista social, Luana Melo, 18 anos, foi selecionada para representar o Brasil em simulações da ONU e está em busca de meios para participar do evento nos Estados Unidos

UM GRANDE SONHO NO EXTERIOR

» LARA COSTA*
» EDUARDO VANUNCIO*

Lara Costa.

Luana Melo vende doces para arrecadar os cerca de R$ 30 mil necessários para custear a experiência. Ela também recebe doações por meio da "vaquinha" on-line

Aos 18 anos, Luana Melo foi uma dos 30 estudantes selecionados para representar Brasília e o Brasil nas simulações da Organização das Nações Unidas (ONU) nas universidades de Harvard, em Nova York, e de Yale, em New Haven. O evento, possibilitado pela Internationali Negotia, começa em 19 de janeiro de 2025, com duração de cinco dias, nos Estados Unidos.

O objetivo dessa simulação é que os envolvidos promovam um debate mais competitivo e realista em relação a temas internacionais, como educação, saúde, paz, segurança e direitos humanos, atuando como diplomatas do país em exercício na ocasião. Diante disso, eles precisam defender os interesses e posicionamentos do país designado em um assunto de impacto global, com o objetivo de resolver conflitos mundiais. Além disso, eles escreverão documentos e propostas de resoluções.

Engajamento

Luana Melo está no terceiro ano do ensino médio do colégio Marista, onde estudava com bolsa, mas agora tem a mensalidade paga por um parente, que decidiu ajudá-la. A estudante precisa arrecadar cerca R$ 30 mil para viabilizar a viagem, já que a família não tem condições financeiras para contribuir. A jovem busca recursos como a venda de brigadeiros, brownies e a criação de uma "vaquinha" on-line, e está pensando em lançar uma rifa.

Durante o período da escola, Luana se envolveu com projetos sociais, organizações não governamentais (ONGs) e as simulações da ONU na capital, essas últimas sendo atividades extracurriculares da própria escola. No total, ela participou de oito simulações, recebendo menção honrosa em todas e liderando a edição deste ano.

Essas experiências despertaram o interesse dela pelo ativismo social na área da geopolítica e a ajudaram a entender seu grande sonho. "Tudo isso começou com as simulações, o que eu venho passando, minha vontade de crescer e de ser alguém maior e de espalhar realmente essa paz e segurança para as outras pessoas, principalmente, para as mulheres", explica.

Vaquinha

Para contribuir com qualquer valor, acesse o link: *https://shre.ink/DxZZ*.

Projeto de mentoria

Além do envolvimento na escola, a jovem criou, no início deste ano, um projeto de mentoria, o Lu na Geopolítica, no Instagram (@lunageopolitica), no qual fala de atualidades e dá dicas para quem se interessa pelas discussões internacionais. "O intuito foi chegar às comunidades que mais precisam, espalhando informações sobre a geopolítica e as simulações. Conversamos, as pessoas tiram dúvidas sobre o processo e eu explico, basicamente, como foi no meu caso, o que fazer e o que não fazer."

Na rede social, ela grava vídeos discorrendo sobre acordos, guerras, impasses e conflitos mundiais, explicando-os de forma didática e descontraída para os seguidores. "Eu posto mais conteúdos sobre geografia, relações internacionais e ciência política, no geral. Porque você está representando uma nação, um país, e deve ter o direito e a base para conseguir falar sobre pautas importantes", defende.

Luana acredita que o projeto pode ser uma maneira de democratizar o conhecimento e a educação. "Eu quero muito democratizar o meu perfil para que possamos conseguir realmente levar essa educação para quem não tem acesso a essas informações."

Além de levar dignidade aos mais vulneráveis, ela tem outro objetivo em sua jornada: inspirar mais jovens, especialmente meninas, a serem protagonistas nas simulações. "Penso no que posso fazer para que isso alcance as pessoas, para que elas possam sonhar com esse direito das mulheres estarem na diplomacia, assim como eu sonhei", compartilha.

A jovem tem o seguinte lema: "A situação econômica de qualquer garota não deve limitar a sua voz política." E assim ela inspira pessoas que, como ela, estão tendo que enfrentar grandes desafios para vencer.

***Estagiários sob supervisão de Marina Rodrigues**

LICENÇA

Lei sancionada na última quarta-feira (17/7) amplia prazo para conclusão de alunos de graduação ou pós-graduação em razão do nascimento de filhos ou em casos de adoção legal

DIREITOS para MÃES e PAIS estudantes

» JÚLIA GIUSTI*

Estudantes que se tornam mães ou pais durante a formação acadêmica enfrentam barreiras na conciliação dos estudos e dos cuidados com os filhos. Entre as principais dificuldades, estão a busca por uma rede de apoio, para que eles possam se dedicar às atividades da faculdade, e o gerenciamento do tempo, que deve ser dividido entre as demandas acadêmicas e as necessidades das crianças.

Tendo isso em vista, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o Projeto de Lei (PL) 1741/22, na última quarta-feira (17/7), que prevê ampliação de, no mínimo, 180 dias do prazo para conclusão de curso em razão do nascimento de filhos ou em casos de adoção, tanto na graduação quanto na pós-graduação. O projeto é de autoria da deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ).

Com a lei, estudantes que se tornam mães ou pais em meio à formação acadêmica passam a ter direito à prorrogação do prazo para conclusão de disciplinas, entrega de trabalhos finais, incluindo trabalhos de conclusão de curso (TCC), e realização de sessões de defesa de teses e de publicações exigidas. Em caso de gravidez de risco ou atuação em pesquisa que implique risco à gestante ou ao feto, o prazo mínimo de 180 dias também está valendo. Quando o filho nascido ou adotado for pessoa com deficiência (PcD), a ampliação do período para formação pode ser de, pelo menos, 360 dias.

Yasmin Lacerda, 23 anos, e seu filho de um ano, Enzo. A estudante de medicina concilia maternidade e estudos

Permanência e inclusão

Para a senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO), que foi relatora da matéria na Comissão de Educação (CE) e na Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado, a medida não só facilita a conciliação da maternidade ou paternidade com os estudos, mas também estimula que mães e pais estudantes permaneçam na formação.

"Para além da gestação normal, pode haver intercorrências, tem o período de adaptação, tanto no pós-nascimento como na adoção, e nos programas de graduação e pós há prazos a serem cumpridos, que se chocam com os prazos naturais de um processo de nascimento ou adoção. Então, a lei é muito importante porque dá condições para o exercício da maternidade e da paternidade sem que os estudantes sejam prejudicados, além de estimular pesquisadores que estão envolvidos em grupos de pesquisa", afirma.

Para Liliana Marquez, conselheira e presidente da Comissão de Direito das Famílias e Sucessões da Ordem dos Advogados do Brasil do DF (OAB/DF), a matéria também possibilita apoio psicológico e emocional aos beneficiados, além de promove r a inclusão por meio do reconhecimento da diversidade de casos.

"A lei oferece um reconhecimento institucional das dificuldades enfrentadas por pais estudantes, o que pode melhorar seu bem-estar e engajamento acadêmico. Além disso, promove uma política mais inclusiva, reconhecendo a diversidade das situações dos estudantes e

garantindo que todos tenham oportunidades iguais de concluir sua formação", expõe.

Desigualdade de gênero

Apesar de beneficiar mães e pais estudantes, a nova legislação afeta, em maior peso, as mães. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as mulheres, que representam 51,5% da população brasileira, segundo o Censo 2022, somam 21,3% das pessoas com ensino superior completo, contra 16,8% dos homens. Apesar disso, no mesmo ano, 53,3% delas estavam inseridas no mercado de trabalho, em comparação com 73,2% deles.

Ainda, a maior parte dos alunos de pós-graduação (54,54%) é formada por mulheres, de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do MEC. No entanto, cerca de 30% delas abandonam os estudos de pós devido aos desafios de conciliar a vida acadêmica e a maternidade, afirma a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

As desigualdades entre os gêneros podem ser explicadas pela divisão no trabalho de cuidado, desempenhado majoritariamente por mulheres. De acordo com o IBGE, em 2022, elas dedicaram 9,6 horas semanais a mais do que homens aos afazeres domésticos e cuidados de pessoas — 21,3 horas contra 11,7 horas. Para Liliana Marquez, o desequilíbrio no trabalho de cuidado prejudica o crescimento profissional das mulheres e é um empecilho para a igualdade salarial.

"As mulheres frequentemente assumem uma parte maior das responsabilidades de cuidado, o que pode limitar seu tempo e sua energia para o desenvolvimento profissional. Essa desigualdade resulta em maiores taxas de abandono ou interrupção de carreira entre elas, prejudicando suas oportunidades de crescimento e promoção. Além disso, a dedicação maior ao trabalho de cuidado contribui para a manutenção da diferença salarial entre os gêneros. Aquelas que tentam conciliar carreira e maternidade, muitas vezes, enfrentam estigma e discriminação, o que pode dificultar ainda mais sua progressão profissional", explica Liliana.

Fotos: Arquivo pessoal

Para além da gestação normal, pode haver intercorrências: tem o período de adaptação, tanto no pós-nascimento ou na adoção, e nos programas de graduação e pós-graduação há prazos a serem cumpridos"

Professora Dorinha Seabra, *senadora (União-TO)*

A lei reconhece institucionalmente as dificuldades enfrentadas por pais estudantes, o que pode melhorar o bem-estar e o engajamento acadêmico deles. Além de promover uma política mais inclusiva"

Liliana Marquez, *conselheira da OAB*

Conciliação de rotinas

Yasmin Lacerda, de 23 anos, é estudante de medicina do 11° período na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba e tem um filho de um ano. Ela conta que a maior dificuldade que enfrenta para conciliar os estudos com a maternidade é o gerenciamento do tempo, principalmente, no período de internato, no final do curso. Porém, ela conta com o apoio do esposo e dos pais, o que considera essencial para a continuidade de sua formação.

"Um bebê demanda muito cuidado, atenção e zelo, então, para você conciliar com uma faculdade de medicina, ainda mais no internato, isso demanda que você tenha uma rede de apoio para ter tempo de realizar os estágios e as demandas da faculdade. Você precisa se virar nos 30 para, no tempo livre, conseguir encaixar as tarefas. Meu filho ocupa 90% do meu tempo, então, nos 10% livres, eu tenho que me dedicar ao máximo para fazer com que meus estudos sejam produtivos. Graças a Deus, tenho uma rede de apoio muito boa, meu esposo é um pai muito presente, e isso ajuda muito a dar continuidade aos estudos", compartilha.

Yasmin desenvolveu o TCC quando estava grávida e relata que a rotina de produção do trabalho com a gravidez foi puxada, mas optou por não tirar licença-maternidade pelo atraso que teria na formação: "Se tirasse a licença, só iria me formar depois, e a faculdade puxa muito essa correria de ter que fazer as coisas logo, na intenção de não perder o curso". Por sorte, seu filho, Enzo, nasceu quando ela estava de férias do curso, facilitando a adaptação à nova rotina. Para ela, a lei que amplia o prazo para a formação de mães e pais teria lhe ajudado muito na época, caso estivesse em vigor.

Hoje, com o filho de um ano, Yasmin considera que a rotina está mais leve, mesmo com as demandas da faculdade, "até porque me adaptei à maternidade". Ela pretende se formar e fazer residência, modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, buscando se especializar em neurologia.

Igualdade

Políticas públicas voltadas para mães e pais estudantes são importantes não só para a permanência na universidade, mas para promover um ambiente acadêmico e profissional mais igualitário para esses grupos, em especial, para as mulheres, que desempenham a maior parte do trabalho de cuidado, como defende a conselheira da OAB Liliana Marquez: "Essas medidas são essenciais para criar um ambiente em que mães e pais possam equilibrar suas responsabilidades familiares com seus objetivos acadêmicos e profissionais, promovendo uma sociedade mais justa e igualitária."

*** Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

» INSTITUTO GLOBAL ATTITUDE

FÁBRICA CRIATIVA

O Instituto Global Attitude realizará o lançamento do Projeto Fábrica Criativa, uma iniciativa que tem por objetivo capacitar jovens de baixa renda nas principais áreas da economia criativa. A proposta foi desenvolvida para atender um público entre 15 e 29 anos, proporcionando-lhes habilidades técnicas e soft skills necessárias para se destacarem no mercado de trabalho ou iniciarem projetos autônomos. O curso presencial do Fábrica Criativa será realizado em São Paulo (Osasco, Guaianases, Jandira e Grajaú), em Minas Gerais (Betim), no Distrito Federal (Ceilândia) e no Rio Grande do Sul (Caxias do Sul). Toda a infraestrutura necessária para as formações será fornecida gratuitamente, garantindo um ambiente de aprendizado confortável e adequado. As inscrições podem ser realizadas por meio da página oficial do projeto: *https://shre.ink/DtCZ*.

» PLATAFORMA PROA

CURSO

O segundo processo seletivo do curso gratuito do Instituto PROA de 2024 está aberto e disponibiliza 750 vagas para jovens do Distrito Federal. As vagas são destinadas a estudantes que estão terminando ou que concluíram o ensino médio em escolas da rede pública. O curso começa em 2 de setembro, com carga horária de 100 horas e divisão em quatro módulos que preparam os alunos para definirem metas profissionais e se saírem bem nas entrevistas de emprego: autoconhecimento, projeto profissional, raciocínio lógico e comunicação, contando com encontros semanais ao vivo mediados por tutores e com microcerfificados entregues ao final de cada desafio. Para participar, os interessados precisam fazer a inscrição no site do PROA (*https://lp.proa.org.br/*), depois responder a um teste básico de língua portuguesa, matemática e análise de perfil, e, se for aprovado, seguir para a etapa de preenchimento dos dados pessoais para realizar a matrícula no curso. As inscrições estão abertas até 31 de julho. Ao final do curso, os participantes recebem certificado de conclusão e acesso a uma plataforma exclusiva de vagas de emprego. Cerca de 85% dos jovens conseguem emprego após a conclusão do curso.

» FUNDAÇÃO BRADESCO

FORMAÇÃO CONTINUADA

A Fundação Bradesco está com inscrições abertas para cursos de curta duração, presenciais e gratuitos de formação inicial e continuada (FIC) em todo o país. São cerca de 20 mil vagas abertas em 37 escolas, com formação de turmas até dezembro. Os cursos variam de região para região, nas seguintes áreas de ocupação profissional: agronegócio; arte e design; comunicação visual; elétrica e eletrônica; gastronomia; inclusão; negócios e empreendedorismo; e tecnologia da informação. A carga horária varia de acordo com o curso, de 10 a 120 horas. A iniciativa é destinada a jovens e adultos com idade mínima de 16 anos. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo site *fundacao.bradesco/fic*. Pelo portal, é possível também pesquisar os cursos oferecidos por escola ou por meio do CEP para localizar se há alguma unidade próxima a sua localidade.

Lista de concursos

32.151 vagas

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 156 concursos e 32.151 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há oito concursos abertos com 15 vagas. Para o Centro—Oeste, há 14 seleções abertas com 1.258 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são nove concursos com 62 postos vagos. Entre os nacionais, há oito certames abertos para 829 oportunidades. Há ainda 24 seleções de concursos estaduais com 14.125 vagas. Já para os municipais, há 43 concursos e 14.998 vagas. Nas universidades federais, são 33 processos seletivos e 643 oportunidades. Nos institutos federais há 17 certames abertos com 221 vagas.

DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (IGES — DF)
Inscrições até 21 de julho pelo site: *https://shre.ink/DMBV*. Concurso com número de vagas indeterminadas para os cargos de: assistente social, técnico de enfermagem com experiência comprovada em central de material de esterilização (cme), médico oncologista e médico oftalmologista pediátrico. Salário: de R$ 2.818,34 até R$ 15.292,32. Taxa: não divulgada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Inscrições até 24 de julho pelo site: *https://shre.ink/Do0w*. Concurso com uma vaga para professor substituto, para atuar na faculdade de agronomia e veterinária. Salário: de R$ 3.412,63 a R$ 4.692,37. Taxa: não divulgada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 2
Inscrições até 26 de julho pelo site: *https://shre.ink/Do0A*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto, junto ao departamento de farmácia. Salário: R$ 2.437,59, além de retribuição por titulação de R$ 609,40. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 3
Inscrições até 31 de julho pelo site: *https://shre.ink/DegW*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na faculdade de medicina. Salário: R$ 2.681,35. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 4
Inscrições até 16 de agosto pelo site: *https://shre.ink/DoJM*. Concurso com seis vagas para contratação de professores substitutos. Salário: R$ 4.875,18 a R$ 10.481,64. Taxa no valor de R$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 5
Inscrições até 16 de agosto pelo site: *https://shre.ink/DoJa*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor adjunto. Salário: R$ 10.481,64. Taxa: R$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 6
Inscrições de 29 de julho até 30 de agosto pelo site: *https://shre.ink/De8N*. Concurso com quatro vagas para o cargo de professor de magistério superior. Salário: de R$ 3.839,21 até R$ 6.356,02. Taxa: de R$ 88,05 até R$ 145,78.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 7
Inscrições de 29 de julho até 30 de agosto pelo site: *https://shre.ink/DegA*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior. Salário: de R$ 3.839,21 até R$ 6.356,02. Taxa: de R$ 90,01 a R$ 145,72.

NACIONAIS

MINISTÉRIO DA CULTURA
Inscrições abertas até 1º de agosto pelo site: *https://shre.ink/D6Lw*. Concurso com 99 vagas para contratação temporária de servidores. Salário: até R$ 6.000. Taxa: não divulgada.

MARINHA DO BRASIL
Inscrições até 31 de julho pelo site: *https://shre.ink/DRV6*. Concurso com 11 vagas para cargos nas áreas de: eletroeletrônica — sistemas de controle e eletricidade (3); mecânica — sistemas de máquina e propulsão e motores (3): eletroeletrônica — sistemas de controle e eletricidade (2); mecânica — sistemas de máquina e propulsão e motores (3). Salário: R$ 1.414,82. Taxa: R$ 75.

MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA
Inscrições até 25 de julho pelo site: *https://shre.ink/Dv7R*. Concurso com 264 vagas para cargos de: direito (16); economia (8); ciências contábeis (2); tecnologia da informação (17); jornalismo/comunicação (7); marketing (1); design gráfico (2); engenharia de pesca (20); oceanografia/oceanologia (6); biologia (6); engenharia de aquicultura (9); medicina veterinária (7); engenharia de zootecnia (6); estatística (2); matemática (2); administração (12); gestão pública (8); recursos humanos (7); serviço social (2); sociologia (4); engenheira civil (3); arquitetura (1) e profissional de nível superior (30). Salário: R$ 6.130, acrescida ainda de auxílio-alimentação de R$ 1.000. Taxa: R$ 62.

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO (TRF1)
Inscrições até 22 de julho pelo site: *https://bit.ly/3z3vtvz*. Concurso com 17 vagas para formação de cadastro reserva dos cargos de: analista judiciário e técnico judiciário. Salário: R$ 8.529,65 a R$ 16.035,69.Taxa: R$ 90 a R$ 120.

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PENAIS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA (SENAPPEN/MJSP)
Inscrições até 12 de agosto pelo site: *https://shre.ink/DLjL*. Concurso com 130 vagas em cargos que exigem nível superior, para atender a encargos temporários de obras e serviços de engenharia, destinados à construção, reforma, ampliação e ao aprimoramento de estabelecimentos penais. Os cargos disponíveis são: analista técnico de obras: arquitetura (8); engenharia ambiental e sanitarista (3); engenharia civil (67); engenharia elétrica (8); engenharia hidráulica (8); especialista técnico de obras: engenharia orçamentista (17); engenharia ambiental sanitarista (3); engenharia calculista estrutural (3); engenharia calculista fundações (7); engenharia elétrica (3); engenharia hidráulica (3). Salário: entre R$ 6.242,41 e R$ 8.293,82, além de benefícios. Taxa: R$ 80.

AERONÁUTICA
Inscrições até 24 de julho pelo site: *https://shre.ink/D5LE*. Concurso com 198 vagas para os cargos de: bco — comunicações (24); bei — eletricidade e instrumentos (20); bep — estrutura e pintura (13); bft — fotointeligência (5); bma — mecânica de aeronaves (30); bmt — meteorologia (6); bsp — suprimento (28); sde — desenho (3); sem — eletromecânica (4); sgs — guarda e segurança (15) e bct — controle de tráfego aéreo (50). Salário: não informado. Taxa: R$ 95.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Inscrições até 26 de julho pelo site: *https://shre.ink/DSSl*. Concurso com 50 vagas para a classe inicial de terceiro secretário. Salário: R$ 20.962,98. Taxa: R$ 229.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE)
Inscrições até 2 de agosto pelo site: *https://shre.ink/De5s*. Concurso com 60 vagas e formar cadastro reserva para cargos de nível superior, nas áreas: arquiteto (21); engenheiro civil (37); engenheiro eletricista (2). Salário: R$ 8.300. Taxa: R$ 60.

CENTRO—OESTE

PREFEITURA DE CAVALCANTE — GO
Inscrições até 21 de julho pelo site: *https://shre.ink/DRiK*. Concurso com 36 vagas para os seguintes cargos: agente comunitário de saúde (5); agente de combate às endemias; técnico de enfermagem (8); técnico em radiologia (1); técnico de segurança do trabalho (1); assistente social (3); dentista (2); enfermeiro (5); fisioterapeuta (4); médico — clínico geral (3); médico psiquiatra (1); médico veterinário (1); nutricionista (1); psicólogo (1). Salário: de R$ 1.577,82 a R$ 12.836,40. Taxa: de R$ 90 a R$ 120.

INSTITUTO DE GESTÃO E INOVAÇÃO (IGH) — GO
Inscrições até 25 de agosto pelo e-mail: *recursoshumanos@igh.org,br*. Concurso com número de vagas indeterminadas para cadastro reserva para cargos de nível fundamental incompleto, fundamental, médio e superior, nas áreas: agente de portaria; analista administrativo; analista de contratos; analista de qualidade; analista de sistema; analista patrimonial pleno; assessor de diretoria; assistente administrativo; assistente de faturamento; assistente social; auxiliar administrativo; auxiliar de estoque; auxiliar de farmácia; auxiliar de laboratório; auxiliar de lavanderia; auxiliar de manutenção; biomédico; costureiro; eletricista; encarregado de manutenção; enfermeiro; enfermeiro do trabalho; farmacêutico; farmacêutico clínico; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; instrumentador cirúrgico; jardineiro; médico do trabalho; motorista; motorista de ambulância; ouvidor; pedreiro; pintor; psicólogo; recepcionista; técnico de enfermagem; técnico de imobilização ortopédica; técnico de laboratório; técnico de radiologia; técnico de segurança do trabalho; analista administrativo; analista administrativo pleno; analista de contratos pleno; analista de qualidade pleno; assistente administrativo; assistente de faturamento; assistente de ti; assistente patrimonial; assistente social; auxiliar administrativo; auxiliar de farmácia; auxiliar de laboratório; auxiliar de serviços gerais; auxiliar de serviços gerais; biomédico; eletricista; encarregado de manutenção; faturista; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; líder de higienização; maqueiro; medico clinico; medico ginecologista; medico obstetra; oficial de manutenção; psicólogo; agente de portaria; técnico de segurança do trabalho; analista de sistema; analista de sistema sênior; analista patrimonial. Salário: de R$ 1.413,35 a R$ 13.686,36. Taxa: não informada.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO GOIÁS (MP—GO)
Inscrições até 30 de julho pelo site: *https://shre.ink/DuTj*. Concurso com 2 vagas para o cargo de secretário auxiliar. Salário: R$ 3.910,20. Taxa: R$ 62,02.

PREFEITURA DE TERESINA DE GOIÁS
Inscrições até 21 de julho pelo site: *https://shre.ink/DuTk*. Concurso com 79 oportunidades para os cargos de auxiliar de serviços gerais (8); auxiliar de operador de máquinas (1); eletricista (1); gari (4); merendeira (6); operador de máquinas agrícolas e rodoviárias (3); porteiro servente (2); recepcionista/ telefonista (2); mecânico (1); monitor social (3); motorista (4); motorista de ambulância (4); agente administrativo (5); agente comunitário de saúde (3); agente de combate às endemias (1); atendente de farmácia (1); digitador (1); fiscal sanitário (1); técnico em enfermagem (6); técnico em higiene dental (2); técnico em radiologia (1); assistente social (2); cirurgião dentista (2); educador físico (1); enfermeiro (3); farmacêutico (1); fisioterapeuta (1); médico (2); nutricionista (1); psicólogo (1); professor pedagogo (5). Salário: de R$ 1.412 a R$ 11.000. Taxa: de R$ 70 a R$ 110.

PREFEITURA DE BONITO — MS
Inscrições até 22 de julho pelo site: *https://shre.ink/Dud4*. Concurso com 11 vagas para os seguintes cargos: copeiro (1); vigilante; zelador (1); assistente de informática (1); auxiliar de administração i (2); recepcionista (1); secretário executivo (1); analista de controle interno (1); assistente jurídico (1); controlador interno (1); contador e técnico legislativo (1). Salário: de R$ 1.742,74 a R$ 9.022,99. Taxa: de R$ 90 a R$ 150.

PREFEITURA DE CRISTALINA
Inscrições até 28 de julho pelo site: *https://shre.ink/D5Le*. Concurso com 30 vagas para o cargo de guarda civil municipal. Salário: R$ 2.731,28. Taxa: R$ 110.

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.293 VAGAS

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

51 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20.
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br.*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ELETROTÉCNICA

Empresa: Privada – 114070 / Sem.: 1º ao 3° / Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R$ 950 + AT / Período: 8h às 15h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114070.

SECRETARIADO

Empresa: Privada – 114144 / Sem.: 5º ao 8 º / Vaga: 1 / Local: Granja do Torto / Bolsa: R$ 1.200 + AT / Período: 12h às 18h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114144.
Empresa: Privada – 114209 / Sem.: 1º ao 8 º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 650 + AT / Período: 7h30 às 12h30 / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114209.

TÉCNICO EM MECATRÔNICA

Empresa: Privada – 114180 / Sem.: 1º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga Sul / Bolsa: R$ 750 + AT / Período: 9h às 12h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114180.

ADMINISTRAÇÃO

Empresa: Privada – 113987 / Sem.: 3º ao 8º / Vaga: 1 / Local: Núcleo Bandeirante / Bolsa: R$ 800 + AT / Período: 8h às 14h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 113987.
Empresa: Privada – 114049 / Sem.: 1º ao 10º / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R$ 800 + AT / Período: 13h às 18h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114049.
Empresa: Privada – 114071 / Sem.: 2º ao 10º / Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R$ 800 + AT / Período: 7h às 13h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114071.
Ainda há vagas para: administração (8); arquitetura e urbanismo (1); ciências contábeis (6); computação (7); design gráfico (2); design de moda (1); engenharia civil (2); engenharia elétrica (2); engenharia de produção (1); engenharia de computação (1); jornalismo (2); logística (2); marketing (5); publicidade e propaganda (4).

» CIEE *Centro de Integração Empresa-Escola*

450 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811.

Administração

Cód: 5258701 / Vaga: 1 / Local: Vicente Pires / 4º ao 8ºs / Período: horário a combinar / Bolsa: R$ 1.100 + benefícios

Arquivologia

Cód: 5258556 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 3º ao 7ºs / Período: 8h às 12h / 4h diárias / Bolsa: R$ 853 + benefícios

Comunicação social

Cód: 5258516 / Vaga: 1 / Local: Guará / 3º ao 4ºs / Período: a combinar / Bolsa: R$ 800 + benefícios

Marketing

Cód: 5258479 / Vaga: 1 / Local: Guará / 3º ao 4ºs / Período: a combinar / Bolsa: R$ 800 + benefícios

Publicidade e propaganda

Cód: 5258415 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 3º ao 7ºs / Período: 8h às 13h / Bolsa: R$ 865,12 + benefícios

Técnico secretariado

Cód: 4682185 / Vaga: 1 / Local: Guará / 2º ao 4ºs / Período: 8h às 14h / 6h diárias / Bolsa: R$ 900 + benefícios

Contabilidade:

Cód: 5255606 / Vaga: 1 / Local: Goiânia / 4º ao 9ºs / Período: a combinar / Bolsa: R$ 702 + benefícios

Pedagogia

Cód: 5254301 / Vaga: 1 / Local: Sudoeste / 2º ao 7ªs / Período: 13h10 às 19h10 / Bolsa: R$ 800 + benefícios

ENSINO MÉDIO

Cód: 5243378 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 1º ao 3º ano / Período: horário a combinar / Bolsa: R$ 500 + benefícios

Recursos humanos

Cód: 5254292 / Vagas: 2 / Local: Santa Maria / 2º ao 7ºs / Período: 8h às 14h / Bolsa: R$ 800 + benefícios
Ainda há 439 vagas. Para checar a lista completa, confira o site oficial do Ciee.

» ESPRO

127 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30.
Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h - seg a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 917,59 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 12h às 18h - seg a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h - seg a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 1.113 + assist. odonto + VR + VT / Horário: 11h às 17h - seg. a sex. / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 611,72 + VT / Horário: 14h às 18h - seg a sex / 14 a 18 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 13h às 17h - seg a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R$ 917,59 + VT / Horário: 8h às 14h - seg a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 9h às 13h - seg a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. odonto + VT / Horário: 14h às 18h - seg a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 1.212 + assist. odonto + VT / Horário: 8h às 14h - seg a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. odonto + VT / Horário: 7h30 às 11h30 - seg a sex / 16 a 19 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 611,72 + VT / Horário: 8h às 12h - seg a sex / 16 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 8 / Bolsa: R$ 917,59 + assist. médica e odonto + VT / Horário: 9h às 15h - seg a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 9h às 13h - seg a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 917,59 + assist. odonto + VR + VT/ Horário: 8h às 14h - seg a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 918 + assist. médica e odonto +VT / Horário: 9h às 15h - seg a sex / 18 a 22 anos
Ainda há 111 vagas.

» SUPER ESTÁGIOS

228 vagas

As inscrições devem ser feitas no site *www.superestagios.com.br* ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

Administração

Vaga: 215465 / Local: Planaltina / Sem: a partir do 1º período / Carga horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 1.000 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 5,40 (diários) + 50% no valor da internet contratada / Vaga: 1
Vaga: 215674 / Local: Jardim Oriente — GO / Sem: a partir do 1º período / Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: tarde e noite / Bolsa: R$ 600 / Benefícios: a combinar / Vaga: 1
Vaga: 215898 / Local: Asa Sul / Sem: entre o 2º e o 4º período / Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 700 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Vagas: 4
Vaga: 216622 / Local: Águas Claras / Sem: a partir do 2º período / Carga horária: 4 horas diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 900 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Vaga: 1
Vaga: 216641 / Local: Sudoeste / Sem: a partir do 2º período / Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: tarde / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Vaga: 1
Vaga: 216645 / Local: Lago Norte / Sem: a partir do 2º período/ Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde/ Bolsa: R$ 750 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Vaga: 1
Vaga: 216907 / Local: Águas Claras / Sem: a partir do 1º período / Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa: R$ 900 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Vagas: 10
Vaga: 217494 / Local: Águas Claras / Sem: a partir do 5º período / Carga horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R$ 900 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Vagas: 2
Vaga: 217507 / Local: Águas Claras / Sem: a partir do 1º período / Carga horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: manhã e tarde / Bolsa: R$ 560 / Benefícios: a combinar / Vaga: 1
Vaga: 217645 / Zona Industrial / Sem: a partir do 2º período / Carga horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R$ 700 / Benefícios: a combinar / Vaga: 1
Vaga: 217851 / Local: Taguatinga / Sem: a partir do 2º período / Carga horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 600 / Benefícios: a combinar / Vagas: 2
Vaga: 218209 / Local: Asa Norte / Sem: a partir do 2º período / Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: tarde / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) + possibilidade de efetivação / Vaga: 1
Vaga: 218302 / Local: Asa Sul / Sem: a partir do 2º período/ Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 700 / Benefícios: auxílio-transporte de R$11 (diários) / Vagas: 4

Ainda há vagas para: administração (18), administração pública (4), análise e desenvolvimento de sistemas (1), arquitetura e urbanismo (1), arquivologia (2), biomedicina (2), ciências contábeis (7), design gráfico (5), comunicação social (3), direito (2), economia (1), educação física (6), enfermagem (2), engenharia civil (2), engenharia da computação (2), estética (2), fonoaudiologia (1), gastronomia (5), gestão comercial (1), gestão hospitalar (1), gestão de recursos humanos (9), gestão pública (1), jornalismo (2), letras (1), marketing (14), matemática (2), nutrição (6), pedagogia (40), psicologia (1), publicidade e propaganda (3), secretariado (2), tecnologia em informática (2), turismo (1), técnico em administração (9) e nível médio (37).

EU ESTUDANTE
Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» IF ESTÁGIO *Instituto Fecomércio/DF*

437 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: *acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br*. Site: *www.institutofecomerciodf.com.br*. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5° andar, Brasília - DF.

JOVEM APRENDIZ

Cód: 1016558 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Salário: R$ 6,68 / Horário: 8h às 12h ou 14h às 18h / Local: Águas Claras / Assunto: 1016558
Cód: 944020 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R$ 995,08 + VT / Horário: a Combinar / Local: Taguatinga / Assunto: 944020
Cód: 1014806 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R$ 963 / Horário: a combinar / Local: Asa Sul / Assunto: 1014806
Cód: 1019449 / Vagas: 7 / Ano: indiferente / Salário: R$ 642 + VT / Horário de: 13h às 17h / Local: Asa Norte / Assunto: 1019449
Cód: 79233040 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R$ 995,08 + VT / Horário: 7h às 13h ou 14h às 20h / Setor Sudoeste / Assunto: 79233040
Cód: 1016391 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R$ 663,39 / Horário de: 13h às 17h / Local: Taguatinga / Assunto: 1016391
Cód: 418627 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R$ 663,39 + VT / Horário de: 8h às 12h / Zona Industrial / Assunto: 418627
Cód: 945060 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R$ 663,39 + VT / Horário de: 8h às 12h / Local: Samambaia / Assunto: 945060
Cód: 411606 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R$ 995,08 / Horário de: 8h às 14h / Local: Park Way / Assunto: 411606
Cód: 416531 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R$ 663,39 / Horário de: 14h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 416531
Cód: 1011327 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R$ 800 + VT + VA / Horário de: 9h às 13h / Local: Planaltina / Assunto: 1011327
Cód: 1010873 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R$ 642 + VA / Horário de: 8h às 12h / Local: Guará / Assunto: 1010873
Cód: 1010182 / Vagas: 4 / Ano: indiferente / Salário: R$ 664 / Horário de: 8h às 12h / Local: Gama / Assunto: 1010182
Cód: 414385 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Salário: R$ 654,55 / Horário: 8h às 10h30 ou 9h às 11h30 / Local: Lago Sul / Assunto: 414385
Cód: 1016445 / Vagas: 2 / Ano: concluído / Salário: R$ 995,08 + VT + VA / Horário: 8h às 14h ou 12h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 1016445
Cód: 411060 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R$ 718,35 + VT / Horário de: 8h às 12h / Local: Núcleo Bandeirante / Assunto: 411060
Cód: 823183 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Salário: R$ 713 / Horário de: 14h às 18h / Local: Guará / Assunto: 823183
Cód: 1010668 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R$ 706 / Horário de: 13h30 às 17h30 / Local: Sobradinho / Assunto: 1010668

ESTÁGIO

Ensino Médio

Cód: 948853 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R$ 600 + VT / Horário de: 8h às 12h / Local: Asa Sul / Assunto: 948853
Cód: 945976 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 752 + VT / Horário: a combinar - matutino / Local: Jardim Botânico / Assunto: 945976
Cód: 824932 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Bolsa: R$ 550 / Horário de: 14h às 19h / Local: Planaltina / Assunto: 824932
Cód: 940215 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Bolsa: R$ 600 + VT / Horário de: 8h às 12h / Local: Águas Claras / Assunto: 940215
Cód: 827810 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 550 / Horário de: 14h às 19h / Local: Planaltina / Assunto: 827810
Cód: 947926 / Vagas: 3 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 650 + VT / Horário de: 10h às 17h / Local: Asa Sul / Assunto: 947926
Cód: 91915630 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 700 + VT / Horário de: 13h às 19h / Local: Águas Claras / Assunto: 91915630
Cód: 949277 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 700 + VT / Horário do estágio: 8h às 13h ou 13h às 18h / Local: Gama / Assunto: 949277
Cód: 413730 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 650 + VT / Horário: 7h às 13h ou 12h às 18h / Local: Águas Claras / Assunto: 413730
Cód: 944966 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 800 + VT / Horário de: 10h às 15h / Local: Águas Claras / Assunto: 944966
Cód: 944057 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 650 + VT / Horário de: 15h às 20h / Local: Águas Claras / Assunto: 944057
Cód: 36227473 / Vagas: 4 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 740 / Horário de: 7h30 às 12h30 / Local: Taguatinga / Assunto: 36227473
Cód: 946570 / Vagas: 12 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 650 / Horário: a combinar / Local: Asa Sul / Assunto: 946570
Cód: 828120 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R$ 550 + VT / Horário de: 8h às 12h / Local: Setores Complementares / Assunto: 828120
Cód: 944734 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 600 / Horário de: 8h às 12h / Local: Gama / Assunto: 944734
Cód: 947314 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 600 + VT / Horário: a combinar / Local: Ceilândia / Assunto: 947314

Ainda há vagas para: eletrônica (2), eletrotécnica (2), recursos humanos (1), técnico em administração (51), técnico em contabilidade (1), técnico em eletromecânica (1), técnico em eletrônica (2), técnico em logística (2), técnico em recursos humanos (1), técnico em secretariado (48), administração (66), administração pública (1), análise e desenvolvimento de sistemas (1), biblioteconomia (1), biologia (1), ciências ambientais (1), ciências contábeis (11), comunicação social — habilitação jornalismo (1), comunicação social — publicidade e propaganda (1), comunicação social — jornalismo (1), direito (7), economia (3), educação física — bacharelado (16), engenharia ambiental (1), engenharia de produção (2), engenharia de redes de comunicação (1), engenharia de telecomunicações (1), engenharia florestal (1), física (3), fisioterapia (1), gestão ambiental (1), gestão comercial (2), gestão de marketing (1), gestão de recursos humanos (1), gestão em mídias sociais (1), gestão em recursos humanos (1), gestão pública (6), jornalismo (1), letras — português (1), letras — português e respectiva línguas (1), licenciatura em letras — língua portuguesa (1), licenciatura em matemática (3), licenciatura em quimica (1), língua portuguesa (1), logística (2), marketing (4), matemática (3), nutrição (1), pedagogia (3), psicologia (1), publicidade e propaganda (4), publicidade, propaganda e marketing (3), química (1), recursos humanos (1), secretariado (54), secretariado executivo (41), sistemas de informação (1) e tecnologia da informação (1).

OPORTUNIDADES

» PROUNI

NOVO EDITAL

As inscrições para o processo seletivo do Programa Universidade para Todos (Prouni) do segundo semestre de 2024 estarão abertas entre 23 e 26 de julho, pelo Portal Único de Acesso ao Ensino Superior: *https://acessounico.mec.gov.br/*. Nesta edição, o programa oferta 243.850 bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e sequenciais de formação específica para faculdades privadas. Ao fazer a inscrição, o candidato pode optar por dois cursos, turno e instituição, conforme disponibilidade. Os interessados devem ter participado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2022 ou 2023, obtendo mais de 450 pontos na média das cinco provas e mais de zero na redação. Também serão considerados critérios socioeconômicos, como renda familiar per capita inferior a um salário mínimo e meio, para bolsas integrais, e a três salários mínimos, para bolsas parciais. A divulgação dos candidatos pré-selecionados será realizada em duas chamadas: em 31 de julho e em 20 de agosto de 2024. Após essa etapa, será necessário comprovar as informações preenchidas no processo de inscrição. Os candidatos que não foram pré-selecionados em nenhuma chamada podem participar da lista de espera, manifestando interesse por meio da página do Prouni em 9 e 10 de setembro deste ano. Há, ainda, bolsas reservadas a pessoas com deficiência e aos autodeclarados indígenas, pardos ou pretos.

» SENAC

EMPREGO

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-DF) está com inscrições abertas até 22 de julho para preenchimento de uma vaga de assistente administrativo e formação de cadastro de reserva. Para participar, é necessário atender aos seguintes requisitos: apresentar certificado de conclusão de ensino médio, fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), e ter experiência mínima de seis meses na área administrativa. A carga horária é de 60 horas semanais, com remuneração de R$ 3.067,35, para atuar nos centros de educação profissional. Os benefícios incluem vale-transporte, assistência médica, auxílio-creche, auxílio-alimentação, seguro de vida em grupo, previdência privada e credenciamento no Sesc na modalidade trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo. A seleção conta com quatro etapas: cadastro do currículo e preenchimento do formulário, realização de testes on-line práticos e/ou teóricos de língua portuguesa, raciocínio lógico e/ou Excel; e entrevista técnica e comportamental. A admissão terá período de experiência de até 45 dias, podendo ser efetivado. Outro processo seletivo foi aberto para assistente administrativo, exclusivo para pessoas com deficiência (PCDs), com a exigência adicional de certificado de qualificação na área administrativa de no mínimo 8h/a. Os editais estão disponíveis no site: *https://www.df.senac.br/processo-seletivo-instrutor-professor/*.

» SICOOB

EMPREGO 2

O Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) está com vagas abertas para agente de atendimento no Distrito Federal. Os cargos são específicos para trabalhar em Santa Maria, Brazlândia e no Recanto das Emas. Os profissionais serão responsáveis pelo atendimento ao cooperado pessoalmente ou por telefone, esclarecendo dúvidas sobre produtos e serviços, contas, serviços de caixa, atualização cadastral, utilização de caixa eletrônico e outros, bem como fornecendo suporte à gerência na prospecção de novos clientes e na negociação de produtos e serviços, a fim de contribuir para os resultados e as metas propostas. Os interessados devem ter ensino superior cursando ou completo em administração, economia, ciências contábeis e/ou áreas afins; certificado de participação em análise de balanço nível 10 (CPA10) e experiência em instituições financeiras. Experiência com cooperativas de crédito e conhecimentos prévios sobre os produtos e serviços financeiros do Sicoob serão um diferencial. Com remuneração de R$ 2.000 a R$ 3.000, o trabalho é presencial, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, com uma hora de intervalo. Os benefícios incluem assistência médica e odontológica, auxílio-academia, auxílio-combustível, auxílio-creche, auxílio-educação, participação nos lucros, previdência privada, seguro de vida, vale-alimentação/refeição e vale-transporte. Para se candidatar, acesse o site: *https://bit.ly/4bPn5gR*.

Endereço:
Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 2 Lote 340
CEP.: 70610-901
Brasília - DF

Para anunciar ▶ **3342-1000**

6.1 Oferta de Emprego — Página 11
6.2 Procura por Emprego — Página 11
6.3 Ensino e Treinamento — Página 11

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 21 de julho de 2024

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referências comprovadas . Salário R$ 1.900 Tr. Dna Fátima 99972-2215

EMPRESA CONTRATA
ARRUMADEIRA com jornada de trabalho 12X36 (dia sim, dia não). Salário R$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR p/ Sobradinho, Gama e Vicente Pires ww.solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE Serviços Gerais. CV:marketing.tbone@gmail.com

BALCONISTA c/exper. preparo de lanches bom atend CV:61-984188942

BARBEIRO para o Sudoeste c/experiência. Tratar: 98251-0610

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA jardinagem e limpeza 61- 99905-6672

CONTRATA-SE
DOMÉSTICA PARA TODO o serviço, apto, adultos, sem animais. Segunda a Sexta-Feira, salário R$2.000,00 + gratificação e VT. Telef. p/ contato: 61 98400-0101

EMPRESA CONTRATA
ARRUMADEIRA com jornada de trabalho 12X36 (dia sim, dia não). Salário R$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288

6.1 NIVEL BÁSICO

OPORTUNIDADE !
DOMESTICA que durma no emprego, c/ exper. p/ todo serviço de casa, p/Aguas Claras (apenas 1 pessoa) Salário R$2.000, Whatsapp (61) 99909-2288

DOMESTICA PARA 1 PESSOA não fume refer. na carteira, telef da Ex Patroa 3354-3763

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

DINÂMICA FACILITY LTDA CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo para: trabalheconosco@dinamicafacility.com.br

PINTOR AUTOMOTIVO
MENDES CAR CONTRATA Para o Riacho Fundo I, com experiencia. Excelente salário +VT. Tratar com o Beto 61 98175-4940

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO - MARCENEIRO , instalador de letreiros, ACM , p/ comunicação visual Enviar Currículo p/ selecaobsb10@gmail.com

GERMANA ALIMENTOS CONTRATA
SERVIÇOS GERAIS (Limpeza) e Auxiliar de Produção. Diversas vagas.Para trabalhar em Samambaia. Interessados enviar currículo p/: rh@germana.com.br

OPORTUNIDADE !
DOMESTICA que durma no emprego, c/ exper. p/ todo serviço de casa, p/Aguas Claras (apenas 1 pessoa) Salário R$2.000, Whatsapp (61) 99909-2288

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

SOLIDA TRANSPORTE CONTRATA
AJUDANTE de Entrega , Motorista categoria D com mopp e experiência de 1 ano na carteira. Enviar curriculum para : gerenciadf@solidatransporte.com.br

AUDANTE DE PRODUÇÃO E CONTRATA-SE CV: kandera.pro@gmail.com

ALMOXARIFE
CONTRATA-SEc/experiência . Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

MALHARIA CONTRATA
ATENDENTE DE LOJA, Estamos em busca de pessoas pró ativas e com agilidade. Tr: 61 99332-7181

PRECISA-SE
ATENDENTE PARA RECEPÇÃO c/experiência p/ Clínica Veterinária. Enviar Currículo para: contatoclinicat@gmail.com

CONTRATA-SE
ATENDENTE COMERCIAL Empresa de Comunicação Visual p/ expediente interno CV: selecaobsb10@gmail.com

LANCHONETE CONTRATA
ATENDENTE DE LANCHONETE e Caixa das 14h às 22:30 Currículo: sucoetal1968@outlook.com

RESTAURANTE SELF-SERVICE
ATENDENTE/ COPEIRO Lago Sul. Enviar Currículo Zap 99674-0505

INDÚSTRIA CONTRATA
OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VERT CAFÉ CONTRATA
AUXILIAR DE COZINHA , Confeiteiro, Aux. Confeiteiro e Garçom. : Escala 6x1 e 12x36. Horário a combinar. Local: Águas Claras e Asa Sul. Salário à combinar + 5% de produtividade + comissão quinzenal . Benefícios: alimentação no local + vale transporte. Enviar CV p/ rhvertcafe@gmail.com

AUXILIARADMINISTRATIVO exp em venda, ambos sexos Clínica odontológica Samamb . Enviar CV: rhdentista samambaia@gmail.com

AUXILIAR COZINHA p/ lanchonete. Enviar cv p/ saboramillp@gmail.com

AUXILIARCOZINHA,Cozinheira(o) Saladeira(o) e Pieiro 61-9430-3156

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO e Encarregado de Produção no ramo da Construção Civil. Enviar currículo somente com experiência para: premoldadosvagas@gmail.com

MALHARIA CONTRATA
BORDADOR E AUXILIAR de Bordado. Tr: 61 98186-9952

CONTRATA-SE
CABELEIREIRAS,MANICU RES. e Aux. Administrativo. Início imediato. Asa Norte 98173-1168

PIZZARIA CONTRATA
CAIXA, GARÇOM , Gerente e Sub Gerente. Horário 16h às 00h. Enviar CV:valentinapizzariajb@gmail.com ou whatsapp 61 98188-8354

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
ELETRICISTA, MECÂNICO, Serralheiro, Soldador e Torneiro com experiência em carteira, salário R$3.500,00 + VA + VT. Trabalhar na Ceilândia DF. Enviar currículo c/nome da vaga p/ e-mail: vagasrhpbr@gmail.com

ESTAMOS CONTRATANDO
FRENTISTAS , Chefe de Pista e Gerente de posto de combustível. Enviar CV : curriculumredepetromaxx@gmail.com

GRÁFICA RÁPIDA
IMPRESSOR DE BANNER e Operador Máquina de Xerox c/exp que já tenha trabalhado na área p/ Gráfica Rápida. CV p/ curriculumasa98@gmail.com

JARDINEIRO
VAGAS EXCLUSIVAS PCD. Enviar Currículo p/ vaga.01@cscharpia.com.br Titulo e-mail c/ cargo e CID (classificação internacional de doença)

MASSAGISTACONTRATO c/ ou s/ experiencia, trabalhar de 9h às 17h. 99214-4076

MECÂNICO DE AR CONDICIONADO , eletricista industrial e pedreiro. CV: protieng@protieng.com.br

MONTADOR de móveis que seja motorista c/ experiências. Enviar curriculum: solevitacontrata@gmail.com

ALMOXARIFE
CONTRATA-SEc/experiência . Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

INDÚSTRIA CONTRATA
OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar como vigilante patrimonial . Interessados enviar currículo para o email: trabalheconosco@espartaseguranca.com.br

PROMOTORA DE VENDAS
CONTRATA-SE para industria de iluminação. kandera.est@gmail.com

VAGAS EXCLUSIVAS PCD
TRABALHADOR(A) DA MANUTENÇÃO de Edificações titulo do email com cargo e CID (classificacão internacional de doenças). Currículo: cv@eps.eng.br

VENDEDOR(A) administrativo@descomplicarecuperadora.com.br

VENDEDOR INTERNO
CONTRATA-SE para industria de iluminação. kandera.est@gmail.com

VIGILANTE
VAGAS EXCLUSIVAS PCD. Currículo: vaga.01@cscharpia.com.br Titulo e-mail c/cargo e CID (classificação internacional de doença).

AUXILIARADMINISTRATIVO exp em venda, ambos sexos Clínica odontológica Samamb . Enviar CV: rhdentista samambaia@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MALHARIA CONTRATA
BORDADOR E AUXILIAR de Bordado. Tr: 61 98186-9952

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
ARQUITETO recém formado , p/ área comercial de empresa de comunicação visual . Enviar Currículo para: selecaobsb10@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Desejável pacote office, domínio de internet, rotinas de escritório e que tenha experiência em cobrança. Pelo menos 5 anos de experiência profissional. Enviar currículo exclusivamente, p/o seguinte e-mail: epmb400@gmail.com

CLÍNICA CONTRATA
DENTISTA c/ mín. 2 anos de CRO como Clínico ou Especialista. Tr. 3547-0150.Enviarcurrículo para: contato@plenasaudeintegrada.com.br

ESTAGIÁRIO DO CURSO DE DIREITO
ESCRITÓRIO Na Avenida do Paranoá Qd 32. Contrata após 8º semestre R$ 1.900 + passag. 99802-8400 valdetemiranda.adv@gmail.com

GERENTE p/ Loja Fast Food cv:processoequipefastfood@gmail.com

ORIENTADOR(A) EDUCACIONAL Ed.Inf. EF II CV:rh@portaltriangulo.bsb.br Zap 3491-0471

6.1 NIVEL SUPERIOR

ORIENTADOR(A) EDUCACIONAL Ed.Inf. EF II CV:rh@portaltriangulo.bsb.br Zap 3491-0471

CLÍNICA CONTRATA
PROFISSIONAIS DA MEDICINA Enfermagem, Psicologia Clínica/Hospitalar, Neuropsicologia,Psicomotricidade,Psicopedagogia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição. Tr: 3547-0150. CV para: contato@plenasaudeintegrada.com.br

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA TRIVIAL Ofereço-me p/ trabalhar às quintas e sextas Tr. 98608-8822 Zap

COZINHEIRA EM GERAL / Arrumadeira . Ofereço-me 98416-9142

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

NÍVEL SUPERIOR

ENFERMEIRA FORMADA c/ 14 anos de experiência em hospitais particulares e rede pública. Tenho referências. Tr. 99608-5868 Josy

---

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- **AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS - CARREGAMENTO**
- **MÉDICO(A) ANESTESIOLOGISTA**
- **SUPERVISOR(A) DE ENFERMAGEM - INTERNAÇÃO**

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até **28/07/2024.**

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

LJL UNIFORMES ESPORTIVOS

Contrata-se costureira(o) com experiência em Máquina Reta ou Overlok e Galoneira, arte-finalista, bordador e auxiliar de produção para trabalhar em Taguatinga Norte de segunda a sexta-feira das 8h às 18h.
Com salário, passagem + benefícios.

Entrar em contato:
ljluniformes@gmail.com
61 3028-4568/ 61 99206-5236

SEU ANÚNCIO NO MELHOR LUGAR!

Quer aumentar suas vendas e alcançar um público fiel e engajado?

Anuncie conosco! Oferecemos visibilidade garantida para o seu negócio.

POR QUE ESCOLHER A GENTE?

- **Alcance:** Nosso jornal chega a milhares de leitores diariamente.
- **Credibilidade:** Somos uma fonte confiável de notícias e informação.
- **Engajamento:** Nossos leitores são fiéis e valorizam o conteúdo de qualidade.

(61) 98167-9999

Entre em contato
(61) **3342-1000**
Escolha a opção 05

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 21 de julho de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
VEJA OFERTAS NO CADERNO TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

RUA 23 NORTE Vendo no Top Life Aguas Claras, (perto de tudo). Excelente Ap. (c/75,22m2). Preço Otimo, com: Sala (2 Âmb) com varanda; 2Qts.c/Arms;(1suite);Banheiros c/Arms. e Boxs em Blindex; Coz c/Arms, Fogão, Filtro e Geladeira Duplex; Área de Serv. c/Máq. de Lavar; c/2Vagas p/carros, Salão de Festas, Lazer Completo, etc... Tel: (61) 98117-8270 c4499 Nota: Aceitamos carro Popular novo como parte de pagamento!

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE
AV ARAUCÁRIAS 2 ótimos apts 3qts arms gar nasc vista livre 100m² 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV FLAMBOYANT Res Vanessa 4 qtos 1 suíte 2 vagas, 145m2 Tr: 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

911 SGAN - Vendo Kit Mobiliada c/ garagem coberta R$270.000 Tr: (61) 99551-6997 c/8998
MIRANDA Corretor Polivalente 23 anos Experiência 98121-2023 c8827

2 QUARTOS

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5ºandar. Salão p/ 2 ambientes,var./blindex,lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R$ 1.300.000,00 **Saback Imóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506**
211 LINDO apto 2qts desocupado e reformado. Tr: 99983-1953 c3149
310 SQN Vista Livre 2º andar apto 2qts + DCE Tr: 99551-6997 c8998

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 SQN Apto 181m2 4 qtos 2 suítes, 1 vaga, 5 banhs. 3032-7700 98313-0206 cj5179

VENDO/ALUGO
310 SQN Duplex c/ Cobertura 382m² 4qtos (suites) Canto! Tr: 61 99551-6997 c8998

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

402 BL G Excel. Apto 2qts, refor. arms, 62m² Preço ocasião. 99913-8762 CJ/2556

PLANO EMPREEND.
415 BLOCO J vazado nascanete 2 qtos 53m2 reformado banh. Excel. localização 3032-7700 98313-0206 cj5179
416 SUL De canto! 3º andar só R$475.000 Tr: 99999-3532 c/8165

3 QUARTOS

107 SUL Barato Salão 3qts 1 ste, andar alto. 98471-4749 c1944

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

307 REFORMADO !!! 156m² úteis!!! Vazado 99999-3532 c/8165

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

QD 609 3qts refor arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

1.2 GUARÁ

GUARÁ

QUITINETES

KIT STUDIO MISTA
PARK SUL Quitada, academia,, internet e garagem . Ótima para investidor ! Excelente valor ! 99987-3287 cj 25433

1 QUARTO

AE 02 Cond Belvedere 1qto 38m2, arms planej. em todos os cômodos, garagem, elevador, academia , salão festas , lavanderia , espaço gourmet .Próx estação do metrô . Portaria 24h. Tr. Abraão 98120-9194

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CA 09 Cond Vina Del Lago 2 qtos 2 banhs 1 vaga 65m2 próxo ao Iguatemi 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!
SQNW VENDO Ótimos Aptos 3 e 4qtos Reformados 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QS 12 R.F I, Apto 2qts R$ 170 mil Ac carro (-) valor. Tr. 98182-0851

SUDOESTE

3 QUARTOS

300 LINDO!! 3qtos c/ armários. Ac Financiamento 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

SQSW 101 Apto no Portinari obra prima Sudoeste, 4 suites 367m² Tr: (61) 99551-6997 c/8998

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

4 OU MAIS QUARTOS

QNP 14 04 qtos, 2 banh. toda na laje, 2 vagas, ár. de serviço. Ac. financ. Tr: 98408-6937
QNP 14 04 qtos, 2 banh. toda na laje, 2 vagas, ár. de serviço. Ac. financ. Tr: 98408-6937

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 02 Vd casa 4qts ste gar portão aut. Ótimo preço 99983-1953 c3149

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 03 térrea Imperdível! 4qtos 3 suites 358m2 lazer compl. Ac imóvel 99982-2217 c9734

QUERO CONTEMPLADO
COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO
• AUTOMÓVEL
• IMÓVEL
• CONTEMPLADO
• NÃO CONTEMPLADO
WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR
(61) 98406-1067 | (61) 99882-7676
SBN QUADRA 02, BLOCO J, ED. ENG. PAULO MAURÍCIO 11º ANDAR, SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.3 LAGO NORTE

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QL 06 2 pavimentos 4qtos 3 suites lazer completo. Plantão hoje 99982-2217 c9734

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 21 Nova! Linda! Imperdível Casa e Preço! 4stes escritório Elevador lazer comp. Plantão 99982-2217 c9734

QL 12 Peninsula Oportunidade única. Exc 5 stes lazer 590m Plantão 99982-2217c/9734

QL 26 Linda vista 4 suites lazer completo. Aceito imóvel. Plantão 99982-2217 c9734

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SHA QD 04 Arniqueiras casa 3 suítes 2 vagas útil 270m2 terreno 235 m2. 995624472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

1.3 TAGUATINGA

2 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

3 QUARTOS

QNA 03 sala em L, 3qts suite coz c/arms wc social dce gar reform nascente Tr.99963-3077 c7206

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

QNA 52 e outros Lindos Sobrados 4qtos suites. Ótimos preços. Ac finc Tr: 99330-9049 c3594

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

MEU IMÓVEL IMOB
QNL 21 Casa Reformada 4 qtos 1 suíte, 3 vagas, arms. Ac financ. 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

1.4 ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.400,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CSB 05 Loja alugada e reformada com 306m² . Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial , de frente, c/ boa localização Aceito maior valor, volto diferença. 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala 173m2 5 vagas 4 banhs próx estão metrô Águas Claras 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

SEPS 705/905 Vendo sala Centro Empresarial Sta Cruz, nascente, pintura nova, divisórias, andar alto. Tr: 99981-3271

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia e Net. Lazer ou Morar. Setor de Chácaras, 10 min. do Outlet e Resort Tauá. E á 4 min. do Hotel Fazenda Cabugi e Olhos D'água. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

1.6 OUTROS ESTADOS

"HOTEL FAZENDA" em funcionamento 3365-3761 c25913

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia e Net. Lazer ou Morar. Setor de Chácaras, 10 min. do Outlet e Resort Tauá. E á 4 min. do Hotel Fazenda Cabugi e Olhos D'água. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 107 Ed José Ricardo Apto 3qts suite 4º andar, nascente, 80m2, área de lazer completa 99109-6160 3042-9200 cj9417

ASA NORTE

QUITINETES

716 NORTE Ed. Toscana, Kit toda divida c/ garagem. 98471-4749 c1944

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 APARTAMENTOS

GUARÁ

QUITINETES

QI 14 Vão livre Kit com sala, banheiro e área. 98471-4749 c1944

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

NÚCLEO BANDEIRANTE

1 QUARTO

2ª AV sala suíte cozinha área serv., reformado 98471-4749 c1944

2ª AV sala suíte cozinha área serv., reformado 98471-4749 c1944

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QL 06 Alg Excel casa 2pavtos 4stes lazer completo 99982-2217 c9734

QL 06 Alg Excel casa 2pavtos 4stes lazer completo 99982-2217 c9734

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 TAGUATINGA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SCS QD 02 alugo salas 309/310 (excelentes) 98149-6405

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
QI 27 ótima sala Gurá Shopping 30m2 c/ divisória R$1.150,00. 99857115 c1533

2.4 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
QI 27 ótima sala Gurá Shopping 30m2 c/ divisória R$1.150,00. 99857115 c1533

3 VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

COMPRO CARRO Batido c/ documentação em dia e c/ problemas de mecânica. 98408-6937

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

3.2 FORD

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.3 CAMINHÕES

OUTRAS MARCAS

KIA BONGO 2500 / 2013. Diesel, Única dona, conserv. branco. Ac. Strada como pagto a partir de 2020. 98625-3363

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

NUTRICIONISTA
ESPECIALIZADA EM EMAGRECIMENTO. Taguatinga Shopping Tr. 99904-1064 Whatsapp

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

AMOR EM SEIS HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA No boleto bancário em até 24x Tel. 4101-6727 98449-3461

5.4 INSTALAÇÕES COMERCIAIS

NEGÓCIOS

INSTALAÇÕES COMERCIAIS

LOJA DE CELULAR Assistência Técnica montada Vdo c/ todas instalaçoes R$20Mil 99803-4081

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

CASA, APT, kits, Visite nosso site. www.guirraimoveis.com.br 98285-4950 c11167

PASSO PONTO
STUDIO DE BELEZA completo na Asa Sul. Excelente oportunidade. Aluguel defasado. 3 pavimentos de loja. Clientela formada 20 anos de Ponto Comercia. Tr: 99993-9931

CASA, APT, kits, Visite nosso site. www.guirraimoveis.com.br 98285-4950 c11167

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MARCOS MACHO Ativo, boa pinta, jeito de macho de verdade, sigiloso (61) 99169-1991

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

MARCOS MACHO Ativo, boa pinta, jeito de macho de verdade, sigiloso (61) 99169-1991

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb
@classificadoscb

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE